

Americanos Expulsos do Rio Kum e Taejon Sob Ameaça de Flanqueio

Em Grave Perigo a Nova Capital de Emergência



A zona em "grisé" é a ocupada pelos comunistas na Coreia do Sul

CONQUISTADA MAIS DE METADE DA COREIA MERIDIONAL PELOS INVASORES COMUNISTAS

TOQUIO, 13 (Quinta-feira) — (De Howard Handelman, do International News Service) — Os arrasadores tanques norte-coreanos, apoiados eficazmente pelo fogo de morteiros, forçaram hoje as forças norte-americanas a abandonar as últimas posições que ocupavam ao norte do rio Kum e ameaçaram flanquear Taejon, capital provisória da Coreia Meridional.

Sob a pressão das forças invasoras, os norte-americanos foram obrigados a retirar-se para o rio Pagang, um dos afluentes do Kum, que corre de Norte para Sul. Essas forças defensivas tinham o objetivo de im-

pedir que os comunistas atravessassem o Pagang, entre Chongju e Uson, para atacar o flanco direito norte-americano.

O crítico perigo em que se encontra Taejon, situada a uns 13 quilômetros do rio Kum em seu lugar mais próximo, foi revelado pelo general Mac Arthur em seu comunicado da meia-noite. O Supremo Comando das Nações Unidas, que anteriormente havia anunciado a retirada das forças norte-americanas para posições situadas ao sul do rio Kum, revelou também que as tropas sul-coreanas haviam se retirado para o sul, na ala oriental da principal frente de batalha.

TRANSPOSTA A ÚLTIMA BARREIRA

JÁ OCUPADA MAIS DA METADE DA COREIA MERIDIONAL

TOQUIO, 12 (INS) — Até agora, em 18 dias de luta, os comunistas avançaram 170 quilômetros do paralelo 38, ocupando, desta maneira, mais da metade da Coreia Meridional. Quasi 2/3 de toda a península coreana ou seja, aproximadamente, 57 mil das 86 mil milhas quadradas do território coreano, estão sob o domínio vermelho, ao chegar a guerra ao estratégico rio Kum.

Até a metade da tarde de quarta-feira, não haviam chegado informações a Tóquio de que as tropas sul-coreanas haviam se retirado para o sul, na ala oriental da principal frente de batalha.

O CALCANHAR DE AQUILES



Em meio à expectativa que domina, hoje, a cidade e o país, pelo jogo desta tarde, entre brasileiros e espanhóis (15 horas, no Estádio Municipal), há uma preocupação geral: Augusto, o veterano zagueiro direito vascaíno, que o técnico Flavio Costa insiste em manter no "scratch". Que será dele no jogo de hoje? Consequirá conter Gainza, (Reportagens e comentários na Seção Azul desta edição).

GETÚLIO QUER GABRIEL



Cresce a possibilidade de indicação do sr. Gabriel Passos para candidato da UDN ao governo de Minas com as negociações entre esta e o PTB, pois o ex-ditador inclina-se pelo nome do atual líder udenista na Câmara, que, no flagrante, aparece em companhia de seus cole gas Afonso Arinos e Monteiro de Castro, no plenário do Palácio Tiradentes

Em Minas: Gabriel (UDN-PTB-PTN) e Juscelino (PSD-PR), os Candidatos

GETÚLIO QUER UM HOMEM COM QUEM POSSA ENTENDER-SE: SEU EX-PROCURADOR DA REPUBLICA

Apesar da reserva mantida pelos membros da comissão designada pelo PSD de Minas para escolher, dentre os nomes dos srs. Bias Fortes e Juscelino Kubitschek o candidato do partido ao Palácio da Liberdade, antecipa-se que as preferências da maioria se inclinam pelo último. A comissão integrada pelos srs. Melo Viana, Israel Pinheiro, Ovídio de Abreu e Euvaldo Lodi reuniu-se ontem, às 16 horas, na residência do vice-presidente do Senado.

Uma alta esfera possedista considerava sem fundamento e rumor de que para evitar dificuldades a comissão sugeriria um "tertius" que seria o próprio sr. Benedito Valadares. (Conclui na 2.ª página)

Brigadeiro ou Cristiano Ambos Servem Para PRP

Responderam os Dois Candidatos Satisfatoriamente Aos Quesitos Dos Integralistas, Diz Plinio Salgado ao D.C. — Decisão Hoje

O sr. Plinio Salgado já está de posse das respostas dos candidatos da UDN e do PSD à presidência da República sobre a carta que lhes endereçara, condicionando o seu apoio à opinião dos mesmos sobre os pontos básicos do Partido.

A CONSULTA INTEGRALISTA

A carta dirigida aos srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes enumerava em cinco itens as principais reivindicações dos integralistas da existência humana, o princípio da liberdade e da dignidade humana, a unidade nacional, ordem interna da nação, e o desejo de uma política externa que objetivasse a defesa do Brasil e do Hemisfério.

AS RESPOSTAS

O sr. Plinio Salgado adiantou à reportagem que as respostas dos dois candidatos satisfazem plenamente as aspirações do P.R.P. Tanto o Brigadeiro como o sr. Cristiano Machado demonstraram em suas cartas que

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Abstenham-se de Atrocidades: Lie

A ONU Apela e a Cruz Vermelha Investiga Denúncias Sobre a Luta Na Coreia

LAKE SUCCESS, 12 (U. P.) — O secretário geral da ONU, Trygve Lie, fez um apelo aos coreanos do sul e do norte para que se abstenham de cometer atrocidades na atual guerra em que se empenham. Esse apelo de Lie foi motivado por notícias jornalísticas de que os comunistas coreanos mataram pelo menos 18 prisioneiros norte-americanos, cujos cadáveres foram encontrados com as mãos atadas atrás das costas e os rostos desfigurados por ferimentos de bala. Igualmente outras notícias diziam que os coreanos do sul quebraram propositalmente a coluna vertebral a vários guerrilheiros comunistas da Coreia do Norte, que haviam sido aprisionados.

OBSERVADORES DA CRUZ VERMELHA

Lie pediu a ambos os lados em luta que aceitem a presença de um grupo de observadores da Cruz Vermelha na Coreia, encarregado de fazer respeito a Convenção de Genebra. O apelo do secretário geral está contido em telegramas idênticos enviados aos ministros de Relações Exteriores da Coreia Meridional e da Setentrional.

Esta Tarde Não Haverá Trabalho

Apesar de não ser considerado feriado o dia de hoje, por não estar previsto em lei, funcionário somente até o meio dia tanto as repartições públicas federais e municipais como o comércio e os estabelecimentos industriais. As repartições federais e municipais tiveram o seu horário de trabalho fixado entre 9 horas e meio dia, o mesmo acontecendo com o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Federal de Recursos, o Tribunal de Justiça, bem como os Juízos e Cartórios.

Quanto aos estabelecimentos particulares, comerciais ou industriais, foi feito um apelo para funcionarem até meio dia, com endosso do ministro do Trabalho, pelos sindicatos de empregados e seu cumprimento foi recomendado pelo Sindicato dos Lojistas.

JOHN GUNTHER escreve e o DC publica:

O DRAMA DE ROOSEVELT

A Partir de Domingo, Com Exclusividade



O CASAL ROOSEVELT NA SALA AZUL DA CASA BRANCA

John Gunther, de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama dos Estados Unidos" e outros "best sellers", acaba de escrever "O Drama de Roosevelt", que já está ocupando o seu lugar entre as reportagens mais emocionantes e mais importantes de nossa época.

Esta palpitante série será apresentada a nossos leitores a partir de domingo. Gunther escreveu mais do que uma biografia. A fim de obter uma visão precisa, interessante e objetiva de FDR, o autor conversou com muitas pessoas que conheceram e lidaram intimamente com o presidente, incluindo, assim, incidentes e anedotas inéditas. Além disso, apresenta francamente tanto os defeitos como as grandes qualidades de Roosevelt.

"O Drama de Roosevelt" foi classificada, com justiça, como um "retrato empolgante" e uma "obra emocionante". Conta-nos, em detalhes, as forças que modelaram FDR, inclusive a sua titânica batalha contra a paralisia infantil. Descreve a sua vida doméstica, suas relações com toda classe de pessoas, seus processos de trabalho e métodos de repouso.

O Dever de Advertir

J. E. DE MACEDO SOARES

A cupidez que os homens do P. R. revelaram, traficando posições políticas, aproveitando a competição dos dois partidos majoritários, deu afinal um negócio precário, pois que tiveram de entregar fiado ao P. S. D. a posição que pretendiam negociar à vista. Seja como for, os fatos dessas transações demonstraram a equivalência ideológica e política das duas candidaturas democráticas, as quais apenas se distinguem e se enfraquecem reciprocamente em razão das ganâncias, preconceitos e mesquinhas das pessoas interessadas numa e noutra solução. Efetivamente, o testemunho do P. R. é concludente. Esse partido não alegou o mínimo constrangimento em marchar com Cristiano ou Gomes. Os seus chefes não viam, pois, no plano nacional, diferenças maiores entre as duas candidaturas.

A opinião pública, porém, considera mais do que um erro, um insuportável abuso de personalismo estéril, que os candidatos em duplicata estejam persistindo por capricho, enquanto se agravava o risco da reação conjunta do banditismo populista, que pode, afinal, submergir o país numa onda de misérias e infâmias, que, de resto, por fraquezas e mesquinhas equivalentes, já experimentamos quinze anos a fio.

Os malefícios da competição Gomes-Cristiano não se fazem esperar. Enquanto o nosso bravo brigadeiro vai ao morro do Pinto e declara-se

pela Coreia do Sul contra a do Norte, mostrando-se tão aborrecidamente constrangido com as histórias do marmiteiro — o sr. Cristiano submete-se a formar a equipe mais temerária do mundo, ele mesmo, de saúde tão precária, na voga, e, na sota-voga, o cansado e antigo sr. Altino Arantes.

Sem dúvida, o veterano político paulista, neste momento, dá um certo brilho à chapa possedista, por sua expressão intelectual, experiência e tirocinio nos negócios públicos. Mas não vai exercer hoje a presidência do Senado e hoje não será chamado eventualmente a substituir ou suceder ao chefe do Poder Executivo.

O próximo período presidencial terá início em 1951 e não será encerrado antes de 1956. Portanto, o que se deve normalmente prever é que os dois principais mandatários da República estejam, por esse largo tempo afora, em perfeita saúde e validez para o exercício das respectivas funções.

Já fizemos, certa vez, a prova da inconsciência e falta de patriotismo dos nossos políticos, quando, por comodismo, escolheram, em 1918, dois nomes prestigiosos para governar o país, sabendo entretanto que nenhum dos dois tinha capacidade física para enfrentar os árduos deveres dos mandatos que iam receber. Os resultados dessa terrível levandade foram os riscos, inquietações e prejuízos morais e materiais que o país suportou na série de desordens políticos daí decor-

rentes até o naufrágio da legalidade em 1930. Evidentemente a vida de cada um de nós está nas intenções da Divina Providência. Nessa matéria, não é demais que nos fiemos na normalidade das coisas humanas; é, contudo, desafiar a Deus entregar a sorte do país ao mais excelente dos candidatos, fechando-lhe ostensivamente a porta da simples substituição transitória, quando a Constituição, criando o cargo do vice-presidente, pensou exatamente em assegurar a ordem da sucessão em qualquer eventualidade.

Temos debaixo dos nossos olhos a desgraça da ditadura do peronismo na Argentina, o qual teve origem nas desordens morais da moléstia do presidente Ortiz, condenado a agonizar e morrer no cargo, por causa das dificuldades da substituição.



Decide-se o PRP a Formar na Coligação Gaúcha Antigetulista

O Governador da Paraíba Responde a José Américo

O sr. José Américo, a propósito dos recentes e sangrentos acontecimentos na Paraíba, dirigiu ao governador daquele Estado o seguinte telegrama:

"Só lhe peço uma coisa: manter seu compromisso tomado recentemente, comigo de imparcialidade de juiz diante dessa onda de sangue que está afofando a Paraíba. É um apelo que lhe faço, ainda confiante, se não posso dizer no político, no homem cuja amizade cultivei até hoje e no caráter a que entrego minha causa e de meus amigos, quando, vetando um nome como o do dr. Flávio Ribeiro, de cuja dignidade não duvido, mas que não me merecia maior fé, pelo seu partidário e me bati desesperadamente pela sua indicação à vice-governatura do Estado. Basta um gesto seu, afastando as autoridades facciosas e criminosas, colocando em condições que saibam cumprir suas ordens, para, nesta hora de comovimento do Brasil, espantado pelo sangue derramado de nossos conterrâneos, merecer todos os títulos de benemerência."

Em resposta, o sr. José Américo recebeu o seguinte telegrama do governador paraibano:

"Acusando o telegrama de ontem, venho participar que recomendei ao secretário do Interior e ao chefe de Polícia medidas imediatas e máximo cuidado para a manutenção da ordem e do decoro da Campanha Grande. Quanto aos lamentáveis fatos de domingo último, solicitei ao Tribunal que dignasse uma comissão a fim de apurá-los e puni-los sob o critério de imparcial justiça. Posso dizer, com plena consciência, que não tenho um amigo que apesar da posição política que assumi, tudo farei para assegurar as garantias gerais à plena liberdade da campanha eleitoral, salvaguardando a minha autoridade e o nome de nosso Estado. Outro tanto espero de sua força moral, alta compreensão e extensa influência que concorrerá para o abrandamento das paixões que ameaçam o atual momento paraibano."

PROTESTO EM CAMPINA GRANDE

O sr. Antônio Coutinho, presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, local onde se desenrolaram os graves acontecimentos que culminaram com a morte e ferimento de várias pessoas, telegrafou ao sr. José Américo nos seguintes termos:

"Levo ao seu conhecimento que a Câmara Municipal de Campina Grande aprovou um voto de protesto contra a ação da Polícia do Estado que, obedecendo a palcos sujos de desonestidade política, metralhou o povo reunido pacificamente na praça pública, quando aclamava o nome de v. excia. Em consequência desses funestos acontecimentos faleceram, feridos a três e casados, o bancário Rubens Sousa Costa, o mecânico Oscar Coutinho e o operário José Ferreira dos Santos. Encontram-se feridas várias pessoas, inclusive comerciantes e senhoritas de nossa melhor sociedade."

POLÍTICA ESTADUAL

GOVERNADOR FLUMINENSE E OS PESSEIDISTAS DISSIDENTES VISITAM CRISTIANO MACHADO

Mensagem do General Eurico Dutra ao PSD de São Paulo — Pacto Entre Edgard Fernandes e Osvaldo Lima em Pernambuco

A Comissão de dirigentes pesseidistas dissidentes do Estado do Rio, que, na véspera, em companhia do governador Márcio Soares, fora recebida pelo presidente Eurico Dutra, no Palácio do Catete, visitou, ontem, também em companhia do chefe do governo fluminense e do deputado federal Eurico Dutra, o sr. Cristiano Machado, em sua residência, no Leblon. Essa comissão, numerosa, integrava destacados políticos do Estado do Rio, inclusive secretários de Estado, prefeitos municipais, vereadores e membros de diretórios do PSD dissidente.

Recebidos, cordialmente, pelo candidato pesseidista à sucessão presidencial, em nome dos visitantes, falou o governador Márcio Soares, dizendo que ali se encontravam para discutir a política, ratificando, assim, a atitude por eles tomada perante o presidente Eurico Dutra. O deputado Edgard Fernandes, eleito à Câmara Federal pelo PSD fluminense, declarou que estava ali também representando o seu colega de bancada, deputado Heitor Colet. Com a palavra, o sr. Cristiano Machado manifestou-se sumamente agradecido pela visita que lhe faziam os membros da comissão de dirigentes pesseidistas dissidentes do Estado do Rio e pelas manifestações de solidariedade à sua candidatura, declarando que, caso fosse eleito, procuraria trabalhar com toda a dedicação pelo bem da Pátria, para corresponder à confiança dos seus conterrâneos.

PACTO EM PERNAMBUCO
Seguirá amanhã para Pernambuco o deputado Edgard Fernandes, chefe do PSD naquele Estado e que contará com a adesão do sr. Osvaldo Lima, caso este político pesseidista não tenha o seu nome indicado para governo do Estado, conforme anunciaram ontem, baseados em fontes fidedignas. Se o sr. Osvaldo Lima for indicado para o cargo de governador de Pernambuco pela comissão executiva do PSD, o partido do sr. Edgard Fernandes e também o PTB lhe dará o seu apoio.

Getúlio Esperado Em S. Paulo a 23

SÃO PAULO, 12 (D.C.) — A reportagem foi informada nos meios oficiais de que o senador Getúlio Vargas virá a São Paulo no dia 23 do corrente, ocasião em que presidirá a convenção do Partido Trabalhista Brasileiro.

O presidente de honra do P. T. B. viajara de Porto Alegre para esta capital em companhia do sr. Ademir de Barros, por via aérea após a realização da capital sul-riograndense de uma grande concentração trabalhista a primeira a ser efetuada naquela Estado.

O sr. Ademir de Barros deverá seguir para o Rio Grande do Sul no dia 18 do corrente em seu avião particular.

Nesta capital como se sabe o sr. Getúlio Vargas ficará hospedado na residência do Governador do Estado à rua Albuquerque Lima. O programa de homenagem ao presidente trabalhista está sendo organizado por uma comissão de próceres pesseidistas integrada entre outros pelos sr. Erlino Salzano, Ernesto Sepe e Gabriel Pedro Moacir.

do, seguiu para Conquista, de onde rumará para outros pontos do território baiano. Só nos últimos dias do mês, pretende o candidato udenista regressar a capital.

O sr. Juracy Magalhães esteve recentemente em Castro Alves, a convite do Prefeito local, pertencente à ala autônoma, porém aderido à sua candidatura. Em Castro Alves, o sr. Juracy Magalhães recebeu uma das maiores manifestações das que lhe tem sido tribuídas pela população do interior.

O sr. Rui Santos seguiu para Campo Formoso, em propaganda da sua candidatura à Câmara Federal e da do sr. Juracy Magalhães ao governo do Estado.

TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO PSD

S. PAULO, 12 — (Asapress) — A Comissão Executiva do PSD, em sua última reunião, resolveu considerar a candidatura do sr. Prestes Maia a governadoria de S. Paulo, como sendo a que mais se identifica com a sua linha política. Por este motivo, a comissão dirigiu ao presidente da República, pondo-o a par dos acontecimentos.

Em resposta ao telegrama recebido, o general Eurico Dutra, enviou outro àquela comissão, dizendo:

"Tenho a satisfação de acusar o recebimento da mensagem telegráfica de 5 do corrente, em

Tiveram grande repercussão no Paraná e no círculo paranaense as notas que vimos publicando a respeito do que aconteceria, no panorama sucessório estadual, se se efetivasse a candidatura Munhoz da Rocha à vice-presidência. Baseados em afirmações do sr. Lúcio, feitas a diversas pessoas nesta capital, dissemos que a candidatura Angelo Lopes seria retirada em favor da do sr. Aramis Atayde, cunhado do sr. Munhoz da Rocha. Manobra que seria aceita ou não?

Foi o que afirmamos, apenas registrando o que, de fato, circulou e que, no relatório que conseguimos apanhar fora dos corredores da Câmara dos Deputados. Mas agora, não sendo mais o sr. Munhoz da Rocha candidato do PR à vice-presidência, e sim o sr. Altino Arantes, o candidato dos partidos coligados dispensa a sua atenção à sua próxima campanha eleitoral no Paraná, que terá início ainda este mês. Lutará contra o candidato pesseidista e terá, segundo parece, o apoio de mais um partido: o UDN.

MIGUEL RALE-HUGO BORCHI

O sr. Hugo Borch, conseguiu que o sr. Miguel Rale entrasse para o PTN, dando-lhe, em troca, a vice-presidência e a senatória do partido.

O sr. Borch, ex-reitor da Universidade de São Paulo, é amigo do peito do sr. Ademir de Barros, contra quem ficou, no dia em que foi lançada a candidatura do sr. Lucas Garcez no governo do Estado.

Odilon Braga Fez Exposição Política na UDN

Recebeu o Brigadeiro. Políticos do Interior, Operários, Soldados e Lavradores

O Brigadeiro Eduardo Gomes recebeu, ontem, em seu Escritório Central, na rua Pedro Lessa, 35 - 6.º andar, vários operários, soldados, lavradores e marinheiros.

O candidato do povo demonstrou-se lentamente em conversas com todos que o procuraram — soldados, lavradores, operários, marinheiros — recebendo de todos esses elementos a segurança de solidariedade e apoio.

POLÍTICOS DO INTERIOR EM VISITA AO BRIGADEIRO

Estiveram no Escritório Central do Brigadeiro Eduardo Gomes os sr. Júlio Fernandes, presidente do Conselho Municipal de Batu, Estado do Rio Grande do Norte, e Oliveira Rocha, vice-presidente da U. D. N. daquele município. O propósito da visita desses políticos, reassegurando o apoio ao Brigadeiro Eduardo Gomes, convidado a visitar o município referido quando de sua passagem pelo Rio Grande do Norte.

Também visitou o Brigadeiro Eduardo Gomes o sr. Dr. José de Albuquerque Lima, secretário da U. D. N. de Matias Barbosa, Minas Gerais, que o procurou para o fim expresso de solicitar a visita do candidato nacional daquele município mineiro.

DIRETÓRIO NACIONAL DA U. D. N.

Em virtude de se acharem em seus respectivos Estados vários membros do Diretório Nacional da U. D. N., não se reuniu, oficialmente, esse órgão do Partido que apóia o Brigadeiro Eduardo Gomes. Entretanto o sr. Odilon Braga, presidente da U. D. N. fez uma longa exposição política em conversa com os que se achavam presentes, ouvindo-se em seguida o sr. deputado Alarico Pacheco, membro do Diretório, que por sua vez narrou detalhadamente o que vem ocorrendo em seu Estado. O político maranhense salientou como o seu Estado reage à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, isto é, de um modo que vai além de toda a expectativa.

VÁRIOS POLÍTICOS COM O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Estiveram ontem com o Brigadeiro Eduardo Gomes os sr. Odilon Braga, presidente da U. D. N., Prádo Kelly, candidato a sucessão governamental do Estado do Rio, Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", João Vilasboas e Vespasiano Martins, senadores pelo Estado de Mato Grosso.

ASSUME O CARGO DE SUB-SECRETÁRIO DA UDN

O sr. Rui Palmeira, deputado federal pelo Estado de Alagoas, assumiu, ontem, o cargo de sub-secretário da U. D. N. O novo sub-secretário deu seu expediente normal na sede do Partido, na rua México n.º 3, 4.º andar.

SEGUIU PARA PORTO ALEGRE, COM INSTRUÇÕES, LOUREIRO JUNIOR

Raul Pila Afirma Que a Primeira Tentativa Fracassou Em Face da Recusa Dos Partidários de Plínio Salgado — Pasqualini, Descontente, Seguirá Para os Estados Unidos

Viajou para Porto Alegre o sr. Loureiro Junior, prócer do PRP, que levou instruções do sr. Plínio Salgado para fazer esforços a favor do estabelecimento de uma coligação anti-getulista, a qual já foi tentada, não chegando a se concretizar, segundo declarou o sr. Raul Pila, por a ela se recusar o mesmo PRP.

Como se sabe, os partidos menores, PL, UDN e PRP, realizaram esforços no sentido de ser retirada a candidatura Cilon Rosa em favor de um candidato, no caso o sr. Batista Pereira, que congregasse o PSD e aqueles partidos. Na última hora, quando tudo parecia possível, o PRP desistiu. Veio, em seguida, a convenção estadual do PSD, que homologou a candidatura Cilon Rosa, dando-lhe, assim, raízes mais profundas dentro do partido. Agora, sabe-se que o PRP está ao lado da candidatura Cilon Rosa, abandonando os seus companheiros de negociações. O Partido Libertador, cujos próceres gaúchos afirmam que possuem mais votos no Estado do que a UDN, permanece ainda em expectativa, bem como a UDN, esta última com um candidato engatilhado, o sr. Osvaldo Aranha, que não parece disposto a aceitar a indicação, visto que não teria, se apenas apoiado pela UDN e o PL, a possibilidade de vencer o sr. Salgado Filho, salvo se contasse, também, com o apoio do PSD.

DECLARAÇÕES DO SR. RAUL PILA

Tendo regressado, ante-ontem, de Porto Alegre, onde trabalhou para que o acordo fosse estabelecido, o sr. Raul Pila declarou, inicialmente, o seguinte:

"O Partido Libertador, no Rio Grande do Sul, não vai ter somente 50 mil votos, como foi noticiado. Calculamos, sem exagero, que obterá 80 mil votos, não sendo improvável que reciba com mil.

Em seguida, o sr. Raul Pila, presidente do PL, confirmou o que acima dissemos, acrescentando:

Só faltava ser assinado o acordo quando o PRP voltou atrás.

Disse-nos, em seguida, que o PSD não está disposto a desistir da candidatura Cilon Rosa, preferindo concorrer, de modo incerto, quase sozinho contra o sr. Salgado Filho, cujo prestigio no Rio Grande do Sul dificilmente se poderia negar.

A vitória do PSD seria, se contasse com o apoio do PL, da UDN e do PRP. Em vista disso, perguntamos-lhe qual seria a atitude do Par-

tido Libertador de agora em diante. Respondeu:

— Em último caso, o Partido Libertador vai adotar candidatura própria no governo do Rio Grande.

Quanto à senatória, disse-nos que, possivelmente, o PL e a UDN darão apoio ao sr. Osvaldo Aranha.

O sr. Osvaldo Aranha possui grandes possibilidades de êxito para eleger-se senador pelo Rio Grande.

Concluindo, afirmou que o seu nome não seria indicado pelo PL para a governadoria e que preferia continuar como deputado.

— A causa parlamentarista não pode ser abandonada.

PASQUALINI VIAJARA

Surgem dificuldades no PTB gaúcho como repercussão da escolha do sr. Salgado Filho como candidato do partido. O sr. Pasqualini, que se considerava o candidato natural trabalhista ao posto, declarou aos seus amigos que estava, já agora, desinteressado do posto, dispondo-se mesmo a viajar para os Estados Unidos, onde deverá se submeter a um tratamento de saúde. As dificuldades trabalhistas não se limitam, porém, a esse caso, dizendo informações procedentes do sul que a organização da chapa de deputados está criando os maiores embaraços ao sr. Getúlio Vargas.

O DISCURSO DO SR. GENEROSO PONCE FILHO NA CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

"Sr. Presidente, Sr. Presidentes dos Partidos Nacionais, Srs. Convencionais.

O Diretório Nacional do nosso Partido cometeu-se a incumbência alta e honríssima de, no término de nossos trabalhos, saudar a todos os membros desta Convenção política, que foi sem dúvida uma salutar jornada cívica.

Vieses, Srs. Convencionais, das mais diversas e distantes unidades federativas e trouxeram, para os nossos trabalhos, suas comissões e no plenário, na discussão das teses doutrinárias, como na dos assuntos políticos, o desassombro de vossas opiniões de verdadeiros republicanos, afetados ao livre debate das ideias e das soluções democráticas, sempre afluídas por maioria dos sufrágios.

Nesta hora não é demais lembrar-se aqui a atuação reguladora do Partido Republicano na vida brasileira, nos três quartos de século que medeiam a sua fundação.

"Na Monarquia lutou pela República; na República lutou pela Democracia" — consigna um dos slogans de nossa propaganda nesses cartazes, onde impara no auri-verde brasão do PR, o histórico Jequitibá, plantado em Itú — em Itú de São Paulo, em 1873 — pelos fundadores do Partido.

A síntese é verdadeira, mas incompleta. Não lutou apenas pela República, como pela Abolição da escravidão, pelas glorificações pelo êxito de 13 de maio e de 15 de novembro. E na República lutou e luta pela Democracia, mas realizou também obra notável que foi a organização política e administrativa do país e a consolidação das instituições republicanas e realizações concretas e indestrutíveis pelo progresso e desenvolvimento de nossa terra.

Os anseios naturais de perfectibilidade do nosso povo e de seu progresso podem ter desiludido os que esperavam os milagres das metamorfoses instantâneas e proclamaram para logo, antes que tivéssemos podido realizar alguma coisa, que aquela não era a República de nossos dias. Mas não o será hoje, sessenta anos após a proclamação de Deodoro.

Quarenta anos de instituições republicanas, as quatro primeiras décadas republicanas, porém, a cuja frente estiveram na administração federal vultos do porte de Frutuoso de Moraes Campos, Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha, Wenceslau Braz, Delfim Moreira, Epitácio Pessoa, Artur Bernardes e Washington Luiz — não se assinalaram apenas pelas dificuldades do nosso regime e de suas falhas, contra as quais se revelavam os melhores espíritos dentro do próprio PR. Bastando assinalar que a própria Revolução que se fez em 30 com o fim primordial de corrigir nossas falhas do regime representativo e do sistema eleitoral, contou entre seus homens eminentes, figuras do Partido Republicano, como Antônio Carlos e Artur Bernardes.

Grande obra realizou a Repu-



O sr. Generoso Ponce faz o seu discurso

blica na esfera federal, na estadual e municipal. A imigração, que incentivou o desenvolvimento dos Estados do centro do sul, as obras de saneamento e a modelação do Rio de Janeiro, as obras contra as secas do Nordeste, a remodelação das nossas forças armadas e a construção de modernos quartéis, tudo obtido com as dificuldades das lutas e das campanhas eleitorais, tudo isso, em suma, é a obra que temos de enfrentar neste nosso meio onde a criação da máquina do povo vem enrijecendo, no passado e no presente, uma obra admirável de progresso.

"O Partido Republicano não é o passado, mas vem do passado", disse-o modeladamente o sr. brilhante correligionário de São Paulo, o deputado Sales Filho.

Orgulhamo-nos desse passado, de tão grande, de tão moral, como na ordem material, foi feito pelo Partido em benefício do Brasil. Nosso Partido, embora no passado vários fossem os PR nas unidades federativas, sempre foi nacional, como bem se salientou em nossa Convenção, a 15 de outubro de 1948, em Belo Horizonte, nosso ilustre presidente Artur Bernardes, "sempre foi nacional no sentido de que os princípios republicanos — federação, representação, responsabilidade e temporariedade das funções públicas, desenvolvimento da educação, liberdade e verdade eleitoral, constituíram, desde a sua origem a substância do seu programa".

O Partido e com ele seus homens, teve erros no passado e os pode cometer no presente, pois que errar é da natureza humana. E tempo, porém, de se fazer justiça naquilo que contribuiu, principalmente para a formação dos nossos públicos, na União, nos Estados e nos Municípios, pela grandeza de nossa extremidade Patria.

É da essência da democracia a divergência das ideias, o debate das opiniões, com o desfalecimento das decisões inapeláveis das urnas, onde diz a última

palavra a soberania do povo, única fonte legítima da autoridade. Mas aos olhos da posteridade — o pensamento é de Keyserling, os contemporâneos, os portais, o sennamento e a participação da vida geral, como nascidos no mesmo espírito. Grandes que sejam as diferenças e as oposições elas se ligam umas às outras como expressões parciais e complementares de uma unidade superior.

Brasileiros de todos os matizes políticos podem lutar, lutar e estão lutando em campos adversos. Onde, porém, exista sinceridade e ardor na defesa de seus pontos de vista, patriotismo como inspiração de seus atos, deve haver lugar para a compreensão e o entendimento ou pelo menos para o respeito mútuo. O que não merece respeito é o apático ou o indiferente e o demolidor. No discurso que Tucídides atribui a Pericles, no qual este descreve a democracia ateniense como um regime que imprime caráter a toda a vida de Atenas em suas diversas atividades, diz o general e estadista: Se possuímos riquezas, não é para guardá-las ociosas, nem para nos comprazermos de sua posse, se não para as empregarmos produtivamente. Em nada é vergonhoso entre nós confessar-se pobre; o que é vergonhoso é não tratar de sair da pobreza por meio do trabalho. Todos os cidadãos acrescentam, incluindo os que se dedicam aos trabalhos manuais, tomam parte na vida pública. E se há alguém que se desinteresse dela, todos os consideram como homem inútil e indigno de toda a consideração.

Indigam também o inconformismo, que não respeita os homens e as coisas que se firmam, como se uma nação não fosse o passado, o presente e o futuro, na sucessão ininterrupta das gerações, como se uma Pátria não fosse o produto de um esforço coletivo e o reflexo das qualidades e dos defeitos de todos os seus filhos.

O Partido Republicano não (Conclui na 5.ª página)

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Brigadeiro ou...

estão de pleno acordo com as bases em que está condicionado o apoio.

AMANHÃ A APECIAÇÃO

Disse também o presidente do P. R. P. que a convenção do Diretório do Partido será realizada amanhã, serão examinadas as duas respostas, a fim de que se chegue a uma conclusão sobre qual dos dois candidatos merecerá a preferência de sua agremiação.

NAO HA' TENDENCIAS

Apesar de o sr. Getúlio Vargas ter sido noticiado nos últimos dias, ainda não há uma tendência positiva para o apoio ao candidato do P. S. D. O sr. Plínio Salgado afirmou que tanto o sr. Cristiano Machado como o Brigadeiro poderão vir a ser apoiados pelo Partido, tudo dependendo do "veredicto" dos seus correligionários.

Em Minas;...

Entretanto, os índices de que o sr. Juscelino Kubitschek será o nome vencedor estão refletidos no ânimo do sr. B. F. Fortes, o qual está procurando apoio fora da sua agremiação para fortalecer-se perante os seus correligionários. Assim é que, em Belo Horizonte, onde se encontra, o procer barbaresco mantém contato com o sr. Otacilio Negro de Lima, na residência do sr. Cândido Holanda Lima. Informa-se ainda em fontes pesseidistas que o sr. B. F. Fortes, de maneira nenhuma se conformará com o pronunciamento do conselho estadual, no caso do mesmo lhe ser desfavorável, pois acredita que tem no PSD força suficiente para levantar a convenção estadual a seu favor, assim como o fez em 1946, quando conseguiu afastar espetacularmente a candidatura do sr. Venceslau Braz, assentada pela direção partidária.

Assim, caso a comissão dos quatro — e não dos cinco, como se tem noticiado, pois dela não faz parte o sr. Valadarez — revele o seu pronunciamento favorável ao sr. Kubitschek, a questão não ficará devendo os dois nomes disputar a indicação na convenção estadual a realizar-se no dia 29.

REGRESSOU MONTEIRO DE CASTRO

Regressou de Belo Horizonte, onde participou das sucessivas reuniões do diretório estadual da UDN, o deputado Monteiro

de Castro, o qual nos declarou que a comissão designada para estudar as possibilidades dos cinco nomes indicados para candidatos ao governo do Estado dará ciência do resultado das suas pesquisas no dia 21, dois dias antes, portanto, da convenção estadual udenista.

As conversações com o PTB, através do sr. Otacilio Negro de Lima, conforme noticiamos há dias, prosseguem. A propósito, faziam-se conjecturas nos círculos mineiros a respeito da reação dos trabalhistas com referência a um dos cinco nomes indicados pela U. D. N. para a candidatura. Dentre eles apontavam-se como os que mais facilmente obteriam o apoio do PTB os sr. Gabriel de Almeida, amigo pessoal do sr. Getúlio Vargas, durante o cujo governo exerceu o cargo de procurador geral da República, e Americo Giannetti, também pessoa das relações pessoais do antigo ditador e gaúcho de nascimento. Por outro lado, não se exclui a possibilidade dos trabalhistas virem a apoiar o próprio sr. Pedro Aleixo, o candidato das preferências da maioria da UDN.

O sr. Getúlio Vargas estaria, ao que se diz, particularmente interessado em colaborar na eleição de um governador de Minas com o qual, na eventualidade de uma colaboração estreita. Considera o antigo ditador que a estabilidade do governo federal depende da boa convivência com os governos estaduais. São Paulo, que julga assegurada para o seu grupo, e de Minas.

Expulsos os...

que o inimigo tivesse realizado o qualquer tentativa de cruzar o rio Kum.

REFORÇOS AMERICANOS TOQUIO, 12 (U.P.) — Notícias aqui recebidas anunciam que um porta-voz do Q. G. norte-americano na Coreia anunciou que tropas de reforço para a frente de batalha coreana, onde outras forças norte-americanas tiveram que repassar o rio Kum, em vista do ataque das forças comunistas, embarcadas por tanques de 60 toneladas.

As aludidas notícias indicavam que as unidades norte-americanas que ainda se encontravam no norte do rio Kum estavam lutando desesperadamente, procurando retardar o avanço dos invasores, ao longo da es-

trada que corre para o sul, vindas de Chochiwon.

ORDEN PARA RETIRADA. Disse um porta-voz do Q. G. americano que durante todo o dia de quarta-feira, as forças americanas continuaram atacando no longo de toda a linha de frente. Declarou que não há notícias de que os comunistas já tenham cruzado o rio Kum, mas, ao mesmo tempo, admitiu a possibilidade de que os guerrilheiros já tenham cruzado o rio Kum.

O comunicado regular do general Mac Arthur diz que "os coreanos do norte avançaram no setor ocidental da região de Cronam, de 6 a 10 quilômetros, e de 8 a 16 quilômetros na região central. Foi ordenada outra retirada das forças sul-coreanas para nova posição. Forças norte-americanas recuaram ao sul do rio Kum".

CORTINA DE FOGO

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA COREIA, 13 (quinta-feira) (U. P.) — A artilharia e a força aérea norte-americanas estiveram, ontem à noite, uma cortina de fogo aniquilando as forças comunistas que avançavam sobre o rio Kum.

A infantaria norte-americana passou uma noite tranquila, pois, em sua maior parte, não esteve em contato com o inimigo do norte. Os soldados prepararam-se para o que talvez seja a batalha decisiva desta guerra.

Se as forças norte-americanas, no setor ocidental, e as forças sul-coreanas, no setor oriental, conseguirem manter a linha de frente, as forças sul-coreanas poderão ser reforçadas por uma comissão de próceres pesseidistas integrada entre outros pelos sr. Erlino Salzano, Ernesto Sepe e Gabriel Pedro Moacir.

Um porta-voz do Exército indicou hoje que a capital sul-coreana de Taejon se encontra em perigo de cair em mãos dos comunistas.

O porta-voz disse que "não sei se poderemos manter a linha de Kum ou não".

O rio Kum é a linha de defesa natural de Taejon. O oficial do Exército disse: "Estamos sofrendo uma derrota mas se deve recordar que esta é uma ação para ganhar tempo. Estamos fazendo o melhor que podemos, dadas as circunstâncias".

Disse que uma ação para ganhar tempo, acoplada de uma retirada, é a operação mais difícil numa guerra e que "uma das piores coisas a assinalar na guerra é a perda de alguns feridos".

CIDADE OCUPADA PELOS SUL-COREANOS TOQUIO, 12 (U.P.) — A cidade sul-coreana de Taejon, a 100 quilômetros do norte de Taejon, o comunicado sobre atividade aérea diz que os principais alvos no curso de ataques realizados na terça-feira, pelas Forças Areadas, foram localizados nas cidades de Suwon, Chonan, Chongju e Chinchon. O total de voos somou 130.

700 MORTOS E 500 PRISIONEIRO

TOQUIO, 12 (U. P.) — A emissora da Coreia do Norte anunciou que forças comunistas cercaram uma unidade de infantaria dos Estados Unidos, ao norte de Taejon, ontem, e mataram mais de 700 soldados norte-americanos. Acreditando-se que mais de 500 soldados foram capturados, juntamente com 4 tanques, 1.100 fuzis automáticos, vários canhões anti-tanques e outros equipamentos de guerra.

Adiantou que mais 15 tanques norte-americanos blindados foram danificados. A batalha teria ocorrido ao sul de Chochiwon, a 32 quilômetros ao norte de Taejon.

DECLARAÇÕES DE UM PORTA-VOZ MILITAR WASHINGTON, 12 (INS) —

Um porta-voz da frente de batalha da Coreia.

Abstenham-se...

"Um porta-voz do quartel-general anunciou hoje ter recebido provas documentais que confirmam as notícias sobre atos de barbarismo e assassinato de prisioneiros norte-americanos por soldados coreanos do norte. Esses atos, em que todos os soldados do norte, em nome de Guebura e com o consentimento do general Mac Arthur, sobre o tratamento dos prisioneiros de guerra, foram perpetrados por soldados coreanos do norte, ao matarem quatro soldados norte-americanos, foram considerados como atos de guerra."

Fotografias de oficiais, tomadas no local depois que nossas forças reconquistaram o terreno perdido, mostram os soldados mortos com as mãos amarradas às costas. Informa-se que todos os soldados do norte, em nome de Guebura e com o consentimento do general Mac Arthur, sobre o tratamento dos prisioneiros de guerra, foram perpetrados por soldados coreanos do norte, ao matarem quatro soldados norte-americanos, foram considerados como atos de guerra."

O porta-voz acrescentou que esses atos bárbaros surpreenderam o general Mac Arthur, o qual responsabilizou os dirigentes coreanos do norte por permitirem tal atuação "incivilizada".

Todos os soldados norte-americanos eram membros de uma unidade de infantaria, e provavelmente foram assassinados logo depois da sua captura. As fotografias foram trazidas em avião do campo de batalha, e uma delas mostra um norte-americano caído de bruços sob um monte de pedras, rodeado de equipamento queimado e destruído. Outra fotografia apresenta um soldado caído de costas, com sinais visíveis de ter sido morto com um tiro na cabeça. Uma terceira é de um soldado de bruços, e despojado de seu capacete. Todas as fotografias mostram os soldados mortos com as mãos amarradas às costas.

O assassinato de prisioneiros de guerra constitui violação das leis e costumes de guerra, e os autores de tais delitos, bem como os dirigentes que os ordenam, causam, ou permitem, estão sujeitos à pena de morte, quando instada pelos tribunais militares. O mundo comove-se com tais atrocidades que representam o retrocesso da civilização. Estão sendo tomadas medidas apropriadas para informar e povo coreano do norte dos atos de guerra cometidos pelas suas forças armadas."

Para Presidente da República, vote no BRIGADEIRO

EDUARDO GOMES

Trabalhador!

Só um governo sincero em seus propósitos pode atender às necessidades reais da classe operária!

Para Presidente da República, vote no BRIGADEIRO

EDUARDO GOMES

Trabalhador!

Só um governo sincero em seus propósitos pode atender às necessidades reais da classe operária!

Trabalhador!

Só um governo sincero em seus propósitos pode atender às necessidades reais da classe operária!

Para Presidente da República, vote no BRIGADEIRO

EDUARDO GOMES

A Nossa Rodovia Opinião Pres. Dutra

Danton Jobim



Excessos Condenáveis
Já é tempo de dar às campanhas políticas em nosso país um cunho de elevação cívica. Esse é o propósito dos candidatos do P. S. D., e da U. D. N., srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes. É necessário acabar de vez com a selvageria política dos sertões, onde infelizmente ainda predominam os ódios e as paixões inferiores.

O Pará está sob a ameaça permanente de violências, inspiradas pela demagogia do sr. Magalhães Barata. Os recentes acontecimentos da Paraíba mostram que nesse Estado nordestino as coisas não correrão bem na campanha iniciada. Não nos interessa investigar a quem cabem as responsabilidades do sangue derramado naquela unidade federativa. O que interessa é chamar à razão os homens exaltados e lhes mostrar o caminho a seguir. Não é possível, que nesta época ainda predominem os mesmos processos de crimes que levaram o Brasil à Revolução de 1930.

Compete aos chefes dos Partidos políticos chamarem à ordem os seus correligionários, fazendo-lhes ver claramente que as campanhas partidárias se devem processar num ambiente de respeito aos direitos e à vida dos cidadãos, sem prejuízo, é claro, do entusiasmo de cada um.

Os partidos políticos representam parcelas da opinião pública e esta no seu todo é o próprio Brasil que busca consolidar os princípios fundamentais do regime democrático.

O Mito do Tabela

A O que parece, depois do escândalo provocado pelas denúncias do vereador Gama Filho restará apenas a constatação de que o tabelação da carne verde é um mito.

Ninguém será punido, porque nenhuma testemunha arriscará a pele, no dilema de ser processada por crime de suborno ou cair nas garras dos policiais denunciados.

O povo, o único prejudicado, continuará sacrificado, pois ninguém se ilude quanto ao prosseguimento do tranquilo mercado negro da carne verde.

O escândalo chega, portanto, a uma situação de ridículo. Um vereador acusa, policiais negam, apagueiros fogem e o povo paga. Enquanto se desenrolam as diligências, no momento mesmo em que vão à delegacia depor os implicados, as donas de casa se vêem compelidas a pagar o alto preço exigido pelos intermediários...

Noticiou-se que o ministro da Agricultura, impressionado pela exposição dos pecuaristas e abatedores, e na certeza que têm os funcionários do seu Ministério de que está sendo francamente burlado o infame "plano de abastecimento", deliberara atender ao pedido geral, determinando a extinção do tabelação. Se há boi suficiente, o mercado negro se mantém pelo absurdo da proteção da lei, que, diminuindo a oferta, estimula, necessariamente, a procura.

Não seria melhor acabar de vez com a farsa?

Mobilização Industrial

O sr. Horácio Lafer apresentou à Câmara um projeto revogando o decreto-lei de mobilização industrial, assinado em 1944. A iniciativa daquele deputado dá margem a alguns comentários, que reputamos oportunos.

Em 1944, o Brasil estava em guerra com os países do Eixo, não somente contribuindo com a sua participação econômica, como também com as suas tropas nos campos de batalha. Explicavam-se todas as medidas com o objetivo de dar o máximo do nosso esforço, mesmo com sacrifícios, à causa das Nações Unidas.

O que é estranhável é que, decorridos cinco anos do término da grande guerra, aquele decreto-lei permanecesse em vigor, quando deveria ter sido revogado há muito tempo. Ao que parece, os seus dispositivos ficaram apenas como letra morta. Mas o fato é que a tal mobilização industrial ficou como força de lei.

Quer a

Edição de Tobias Barreto

O sr. Augusto Meira, há tempos, apresentou um projeto de lei mandando abrir um crédito de trezentos mil cruzeiros para a edição, na Imprensa Nacional, da obra completa de Tobias Barreto. Estabelecia ainda o projeto que deveria ser conservada a ortografia em que foram escritas as obras do filósofo brasileiro. Na Comissão de Justiça, o relator, sr. Aluísio de Carvalho, esclareceu que, há tempos, já o Estado de Sergipe, berço de Tobias, tinha determinado a edição completa de sua obra, ainda não esgotada. O projeto foi ainda, contra o voto de vários senadores, considerado inconstitucional, na Comissão de Finanças, atentando contra o artigo 67, parágrafo 2.º, da Constituição, que veda ao Senado as iniciativas de leis sobre matéria financeira. A Comissão de Educação e Cultura, pela voz do sr. Flávio Guimarães, lembrando também a edição sergipana que não ocorreu ao autor do projeto, pronunciou-se contra a cláusula de conservação da mesma ortografia usada por Tobias, uma vez que é ela anacrônica e contra as leis em vigor. Ontem, o plenário do Senado rejeitou a iniciativa do sr. Augusto Meira "in totum" e dela sobrou apenas esta curiosidade: "Nessa edição deve ser atendida e respeitada religiosamente a grafia do próprio autor, de modo que valha por uma documentação integral e fiel de seu pensamento". O Senado decidiu: nem pela velha, nem pela nova ortografia...

Os nossos prezados colegas de "O Globo" deram repercussão a um apelo que foi dirigido ao presidente da República no sentido de ser "mantido" o nome do antigo presidente Washington Luis na rodovia Rio-São Paulo. Pergunta o brilhante, vespertino de Roberto Marinho se a estrada que vai ser inaugurada é uma nova rodovia ou será apenas a primitiva, modernizada. E acrescenta: — Mas ainda que se trate de uma via inteiramente nova, caberá o afastamento do nome antigo?

Ora, não pode haver a menor dúvida de que se trata de uma nova estrada. Basta ver-se o traçado amplamente difundido nos jornais. E, se a estrada é inteiramente nova, onde o nome antigo a conservar?

A homenagem que se prestou ao general Dutra, dando o seu nome à grande rodovia que se vai inaugurar no dia 15, é das mais justas. De nenhum modo impede que a velha Rio-S. Paulo continue a chamar-se, oficialmente, Washington Luis, impecável homenagem ao governante que a mandou construir e a quem jamais o presidente atual disputaria a glória de ter sido o pioneiro de uma grande e arrojada política rodoviária.

Aliás, não há negar que o general Dutra tem sido um dos grandes continuadores dessa política. O que se tem feito em matéria de estradas, no seu governo, deve-se, não há dúvida, ao interesse que ele — em parte, talvez, por sua formação militar — incessantemente manifesta pelo problema vital das comunicações.

No futuro se há de fazer justiça ao papel que, pessoalmente, tem desempenhado o presidente nas grandes obras concluídas ou iniciadas no seu período, advitando, por certo, a construção de rodovias.

Por outro lado, parece razoável que um governante se orgulhe de suas grandes obras e queira perpetuar a memória dos melhores feitos de seu governo. Certamente, não foi o general Dutra quem batizou com o seu onomástico nenhuma estrada, mas não há razão para proibir que liguem o seu nome a uma rodovia que se rasgou de ponta à ponta sob a sua gestão e que rivaliza com as mais belas e perfeitas estradas do mundo.

Compreendemos o generoso sentimento do comentário de "O Globo", que procura evitar uma suposta injustiça contra o último presidente da velha República. Injustiça haveria, entretanto, contra o presidente atual se lhe recusássemos o direito de consentir em emprestar o seu nome a uma das muitas realizações que enchem o seu período de governo.

SUEZ



DESENTENDEM-SE Inglaterra e Egipto por causa da Coréia, sobre o Canal de Suez. Apoiou a Inglaterra a decisão das N. U. de auxiliar a Coréia do Sul; o Egipto declarou-se neutro.

Pretende este que o Canal, aberto em seu território, seja neutro também. Quer a Inglaterra continuar a guardá-lo e a controlar seu tráfego.

Convencionaram em 1888, os países da Europa que o Canal seria "sempre livre e aberto, em tempo de paz e de guerra, a navios mercantes ou de guerra, sem distinção de bandeira". Estabeleceram a Inglaterra e o Egipto em 1936 que 400 pilotos e 10 mil soldados britânicos permaneceriam na Zona do Canal até que o Egipto pudesse assumir sua proteção.

As guerras entretanto alteraram a Convenção e no Canal, guardado por britânicos, só navegaram aliados.

Construído em 10 anos pelo francês De Lesseps, é administrado, por concessão do Egipto, pela Compagnie Universelle du Canal de Suez, uma das mais lucrativas empresas comerciais do mundo.

Disraeli, o astuto primeiro ministro inglês, adquiriu do Kediva do Egipto as ações que, dobradas em 1924, deram ao governo de Sua Majestade maioritaria e voto decisivo.

Um dos pontos mais estratégicos do mundo e a mais vital linha de comunicação entre a Inglaterra e o Império Britânico, Suez liga a Inglaterra, através do Mediterrâneo e do Mar Vermelho, com os produtores de petróleo da Arábia e do Irã, à Índia, às bases navais de Singapura e Hong Kong e à Austrália, no Pacífico.

DA BANCADA DE IMPRENSA O Voto Russófilo

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



POUR um pedido de verificação de votação, no momento oportuno, conseguiu nosso dileto amigo o sr. deputado Pedro Pomar impedir a aprovação de um projeto que concede as honras de general de exército do Exército brasileiro aos generais Mark Clark e Lucian K. Truscott Jr., bem como ao major-general Ivan Eaker, os dois primeiros do Exército e o último da Força Aérea dos Estados Unidos da América do Norte.

UM PROJETO INÓCUO

As projeto originário da Câmara, que concedia as honras do generalato brasileiro apenas aos dois primeiros daqueles oficiais generais americanos, acrescentou o Senado, por emenda, o nome do major-general da Força Aérea, razão pela qual, ouvida a Comissão de Segurança Nacional (relator: sr. Euclides de Figueiredo) volta ele agora a plenário, para a necessária aprovação da referida emenda aditiva.

Como se vê, trata-se de um gesto de mera cortesia internacional, sem qualquer consequência prática. O sr. Euclides Figueiredo limitou-se a dizer, ao opinar sobre o assunto, que "o relator (ele próprio) nesta Comissão (a de Segurança Nacional) é de parecer que o projeto de lei assim ampliado (com o nome do major-general Ivan Eaker) merece a aprovação da Câmara dos Deputados".

Nem havia outra coisa a dizer sobre a concessão de honrarias especiais a chefes militares de um país amigo, que tem distinguido com títulos honoríficos nem mais nem menos operantes do que esses de que se trata. Em suma, o projeto é dos que se votam de olhos fechados, ainda mesmo quando se pretenda fazer sistemática oposição.

Que motivo teria, pois, o sr. Pedro Pomar, embora comunista, contra a aprovação de um projeto positivamente inócuo e sem qualquer efeito prático que pudesse tornar duvidosa a sua conveniência?

VAI CERTA DIFERENÇA
Do ponto de vista nacional, nenhum, evidentemente. Acontece, porém, que o sr. Pedro Pomar, como bom comunista, vê os problemas nacionais do ponto de vista internacional, ou melhor, não os sabe apreciar senão do ponto de vista de Moscou. Diante disso, o caso se esclarece completamente. A URSS, no momento em que os comunistas invadem a Coréia do Sul, após um ano de entusiástica pregação de paz... aos outros países, a URSS não gostaria de conceder títulos, patentes ou quaisquer honrarias a generais americanos como Mark Clark, Truscott e Eaker.

Ora, o sr. Pedro Pomar pensa o que pensam os burocratas da União Soviética. Vota como esses burocratas determinam — não a ele, Pomar, de quem não tomam conhecimento — mas aos partidos comunistas espalhados mundo em fora, que de Moscou recebem, direta ou indiretamente, a orientação, as diretrizes e as palavras de ordem.

O sr. Pedro Pomar requereu sua verificação de votação por uma simples questão de interesse russófilo, sem maior importância para nós, já que o próprio projeto não passa, como dissemos, de um gesto de cortesia e, além do mais, já que o sr. Pedro Pomar não pode senão retardar de algumas horas ou alguns dias — até haver número — a aprovação desse projeto. Se nos ocupamos do caso, é apenas para lembrar ao próprio sr. Pedro Pomar que, afinal, é um grande regime este nosso, em que até mesmo por motivos como os do seu voto um representante tão nitidamente divorciado do interesse nacional consequente, sozinho, embaraço o andamento de um projeto, om fuzilamento, expurgo ou Sibéria, como corretivo.

Ciência ao Alcance de Todos Os Daltônicos Podem Dirigir Automóveis

Os daltônicos são indivíduos incapazes de reconhecer a cor vermelha de um objeto, que é por eles referido como cinzento escuro ou azul escuro ou ainda verde escuro e, alguns casos, preto. O nome técnico da doença é protanopia ou cegueira para o vermelho, mas é comumente designada por daltonismo, em referência a John Dalton, o célebre químico inglês, que, de sua doença, fez o primeiro relato científico das suas características.

Em 1794, a moléstia é hereditária, transmitida do mesmo modo que a homofilia, ou seja, as mulheres transmitem a doença, mas não apresentam os seus sintomas, que só estão presentes nos indivíduos do sexo masculino. No entanto, pode haver mulheres daltônicas (0,4 por cento), desde que descendam de pais daltônicos e mães transmissoras da moléstia. A incidência entre os homens é de quatro por cento, segundo Best e Taylor, e de oito por cento, de acordo com Waaler.

A CAUSA DO DALTONISMO

Pela teoria de Young e Helmholtz, existem na retina humana três tipos diferentes de substâncias sensíveis à cor. Uma delas é especificamente sensível à cor vermelha, outra ao verde e a última, ao azul. Quando uma dessas substâncias está ausente ou sofre alterações, o indivíduo fica cego para a cor correspondente. O daltonismo se explica, assim, pela falta da substância receptora da cor vermelha. Situação análoga resulta da inexistência da substância sensível ao verde, cessando a capacidade de distinguir essa cor; tais pessoas são chamadas deuteranopes.

ou cegas para o verde. A tritânia, ou cegueira para o azul é muito rara e, quase sempre, resulta de uma doença dos bastonetes, que são as células retinianas portadoras de substância sensível ao azul.

Os daltônicos podem ignorar o seu defeito, porque não dispõem de meios de comparar suas sensações visuais com as das pessoas sadias. Referindo-se a tal aspecto do problema, dizem Best e Taylor: "Eles (os daltônicos) aprenderam a associar suas próprias sensações a certos nomes comuns, como por exemplo vermelho, verde, etc., e não podem imaginar que a sensação que eles conhecem por vermelho não é igual à experimentada pelas outras pessoas. A menos que sejam cientificamente de erros grosseiros, como usar gravata vermelha em um funeral, podem os daltônicos enumerar as cores habituais com erros pequenos".

RECONHECER OS SINAIS DE TRÁFEGO

Fletcher, da Califórnia, verificou que 4 a 10 por cento dos candidatos masculinos a motoristas apresentavam visão dicromática, conforme verificado pelas provas de rotina. Podiam, no entanto, distinguir as luzes verde e vermelha dos sinais de tráfego. Esse cientista calcula em menos de 10 por 1 milhão de indivíduos o número dos que são totalmente incapazes de fazer tal distinção.

A explicação desse fato é dupla. Como dissemos atrás, embora não contem com as diferenças comuns às pessoas normais, os daltônicos estão aptos a reconhecer as cores, mesmo o vermelho e o verde. Em segun-

do lugar, existe outro fato, citado por Fletcher, capaz de solucionar o problema; é que as cores dos sinais do tráfego não são cores puras. Elas contêm azul e amarelo e isso pode ocorrer para que as pessoas de visão dicromática as diferenciem.

A QUESTÃO DAS CORES PRIMÁRIAS

Surge à baila, neste ponto, a questão das cores primárias, que tem dado origem a controvérsias e confusões. É noção elementar que a luz branca é uma combinação de luzes de diversos comprimentos de onda — vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul, azul e violeta — nas quais se decompõe quando atravessa um prisma de cristal, ficando constituído o espectro luminoso. A mistura das cores espectrais, por seu lado, recom põe a luz branca. Nem todas essas cores, contudo, são necessárias para produzir o branco; bastam o vermelho, o verde e o azul, desde que misturados em proporções iguais. Variando as proporções, conseguem-se todas as demais cores. Por isto, essas três cores são chamadas primárias. Diga-se, desde já, que é mister empregar luzes espectrais puras e não tintas ou pigmentos.

O ponto central das divergências é a cor amarela, que é considerada primária por muitos, tendo tal posição servido de base, inclusive, para a criação da teoria tetracromática de Hering, oposta à de Young e Helmholtz, que é tricromática. Há inúmeros fatos que invalidam a suposta qualidade primária do amarelo. Assim, se projetarmos

sobre uma tela os feixes coloridos de duas lanternas, produzindo luz vermelha pura uma e a outra, luz pura de cor verde, resultará o aparecimento da cor amarela. Há também o fenômeno de Mc Douglas: o indivíduo tem a sensação visual do amarelo quando uma luz vermelha lhe incide em um dos olhos e uma luz verde, sobre o outro. Mais ainda, o protanope ou daltônico, cego para o vermelho, confunde o amarelo com o verde, porque da mistura vermelho-verde, que resulta o amarelo, só percebe o componente verde.

Há quem estranhe que o verde seja considerado cor primária, pois qualquer pessoa obtém essa cor quando mistura uma tinta azul com outra amarela. O que se dá, porém, nesse caso é que essas tintas não possuem cor pura; cada uma delas reflete os raios que lhe dão individualidade e, mais alguns raios verdes. Sabe-se que a cor de uma tinta é devida aos raios de luz que ela reflete ao ser exposta à luz branca, sendo todos os raios restantes absorvidos. Portanto, na mistura de tintas azul-amarela, os raios azuis são absorvidos pela tinta amarela e os amarelos, pela tinta azul. São refletidos os raios verdes, parte pela tinta azul e parte, pelo componente amarelo. A mistura é vista, pois, de cor verde.

O importante, por conseguinte, é fazer as experiências com fontes luminosas produtoras de cores puras, mesmo porque as luzes azul e amarela, quando fundidas, produzem branco. São cores complementares.

Banco Rural

Maurício de Medeiros

RELEIO com prazer, agora impressa em pequeno opúsculo, a conferência que em outubro do ano último, o dr. Marino Machado fez na Escola de Estado Maior da Aeronáutica sobre "Financiamentos e Créditos Gerais no Brasil". Diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, ninguém mais autorizado para informar aos alunos daquela alta Escola sobre problema básico na vida econômica do Brasil.

Há nesse trabalho uma nota dominante e é a defesa da urgência na criação de um Banco Rural autônomo.

Explicando as origens da Carteira Agrícola e Industrial, justifica o conferencista que essa iniciativa tenha nascido dentro do próprio Banco do Brasil, de modo a utilizar a sua rede de Agências em todo o país. Mas mostra que a tentativa foi ousada, pois nem sequer funcionalismo especializado havia para a delicada missão, a que se destinava a Carteira. Hoje, passados quase 12 anos de funcionamento, já se formaram os especialistas e já se poderia constituir um corpo completo para o funcionamento do desejável Banco Rural.

Ao tempo em que o ilustre Diretor da Carteira Agrícola fez a sua conferência, estava apenas no ar, como simples ameaça, o projeto de lei dito de reajustamento das dívidas dos pecuaristas. O projeto se tornou lei, dando aos Bancos credores dos pecuaristas, inclusive o do Brasil, por sua Carteira Agrícola, um prejuízo sensível. Acredito que o fato de ser esse órgão uma dependência do Banco do Brasil, cujos recursos são estimados sempre com otimismo para toda sorte de aventuras, tenha contribuído para a aprovação da lei. Se se tratasse de um Banco Rural, com crédito especializado, sem poder contar com os recursos do Banco do Brasil, talvez tivesse sido mais fácil demonstrar aos legisladores que a lei importaria praticamente na falência do Banco.



As cifras que o conferencista expõe em seu trabalho mostram como há nessa modalidade de crédito matéria para operações de um grande Banco. Em 11 anos de funcionamento a Carteira realizou quase 150 mil contratos no valor de 21 milhões de contos de réis, dos quais já mais de 16 milhões tinham sido liquidados. Movimento dessa grandeza não pode evidentemente ser objeto de atividade de uma simples Carteira dentro de outro Banco.

Por outro lado, a inclusão dessa modalidade de crédito dentro das atividades do Banco do Brasil faz com que se estabeleça no espírito público uma certa confusão sobre seu exato caráter, que é o de financiar a produção e não o produto. Essa distinção é de consequências as mais importantes no terreno da prática, pois quando os intermediários na venda de determinado produto agrícola, a fim de resistirem à pressão eventual do mercado, apelam para o crédito do Banco do Brasil, a sua linguagem é a de defensores da produção. No espírito público se estabelece a confusão e os que podem influir no assunto tendem a facilitar o crédito solicitado, como si ele fosse destinado ao amparo do produtor, quando seu fim é apenas amparar o intermediário. O produtor não toma a menor parte nessa operação. Mas como dentro do mesmo Banco funcionam os órgãos de crédito para o produtor (Carteira Agrícola) e para o intermediário comercial (Carteira Comercial), a atoarda vence as resistências possíveis e concede-se um crédito, com o qual nada tem a ver a produção propriamente dita.

Todas essas coisas mostram a razão que tem o conferencista em defender a criação de um Banco Rural, criação para a qual já estão preparadas todas as peças necessárias. Seu trabalho é digno de ser lido e relido.

O Que se Diz:

... QUE o Comitê de Propaganda da Candidatura Getúlio Vargas foi organizado pelo antigo presidente do DASP, sr. Luis Simões Lopes, razão pela qual possui um nome nitidamente daspoado: Conselho Nacional de Orientação Política e Eleitoral e será conhecido pelas iniciais CNOPe...

... QUE essas iniciais são, aliás, as mesmas da antiga organização do Partido Comunista, ao tempo do Estado Novo, a malsinada CNOP, iniciais do chamado Comitê Nacional de Organização Provisória...

... QUE o deputado Cirilo Júnior (PSD, de São Paulo) manifestou, numa roda de amigos, a sua admiração pelo PRL, partido na sua opinião da maior respeitabilidade, acrescentando: "Imaginem que, indo à Convenção Republicana, somente entre os quatro componentes da mesa, que presidia os trabalhos, num cálculo apressado, somel nada menos de 400 anos..."

... QUE, tendo sido fixado o retrato do sr. Lauro de Freitas, candidato da coligação anti-Juracista na Bahia, num "cartaz" de propaganda de um analógico, um popular cortou o cartaz, substituiu-o por "plora!"...

A Opinião do Leitor:

PEIXOTADA

Um leitor de Itaperuna comenta a impopularidade dos festejos inaugurais de um maladouro e do abastecimento de água do município, com uma significação política de certa monta, pois o prefeito convidou o sr. Amaral Peixoto para presidir à festa.

Acha o missivista que não há muito motivo para o regozijo senão para o prefeito, que é acionista do Matadouro e nele encontra o meio de vender em boas condições umas duas mil reses de sua propriedade. Acionista do Matadouro não é bem o termo, pois o estabelecimento não é municipal, mas foi construído por uma sociedade que tem a concessão da matança por um período de 30 anos. E como a vida é breve, não pensa o prefeito num futuro mais remoto.

Aproveitando a mão, o leitor faz um comentário de referência a várias figuras políticas do Estado do Rio, apontando marrotes grossíssimas. Acontece, porém, que as suas revelações são de tal categoria, mostra-se tão interessado na defesa da República em geral e do Estado do Rio com especialidade, que gostaríamos de receber informações mais precisas, certos de que, consócio do seu civismo, não negará identificar-se para confirmar tudo. Quando menos, pois, o estabelecimento que nos autorizou a repetir tudo sem o perigo de, em vez de prestar um serviço público relevante, de acordo com a sagrada missão da imprensa, termine nos incursois num exorcélvel plausível, que não se alinaria.

A indignação refletida em palavras é perfeitamente aceitável, mas, uma documentação suficiente multiplica o seu efeito. Ajude-nos o leitor de Itaperuna a multiplicar o efeito da sua denúncia moralizadora, mas, não nos deixe esquecer de apontar o flanco para os ataques dos combatentes da outra banda.

EFEMÉRIDES

13 DE JULHO

1553 — Duarte da Costa chega ao Brasil. Foi o sucessor de Tomé de Souza no governo geral da colônia.
1811 — Morre no Convento de Santo Antônio, no Rio de Janeiro, Frei José Mariano Conceição Veloso, famoso naturalista, autor da "Flora Fluminense". Nasceu em São José del Rei em 1742.
1855 — Morre em Niterói, Manuel Alves Branco, Visconde Caravelas (2.º).
1858 — Morre no Rio de Janeiro, Joaquim Cândido Soares de Meireles, médico da Imperial Câmara, sócio do Instituto Histórico, fundador da Imperial Academia de Medicina, deputado provincial do Rio de Janeiro e geral por Minas Gerais.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: —
Av. Presid. Vargas, 1938

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator: CHEFE: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGA

TELEFONES:

Diretor Geral 23-5763
Diretor Redator-Chefe . . . 43-2014
Diretor Gerente 43-2034
Gerência 23-4511
Redação 23-3233
Secretaria 23-4172
Reportagem 23-5014
Oficinas 43-7553

Departamento de Difusão

— 2 3 - 3 6 6 2 —

Venda avulsa:
Dias úteis Cr\$ 0,50
Aos domingos Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Mensal Cr\$ 50,00
Países da Convenção
ção Postal:
Anual Cr\$ 350,00
Semestral Cr\$ 200,00
(Sem Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 32-4235 e 32-7053, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com respectivos originais e cópias.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

PRODUÇÃO SIDERURGICA

Humberto Bastos

Os números agora revelados mostram que a produção da Cia. Siderurgica Nacional vai reagindo sensivelmente no primeiro quadrimestre de 1950 em comparação com o de 1949. As tabelas confeccionadas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura são muito elucidativas, a esse respeito, o que mostra que a grande usina de Volta Redonda se empenha em restabelecer um ritmo ascendente de trabalho e produtividade.

Quanto ao aço podemos verificar a seguinte proporção de aumento, em toneladas:

MESES	1949	1950
Janeiro	13.975	39.024
Fevereiro	19.621	31.898
Março	15.679	27.334
Abril	22.582	30.707

Vale a pena acentuar que durante o ano de 1949 a produção total de aço foi de 302.369 toneladas.

Constatando-se ainda que o total do primeiro quadrimestre atinge a 128.963 toneladas é de prever-se um acréscimo substancial no fim do ano corrente.

Com referência ao ferro gusa, os números se apresentam também animadores. Vejamos:

MESES	1949	1950
Janeiro	13.603	28.487
Fevereiro	15.731	27.178
Março	16.409	28.011
Abril	521	27.901

Registrou-se uma queda violenta da produção em 1949 nos meses de março e abril e depois em novembro e dezembro, isto porque não funcionou o alto forno.

Logo em janeiro, entretanto, normalizou-se o trabalho e a produção alcançou os níveis anteriores. Se não houver nenhum contratempo no ano em curso tudo indica que a produção de ferro gusa registrará um novo aumento.

Note-se, entretanto, que a produção de janeiro a abril de 1950 é inferior, em quantidade, à dos meses de maio a agosto de 1949.

Passando à produção de laminados vamos surpreender um aumento significativo, que resulta da comparação dos dois quadrimestres.

MESES	1949	1950
Janeiro	13.075	23.847
Fevereiro	16.996	20.333
Março	16.409	24.010
Abril	13.878	23.405

Mas, se analisarmos detidamente as tabelas que nos foram remetidas poderemos notar uma certa estagnação da produção de laminados, a partir de agosto do ano passado.

Não sabemos, francamente, a que atribuir este fenômeno, uma vez que há procura do artigo.

O fato é que a produção de agosto de 1949 foi de 21.584 toneladas, aumentou em setembro de modo insignificante para 22.198, baixou sensivelmente em outubro para 17.571 para elevar-se em dezembro a 24.343. Daí para cá se manteve a produção entre 23 e 24 mil toneladas, sem grande progresso.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Nesse primeiro quadrimestre em estudo os laminados ainda não atingiram o nível de produção de dezembro de 1949.

Lar Brastel... 197,00 195,00

Cerv. Brastel... 1.005,00

Letras Hipotecárias... 860,00

Banco da Pref. do... 860,00

D. Federal... 860,00

Café... 860,00

O mercado de café disponível fun-

cionou, ontem, em condições firmes

e com os preços em alta. Os

possuidores deram o tipo 7, a ba-

se de Cr\$ 135,00 por 10 quilos, na

qualidade e durante os trabalhos não

houve vendas conhecidas sobre o

disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3... 138,40

Tipo 4... 137,80

Tipo 5... 137,20

Tipo 6... 136,60

Tipo 7... 136,00

Tipo 8... 135,40

Tipo 9... 134,80

Tipo 10... 134,20

Tipo 11... 133,60

Tipo 12... 133,00

Tipo 13... 132,40

Tipo 14... 131,80

Tipo 15... 131,20

Tipo 16... 130,60

Tipo 17... 130,00

Tipo 18... 129,40

Tipo 19... 128,80

Tipo 20... 128,20

Tipo 21... 127,60

Tipo 22... 127,00

Tipo 23... 126,40

Tipo 24... 125,80

Tipo 25... 125,20

Tipo 26... 124,60

Tipo 27... 124,00

Tipo 28... 123,40

Tipo 29... 122,80

Tipo 30... 122,20

Tipo 31... 121,60

Tipo 32... 121,00

Tipo 33... 120,40

Tipo 34... 119,80

Tipo 35... 119,20

Tipo 36... 118,60

Tipo 37... 118,00

Tipo 38... 117,40

Tipo 39... 116,80

Tipo 40... 116,20

Tipo 41... 115,60

Tipo 42... 115,00

Tipo 43... 114,40

Tipo 44... 113,80

Tipo 45... 113,20

Tipo 46... 112,60

Tipo 47... 112,00

Tipo 48... 111,40

Tipo 49... 110,80

Tipo 50... 110,20

Tipo 51... 109,60

Tipo 52... 109,00

Tipo 53... 108,40

Tipo 54... 107,80

Tipo 55... 107,20

Tipo 56... 106,60

Tipo 57... 106,00

Tipo 58... 105,40

Tipo 59... 104,80

Tipo 60... 104,20

Tipo 61... 103,60

Tipo 62... 103,00

Tipo 63... 102,40

Tipo 64... 101,80

Tipo 65... 101,20

Tipo 66... 100,60

Tipo 67... 100,00

Tipo 68... 99,40

Tipo 69... 98,80

Tipo 70... 98,20

Tipo 71... 97,60

Tipo 72... 97,00

Tipo 73... 96,40

Tipo 74... 95,80

Tipo 75... 95,20

Tipo 76... 94,60

Tipo 77... 94,00

Tipo 78... 93,40

Tipo 79... 92,80

Tipo 80... 92,20

Tipo 81... 91,60

Tipo 82... 91,00

Tipo 83... 90,40

Tipo 84... 89,80

Tipo 85... 89,20

Tipo 86... 88,60

Tipo 87... 88,00

Tipo 88... 87,40

Tipo 89... 86,80

Tipo 90... 86,20

Tipo 91... 85,60

Tipo 92... 85,00

Tipo 93... 84,40

Tipo 94... 83,80

Tipo 95... 83,20

Tipo 96... 82,60

Tipo 97... 82,00

Tipo 98... 81,40

Tipo 99... 80,80

Tipo 100... 80,20

Tipo 101... 79,60

Tipo 102... 79,00

Tipo 103... 78,40

Tipo 104... 77,80

Tipo 105... 77,20

Tipo 106... 76,60

Tipo 107... 76,00

Tipo 108... 75,40

Tipo 109... 74,80

Tipo 110... 74,20

Tipo 111... 73,60

Tipo 112... 73,00

Tipo 113... 72,40

Tipo 114... 71,80

Tipo 115... 71,20

Tipo 116... 70,60

Tipo 117... 70,00

Tipo 118... 69,40

Tipo 119... 68,80

Tipo 120... 68,20

Tipo 121... 67,60

Tipo 122... 67,00

Tipo 123... 66,40

Tipo 124... 65,80

Tipo 125... 65,20

Tipo 126... 64,60

Tipo 127... 64,00

Tipo 128... 63,40

Tipo 129... 62,80

Tipo 130... 62,20

Tipo 131... 61,60

Tipo 132... 61,00

Tipo 133... 60,40

Tipo 134... 59,80

Tipo 135... 59,20

Tipo 136... 58,60

Tipo 137... 58,00

Tipo 138... 57,40

Tipo 139... 56,80

Tipo 140... 56,20

Tipo 141... 55,60

Tipo 142... 55,00

Tipo 143... 54,40

Tipo 144... 53,80

Tipo 145... 53,20

Tipo 146... 52,60

Tipo 147... 52,00

Tipo 148... 51,40

Tipo 149... 50,80

Tipo 150... 50,20

Tipo 151... 49,60

Tipo 152... 49,00

Tipo 153... 48,40

Tipo 154... 47,80

Tipo 155... 47,20

Tipo 156... 46,60

Tipo 157... 46,00

Tipo 158... 45,40

Tipo 159... 44,80

Tipo 160... 44,20

Tipo 161... 43,60

Tipo 162... 43,00

Tipo 163... 42,40

Tipo 164... 41,80

Tipo 165... 41,20

Tipo 166... 40,60

Tipo 167... 40,00

Tipo 168... 39,40

Tipo 169... 38,80

Tipo 170... 38,20

Tipo 171... 37,60

Tipo 172... 37,00

Tipo

A "FURIA" DE CADA UM

Jacinto de Thormes



Pergunto: como fugir ao assunto do dia? O casal Quindos faz 7 anos de casados e é no Estádio que eles vão comemorar. A minha cozinheira vai levar o seu filho de seis anos para que "não esqueça nunca mais". O feriado de hoje só começa à tarde, mas quem é que vai poder trabalhar de manhã sabendo que o Maneca está contundido e não vai poder jogar? Flavio Costa avverte que "o 'team' espanhol é muito bom" e com isso uma porção de gente fica sem dormir direito. O senhor Betty de Faria telefonou ontem à noite abafado para perguntar ao senhor João Saavedra se ele achava que o velho Augusto ia conseguir marcar o terrível Gainza. No entanto as filas para a arquibancada começaram anteontem e ontem à noite ainda persistiam. Mais um "record" de bilheteria? O prefeito prometeu outro discurso de incentivo. E os espanhóis que no começo do campeonato declararam que só tinham medo da Suécia? O Uruguai já mostrou que eles não são só papas. Que faremos nós? Se perdermos Flavio Costa vai ter que abandonar a sua já iniciada campanha para vereador. Se venceremos será o masi votado do mundo. Até a minha avó está com vontade de ir a esse jogo de hoje. Os cambistas estão sendo caçados pela polícia e os espanhóis declaram que as bombas da torcida brasileira perturbam um pouco os nervos. Muita gente dormiu na rua e amanheceu no campo. Aumentou grandemente, segundo informou o senhor Rosas da Farmácia Jacy, a venda de calmantes de ontem para hoje. A Associação Atletica do Senado Federal pede ao público que cante o Hino Nacional. Para facilitar o pedido os jornais andam publicando a letra do "Ouviram do Ipiranga". O presidente Dutra ontem deu o seu palpite (particular) Brasil, 3 x Espanha, 2. Barbosa e Ademir pedem à torcida: "Não sejam otimistas demais. A 'Fúria' é um perigo danado". Ramallete o fantástico guardião da "Fúria" está despreocupado, diz ele: "Seja o que Deus Nosso Senhor, a Virgem, e Todos os Santos quiserem. O certo é que vamos, para o campo dispostos a vencer, custe o que custar". Cada espanhol leva pelo menos três ou quatro medalhinhas no pescoço.

Determinada senhora está louca da vida com o Silveirinha. Explica ela: "Como é que o Guilherme (filho) e o Joaquim foram permitir que esses... esses... espanhóis treinassem lá no Bangu? Ainda por cima deram almoço e direito a siesta e discursos. Quando encontrar com eles vou dizer algumas coisas". Enquanto isso o representante da revista "Time" pergunta qual deles é o Bauer, qual deles é o Flavio Costa e se Mario Polo vai jogar hoje.

E agora se vocês não se importam vou andando que por esta altura as animas já devem estar fervendo e o jogo daqui há algumas horas vai começar.

Vamos Ademir, meu nego.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Deputado Pacheco de Oliveira,

Fernando Legado,

Coronel Joel de Almeida

Castelo Branco,

Oswaldo Paixão,

Joel Presídio,

J. Fabrino,

A. Carvalho Guimarães,

Cleodimir Galvão Jucá,

Raul Holt,

Lino Mendes da Cunha,

Jorge Karl Milward de Azevedo.

Francisco Homem Pereira,

Inácio Mondim,

Ido Alves Pontes,

Valter dos Santos Machado,

Trancoscorreu ontem o aniversário natalício do sr. João Gualberto Marques Porto, secretário de Vigiância da Prefeitura do Distrito Federal.

O illustre aniversariante, que vem realizando uma obra de melhoramentos na cidade, seja abençoado, seja remediado de suas estradas que facilitem

(Conclui na 7.ª página)

ENTRELINHA

O "Paris-Soir" declarou que a torcida brasileira é histérica e que nos jogos de futebol em disputa da Copa do Mundo os "teams" estrangeiros ficam constribuídos a perder para o Brasil, se os jogadores não quiserem perder a vida. Comentando a observação, o locutor esportivo de uma de nossas estações de rádio lamentou que os franceses não fossem tão entusiasmados por futebol. E acrescentou:

— A torcida francesa só é histérica quando se trata de corrida de bicicletas.

O autor de "Tobacco Road", Erskine Caldwell, confessa que às vezes senta-se diante da máquina de escrever e fica olhando para ela três dias seguidos sem conseguir escrever uma palavra — o que agradecemos, pois se não fosse ele e outras pessoas declararem coisas como essa de vez em quando, aqui estaríamos sentados diante de nossa máquina de escrever outros três dias para encher esta seção.

EM Entre Rios, conforme já tivemos ocasião de noticiar, um cidadão chamado Jesus Lucero está tentando bater o "record" mundial de jejum voluntário, de dezolito dias, três horas e dezessete minutos. Lamentamos muito, mas somos forçados a pedir aos nossos leitores de Entre Rios que comuniquem a ele que em Frankfurt, na Alemanha, o sr. Willy Schmitz ficou 53 dias sem comer, sendo, portanto, o "record" mundial um pouco mais alto do que ele imaginava.

O ministro da Guerra do Japão se chamava Matatake Teruchi, e dele havia uma estátua de bronze numa praça pública de Toquio. Pois agora, os jornais anunciam, a estátua acaba de ser substituída por três mulheres de bronze, nuas, simbolizando o Amor, a Inteligência e a Força de Vontade, três coisas que um ministro só, e vestido, é pouco para simbolizar.

O compositor finlandês Jean Sibelius, com 84 anos, queixa-se de não ter recebido até hoje um tostão dos Estados Unidos em direitos autorais. "Nunca me incliei nos mistérios do mundo financeiro", declarou com tristeza maior que a de sua famosa "Valsa Triste", que enriqueceu os editores mas lhe rendeu apenas 2.000 marcos (cerca de 8 mil cruzeiros) e uma caixa de cigarros. E Sibelius espera não ter a mesma sorte do compositor húngaro Bela Bartok, que morreu em 1945 em Nova York na mais completa miséria.

ARTES

A ESTREIA DO "CAROSELLO NAPOLETANO"

Antonio Bento

Jake Davis é um homem acusado injustamente de dois feios pecados: tráfego à pátria e infidelidade profissional. Assim aponta Davis (MacDonald Carey) numa dessas ilhas dos mares do sul, que a tudo servem de pretexto. Um bar, uma garota que delta nostalgia e problemas pessoais (todos têm um caso a resolver nestas histórias) em "blues" da pior qualidade, a fumaça encomendada e as gargalhadas sardonicamente sob medida dos "tipos característicos", um grupo de marginais e entre eles o vilão que procura se safar às custas do galá. A história é desprovida de qualquer indicio de qualidade, porém, um diretor de incapacidade mais moderada do que este Bruce Hurberstone poderia vestir melhor algumas de suas situações. "South Sea Sinner", baseado num conto de Ladislau Todor dá a impressão de um filme feito a olho nu. Falta contextualização psicológica aos personagens e a dispersão episódica não deixa a trama atingir uma direção definida. Soma-se, ao mediocre tratamento cinematográfico de "Pecadores dos Mares do Sul", a ordinaríssima qualidade dos diálogos que vestem as intenções do pior elenco entre todos os máis filmes em cartaz nesta semana. As autoridades competentes deviam colir o abuso dos mares do sul...

CINEMA

PECADORES DOS MARES DO SUL

Décio Vieira Ottoni

A vivacidade italiana é a nota dominante do espetáculo que nos oferece o "Carosello Napoletano", cuja estreia levou ao República um público numeroso. Com a temporada da Companhia de Katherine Dunham e agora, com a presença do conjunto de Ettore Giannini e Attilio Lamponi, o teatro da avenida Gomes Freire elevou-se, em matéria de categoria artística. Não há, no repertório musical, do mundo inteiro, canção mais característica que a de Nápoles. E também não se concebe cantar "Santa Lucia", "Sole mio" ou "Cattari".

Além de numerosas melodias, o "Carosello" mostra-nos quadros típicos de sua cidade, no passado, como nos tempos atuais. O gênero de espetáculo apresentado por esse conjunto é um misto de opera buffa, opereta, revista e ballet, tudo dosado e manipulado à italiana, com a participação dos personagens sempre tão sugestivos da "Commedia dell'Arte".

Que Pulcinella e Colombina vivem e dançam, ao lado de padres e vendedores ambulantes, que cantam alegremente os seus pregões.

O velho teatro italiano sempre espelhou a milenar sabedoria de seu povo. Evocando as invasões estrangeiras, um dos quadros do espetáculo é um típico carnaval napolitano. A velha e civilissíssima população local, para defender-se do inimigo, entra a barganhar com ele. Assim desaparecem as barreiras entre conquistadores e conquistados. "Io ti do una casa a te — Tu mi dai una casa a me". E' o que dizem vencedores e vencidos, no alegre carnaval napolitano. Foi assim no passado e continua sendo assim no presente, porque o italiano é um mestre da vida, mesmo que esta se apresente através da fantasia de um simples espetáculo. O "Carosello Napoletano" apresenta, além de tudo, um espetáculo variado, longo, cheio de luz, cor e alegria, sobressaindo "Festas e Milagres", "Portais de Nápoles" e "Da Manhã à Noite". Alguns dos cantores são bons e os bailados agradam, a exemplo do que aconteceu com o tan-taneta, que terminou o 1.º ato. Os peixes luminosos e os animais marinhos fosforescentes que deslizaram, sob um fundo negro, enquanto um pescador cantava a sua canção, constituíram, do ponto de vista artístico, o melhor número do espetáculo, que é uma sucessão de quadros diversos, em que há, obviamente, muita canção.

Hoje, às 21 horas, haverá nova soíreia, estando à venda os ingressos, durante todo o dia, na bilheteria do teatro ou nas Lojas Palermo (discos). Largo da Carioca.

KATHERINE VAI VOLTAR

A notícia de que, após a temporada em São Paulo — que, aliás, está obtendo o mais decisivo sucesso — a companhia de Katherine Dunham voltará ao Rio, chegou de contentamento os numerosos admiradores da sedutora estrela crioula.

Em três semanas, apenas, de exibição, Katherine conquistou, de fato, um largo círculo de fãs, entre os aficionados do ballet. Para esse público — o seu público — tem para aqueles que não tiveram oportunidade de apreciá-la, sua volta representa um acontecimento esperado com a maior ansiedade.

Hoje, às 21 horas, haverá nova soíreia, estando à venda os ingressos, durante todo o dia, na bilheteria do teatro ou nas Lojas Palermo (discos). Largo da Carioca.

KATHERINE VAI VOLTAR

A notícia de que, após a temporada em São Paulo — que, aliás, está obtendo o mais decisivo sucesso — a companhia de Katherine Dunham voltará ao Rio, chegou de contentamento os numerosos admiradores da sedutora estrela crioula.

Em três semanas, apenas, de exibição, Katherine conquistou, de fato, um largo círculo de fãs, entre os aficionados do ballet. Para esse público — o seu público — tem para aqueles que não tiveram oportunidade de apreciá-la, sua volta representa um acontecimento esperado com a maior ansiedade.

Hoje, às 21 horas, haverá nova soíreia, estando à venda os ingressos, durante todo o dia, na bilheteria do teatro ou nas Lojas Palermo (discos). Largo da Carioca.

KATHERINE VAI VOLTAR

A notícia de que, após a temporada em São Paulo — que, aliás, está obtendo o mais decisivo sucesso — a companhia de Katherine Dunham voltará ao Rio, chegou de contentamento os numerosos admiradores da sedutora estrela crioula.

Em três semanas, apenas, de exibição, Katherine conquistou, de fato, um largo círculo de fãs, entre os aficionados do ballet. Para esse público — o seu público — tem para aqueles que não tiveram oportunidade de apreciá-la, sua volta representa um acontecimento esperado com a maior ansiedade.

Hoje, às 21 horas, haverá nova soíreia, estando à venda os ingressos, durante todo o dia, na bilheteria do teatro ou nas Lojas Palermo (discos). Largo da Carioca.

KATHERINE VAI VOLTAR

A notícia de que, após a temporada em São Paulo — que, aliás, está obtendo o mais decisivo sucesso — a companhia de Katherine Dunham voltará ao Rio, chegou de contentamento os numerosos admiradores da sedutora estrela crioula.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Oso que forma a proeminência mais saliente da face. 2 — Pequena ala ou asa. 3 — Unidade de fluxo luminoso. 4 — Cada uma das duas asas do nariz. 5 — Ladrões do mar.

CHARADAS
Novíssima — Multa gente, com GEITO de PEDIR, acaba por TOMAR COMO PROPRIO o que aos outros pertence 1-2.
Casal — MIOLO DE PAO não enche BARRIGA 2.

Solução do PASSATEMPO anterior:
Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Mar — Pallo — Lesuras.
VERTICAIS: — Paim — Mas — Rocio — On.

CHARADAS: SOLDADA — SUMA/O.

Dicionários usados nesta seção: Síntese de Fonseca, Peq. Dic. Br. da Língua Portuguesa, Enc. do Charrada, de Silvio Alves e Peq. de Monossílabos de Freitas Casanova.

"VITIMAS DO DESTINO", UM GRANDE ESPETACULO HUMANO

A humanidade de "Vítimas do destino" que a França Filmes do Brasil lançou breve, no circuito do Pathé, constitui um dos mais impressionantes espetáculos destes últimos tempos.

Um filme corajoso, violento e sincero, estando a cada passo impregnado de lirismo, dado pela belíssima interpretação de Suzanne Cloutier e de Serge Reggiani, que interpreta o apaixonado operário, lutando por seu amor.

"Vítimas do destino" possui uma importância invulgar e rara. Um grande problema social é apresentado com dignidade por uma equipe de artistas de primeira ordem, num espetáculo de suma beleza e invulgar sinceridade.

"SOFIA", LANÇAMENTO SENSACIONAL PARA SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Ela trabalhou por um preço... com a cabeça a prêmio, e uma mulher belíssima em seus braços!

Ele é Gene Raymond, o herói, o moço de "Sofia", cidade da intriga", espetacular aventura de espionagem, mistério e romance, que os cinemas Presidente, Parados e Coléu vão a lançar já na próxima segunda-feira.

Em "Sofia", cidade da intriga", Gene Raymond é coadjuvado por Sigrid Gurle, Patricia Morrison e Mischa Auer.

SEGUNDA SEMANA DE "A COSTELA DE ADÃO"

Val de vento em popa a carreira de "A costela de Adão".

Decididamente, a comédia de Katharine Hepburn e Spencer Tracy caiu no gosto do público, que se tem regozegado com os divertidíssimos episódios daquele casal das Abóias, advogados anarquizados, capangas de tudo, frente a frente (ela puxava para um lado, ele para o outro) em qualquer Tribunal.

Judy Holiday, David Wayne e outros concorrem para a grande alegria proporcionada pelas extravagâncias desse feliz casal, dirigida por George Cukor.

Val de vento em popa a carreira de "A costela de Adão".

Decididamente, a comédia de Katharine Hepburn e Spencer Tracy caiu no gosto do público, que se tem regozegado com os divertidíssimos episódios daquele casal das Abóias, advogados anarquizados, capangas de tudo, frente a frente (ela puxava para um lado, ele para o outro) em qualquer Tribunal.

Judy Holiday, David Wayne e outros concorrem para a grande alegria proporcionada pelas extravagâncias desse feliz casal, dirigida por George Cukor.

Val de vento em popa a carreira de "A costela de Adão".

Decididamente, a comédia de Katharine Hepburn e Spencer Tracy caiu no gosto do público, que se tem regozegado com os divertidíssimos episódios daquele casal das Abóias, advogados anarquizados, capangas de tudo, frente a frente (ela puxava para um lado, ele para o outro) em qualquer Tribunal.

Judy Holiday, David Wayne e outros concorrem para a grande alegria proporcionada pelas extravagâncias desse feliz casal, dirigida por George Cukor.

Val de vento em popa a carreira de "A costela de Adão".

Decididamente, a comédia de Katharine Hepburn e Spencer Tracy caiu no gosto do público, que se tem regozegado com os divertidíssimos episódios daquele casal das Abóias, advogados anarquizados, capangas de tudo, frente a frente (ela puxava para um lado, ele para o outro) em qualquer Tribunal.

Judy Holiday, David Wayne e outros concorrem para a grande alegria proporcionada pelas extravagâncias desse feliz casal, dirigida por George Cukor.

Val de vento em popa a carreira de "A costela de Adão".

Decididamente, a comédia de Katharine Hepburn e Spencer Tracy caiu no gosto do público, que se tem regozegado com os divertidíssimos episódios daquele casal das Abóias, advogados anarquizados, capangas de tudo, frente a frente (ela puxava para um lado, ele para o outro) em qualquer Tribunal.

Judy Holiday, David Wayne e outros concorrem para a grande alegria proporcionada pelas extravagâncias desse feliz casal, dirigida por George Cukor.

Val de vento em popa a carreira de "A costela de Adão".

Decididamente, a comédia de Katharine Hepburn e Spencer Tracy caiu no gosto do público, que se tem regozegado com os divertidíssimos episódios daquele casal das Abóias, advogados anarquizados, capangas de tudo, frente a frente (ela puxava para um lado, ele para o outro) em qualquer Tribunal.

Judy Holiday, David Wayne e outros concorrem para a grande alegria proporcionada pelas extravagâncias desse feliz casal, dirigida por George Cukor.

Val de vento em popa a carreira de "A costela de Adão".

Decididamente, a comédia de Katharine Hepburn e Spencer Tracy caiu no gosto do público, que se tem regozegado com os divertidíssimos episódios daquele casal das Abóias, advogados anarquizados, capangas de tudo, frente a frente (ela puxava para um lado, ele para o outro) em qualquer Tribunal.

Judy Holiday, David Wayne e outros concorrem para a grande alegria proporcionada pelas extravagâncias desse feliz casal, dirigida por George Cukor.

Val de vento em popa a carreira de "A costela de Adão".

Decididamente, a comédia de Katharine Hepburn e Spencer Tracy caiu no gosto do público, que se tem regozegado com os divertidíssimos episódios daquele casal das Abóias, advogados anarquizados, capangas de tudo, frente a frente (ela puxava para um lado, ele para o outro) em qualquer Tribunal.

Judy Holiday, David Wayne e outros concorrem para a grande alegria proporcionada pelas extravagâncias desse feliz casal, dirigida por George Cukor.



Realizou-se ontem, na Igreja da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Regina Reis com o sr. Alexandre Thiollier. Finda a cerimônia, que contou com a presença do sr. presidente da República, o general Eurico Dutra, os noivos receberam os cumprimentos dos presentes na residência dos pais da noiva, almirante e sra. Raul Reis. (Foto da Revista SOMBRA)

TEATRO

"AS MÃOS DE EURÍDICE" — I SABATO MAGALDI

O monólogo é um dos problemas mais fascinantes para um autor teatral. Al pode ele dar tudo que tem. No solilóquio, o personagem revela sua natureza íntima. Está desembarçado da limitação do interlocutor. Não obedece a outro impulso senão o da própria aventura do seu ser. Possibilita ao intérprete utilizar todos os recursos. Fazer de sua máscara a expressão dos mais contraditórios sentimentos. O autor dá, no monólogo, a medida do seu valor. Por isso essa forma teatral, considerada decadente como realização técnica, possui ainda a grande sedução para o dramaturgo.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

CLUBE DE CINEMA

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO — Atividades para hoje, quinta-feira, às 20 horas, no salão de projeções do Ince, sito à Praça da República número 141, A.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

As pessoas interessadas devem dirigir-se ao endereço acima mencionado.

1) — Aula prática de cinema, 2) — Filme documentário.

3) — "Le Celen", de Julian Duviolier — com Harry Baur e Germaine Aussey.

A diretoria do C. C. R. J. informa ainda que existe algumas vagas para o seu quadro social.

4

RESUMO TELEGRÁFICO

Terceira guerra

Eddie Rickenbacker, herói da primeira guerra mundial, disse, ontem, que se os norte-americanos perseguirem os comunistas da Coreia além do paralelo 38, poderá irromper a 3ª guerra mundial.

Contra os conselheiros

Um jornal de Bucarest, Hungria, criticou a intenção anunciada pelo Departamento de Estado norte-americano de nomear conselheiros científicos para suas legações e embaixadas.

Peron ratifica

O ministro do exterior da Argentina anunciou que o presidente Peron assinou o ato de ratificação do Tratado de Assistência Recíproca, do Rio de Janeiro.

Refugio comunista

Persistem as notícias no setor ocidental de Berlim que unidades da polícia da Alemanha oriental, armadas pelos soviéticos, estão preparadas para seguir para a Coreia.

Na Austrália

O ministro do exterior da Austrália, Spender, acusou os comunistas de tentar paralisar o país, evitando o embarque de armas para a Coreia.

Exigência

Os senadores norte-americanos dos partidos Republicano e Democrata exigiram, ontem, que o Departamento de Estado atue junto às demais nações da ONU, para que estas participem da luta na Coreia.

Posição da Índia

O parlamento indiano foi convocado para uma sessão especial para debater a decisão do governo de apoiar a resolução da ONU para uma ação militar na Coreia.

Possibilidade

Informam de Nova York que aumenta a impressão de que muito em breve a Rússia abandonará as Nações Unidas pela última vez e para sempre.

A volta do rei

O primeiro ministro belga Jean Duvieusart declarou que as tentativas obstaculistas dos comunistas não impedirão a volta do rei Leopoldo III ao trono.

Advertência

O primeiro ministro italiano Alcide De Gasperi advertiu aos comunistas de seu país que o governo está disposto a fazer ressaltar suas leis a qualquer preço.

Greve

Em Montevideo continua sem solução a greve dos operários metalúrgicos que exigem o pagamento de aumento de salário com efeito retroativo.

Opinião

O ex-presidente norte-americano Herbert Hoover declarou que a Rússia e seus satélites têm que ser expulsos da ONU.

Refugeo

O Canadá informou à ONU que enviara três destróieres para o Extremo Oriente, a fim de reforçar a frota canadense que já foi enviada para ali.

Medalha de guerra

O general Mac Arthur aprovou a concessão da primeira Medalha de Guerra por serviços na luta na Coreia, ao coronel Robert Martins, morto a 6 de julho.

Recrutamento

O serviço de recrutamento norte-americano, ordenou a convocação, a seus postos, 150 mil homens quando possível, de 20 mil homens solicitados pelo exército.

Apoio

A secretária geral da ONU anunciou ter recebido mensagens de apoio sobre a resolução do Conselho de Segurança quanto à Coreia, das seguintes nações: México — Venezuela — Afeganistão — Birmaníia — Iraque — Síria e Jordânia.

Barcos para a guerra

O Bureau de Transporte Militar Marítimo dos Estados Unidos anunciou que os navios empregados em suas gestões para arrendar suficiente número de barcos, a fim de atender às necessidades da guerra na Coreia.

PARTINDO PARA O FRONT



De uma base americana no Japão, o comandante da Força Aérea dos Estados Unidos no "front" da Coreia, prepara-se para uma inspeção ao teatro da luta. (Foto INP-D.C., via aérea)

PREÇO DA PAZ NA COREIA: ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA NA ONU

As condições que Moscou estaria exigindo — Dean Acheson recusou-se a falar sobre os entendimentos patrocinados pela Inglaterra

LONDRES, 12 (U.P.) — Meios diplomáticos britânicos disseram que a admissão da China comunista à ONU pode ser o preço exigido pela Rússia pela mediação no conflito coreano.

Acrescentaram que, portanto, a posição da China vermelha relativamente à ONU pode ser o tema central das conversações que se desenvolvem em Moscou, entre o embaixador britânico, sir David Kelly, e o vice-ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko. Fez-se notar que nem a Rússia, nem a China comunista, fizeram ou disseram coisa alguma que feche a porta para uma solução por via diplomática da luta na Coreia. Moscou limitou-se a falar na "inadmissibilidade" da intervenção estrangeira na Coreia e a China comunista qualificou a luta da Coreia do Norte de "guerra justa e revolucionária".

A exigência de um preço, mesmo para celebrar uma conferência, tem precedentes. Foi assim que se pôs fim ao bloqueio russo de Berlim. Os russos exigiram a reunião do Conselho de Ministros do Exterior, para levantar o bloqueio. Os aliados ocidentais pediram que o bloqueio fosse levantado em primeiro lugar, o que foi feito.

ABSOLUTA RESERVA

O Ministério do Exterior britânico manteve absoluta reserva em torno das conversações entre Kelly e Gromyko, mas sabe que não apenas os Estados Unidos, mas também "outros países interessados" são consultados e informados sobre as gestões britânicas.

Entre esses países está a Índia que, estimulada pela Inglaterra, está fazendo sondagens

Lançamento da Bomba Atômica Sobre a Coreia

PEDIDO NA CÂMARA DOS REPRESENTANTES APLAUDIDA A PROPOSTA FEITA PELO DEPUTADO BENTSEN DA UTILIZAÇÃO DA TERRIVEL ARMA

WASHINGTON, 12 (U.P.) — A Câmara dos Representantes aplaudiu uma proposta do deputado democrata Lloyd Bentsen, no sentido de que o presidente Truman apresentasse um "ultimatum atômico" à Coreia Setentrional, enquanto no Senado o senador republicano Pat McCarran pedia que os Estados Unidos rompessem relações diplomáticas com a Rússia e os Estados seus satélites.

O DISCURSO DE LLOYD BENTSEN

Bentsen, no discurso que pronunciou na Câmara, declarou: "Proponho que nosso comandante em chefe, o presidente da República, comunique ao chefe das forças da Coreia Setentrional que retire suas tropas dentro de uma semana, ou do contrário as cidades da Coreia Setentrional serão submetidas a um ataque atômico". Tanto os republicanos como os democratas aplaudiram o discurso de Bentsen.

Anteriormente, o senador republicano Owen Brewster exortou Truman a que autorizasse o general Mac Arthur a empregar bomba atômica, se isso fosse necessário. Bentsen, que lutou na passada guerra mundial, declarou que a Coreia poderia converter-se em "outra Bataan" para as tropas norte-americanas. Acrescentou que as forças dos Estados Unidos lutam na Coreia com "uma das mãos atada atrás das costas" por que não foi lançada a bomba atômica contra os invasores. Disse mais o representante democrata que os Estados Unidos deveriam advertir todas as nações comunistas de que "a bomba atômica espera aqueles que violarem a paz do mundo".

DECLARAÇÕES DO SENADOR MC CARRAN

Por sua vez, o senador republicano Pat McCarran disse que a ruptura de relações com a Rússia e seus satélites não significaria a guerra, mas sim que, pelo contrário, "este seria o último esforço para salvaguardar nossa orientação moral no mundo e evitar as terríveis consequências de uma terceira guerra mundial". Acrescentou que tal medida protegeria também os Estados Unidos contra a "crescente" penetração de agentes comunistas, e que estes veem para os Estados Unidos "sob o manto da iminente diplomática com o propósito de dirigir e controlar a quinta coluna vermelha". Disse ainda McCarran que "o cavalo de Tróia da quinta coluna nos Estados Unidos está dirigido por um grupo de representantes oficiais de governos comunistas". Terminou dizendo que, entre outros dirigentes dessa quinta coluna, figuram correspondentes, estudantes, marinheiros e agentes comerciais.

SOBEM OS PREÇOS DO CAFÉ registrando-se, desse modo, a quarta alta em seis semanas

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Os preços do café, no retalho, subiram dois centavos de dólar por libra-peso, constituindo isso a quarta alta registrada em seis semanas, mas os meios comerciais dizem que o nervosismo de guerra eliminará qualquer possibilidade de resistência do consumidor.

TEME-SE A RESISTÊNCIA DOS CONSUMIDORES

Quando os torrefactores começaram a aumentar seus preços, seguindo as altas do preço do café em grão, algumas fontes comerciais temeram a repetição da vaga de resistência dos consumidores, tal como se deu no último trimestre do ano passado.

Observa-se agora, entretanto, que com o nervosismo de guerra, acompanhado pela alta geral dos preços dos viveres, tal resistência seria improvável. Por enquanto, não há nenhum sinal de grande movimento de acampamento do produto por parte dos consumidores, de vez que há grande quantidade disponível de café, mas, por outro lado, o comércio não ouviu nenhum rumor de resistência.

A "BOA" PROPAGANDA



NOVA YORK — O Hotel Edison, na Broadway, não achou melhor propaganda do que esta de pôr duas "girls" numa tina no terraço de seu edifício. (Foto INP-D.C., via aérea)

ESPERAM OS EE. UU. QUE OUTRAS NAÇÕES ENVIEM TROPAS À COREIA

Fala Dean Acheson — Senadores republicanos e democratas declaram que os norte-americanos estão suportando o peso de uma guerra que atinge toda a ONU

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, em palestra com a imprensa, declarou que os EE.UU. esperam que outras nações filiadas à ONU enviem forças para a luta na Coreia. Acheson fez essas declarações pouco depois de um porta-voz do Exército ter admitido que as forças norte-americanas estão sendo "derrotadas" na Coreia. Disse esse porta-voz que a situação continua a ser difícil e continuará a sê-lo até que o general MacArthur possa estabilizar sua linha de defesa e conter a invasão comunista, com potencial suficiente, coisa que será conseguida gradualmente.

SO' OS EE. UU.

O chanceler norte-americano fez essas declarações depois que senadores, tanto os republicanos quanto os democratas, viram obrigados a suportar o peso de uma guerra que afeta a todos os membros da ONU. Em sua palestra habitual com os jornalistas, Acheson recusou-se a comentar os rumores de que os Estados Satélites soviéticos estariam concentrando forças na fronteira com a Iugoslávia, mas observou que era evidente a importância de tal fato. Disse também que qualquer nova agressão comunista seria da maior gravidade. Censurou energicamente as "petições da paz" patrocinadas pelos soviéticos e distribuídas nos EE. UU. pelo Partido Comunista.

Qualificando-as de "ato de propaganda de uma falsa campanha de paz da União Soviética". Assinalou que nessas petições se cogia de qualificar de criminosos de guerra a primeira nação que usa armas atômicas; disse então que "desse modo se desconhece a agressão comunista com outras armas". Acrescentou que os verdadeiros "criminosos de guerra", no presente momento, são os "agressores comunistas".

OS CHINESES NA COREIA DO NORTE

HONG KONG, 12 (U.P.) — A emissora comunista de Pequim informou que um grupo de funcionários militares e diplomáticos comunistas chineses chegou a Pyongyang, capital da Coreia Setentrional, sendo recebidos por funcionários coreanos e "representantes da Embaixada Soviética na Coreia".

O grupo comunista chinês presidido por Chai Chun Wu, quem a emissora de Pequim identifica como encarregado dos negócios da Embaixada comunista chinesa perante o governo da Coreia Setentrional.

IMPLANTANDO O TERROR OS COMUNISTAS

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O representante republicano Richard Nixon advertiu que os comunistas norte-americanos têm ordens de Moscou de iniciar "o reino do terror se chegarmos a cruzar armas com a Rússia".

FORÇAS BÚLGARAS NA FRONTEIRA IUGOSLAVA

Unidades do exército da Bulgária, em pé de guerra, dirigem-se para as fronteiras—Rumânia e Hungria tomam medidas de urgência

BELGRADO, 12 (U.P.) — A agência oficial de notícias, Tanjug, informou que unidades motorizadas do exército búlgaro, em pé de guerra, se dirigem para a fronteira iugoslava, acrescentando que também a Rumânia e a Hungria tomam medidas de emergência em suas zonas fronteiriças.

PREPARATIVOS BÉLICOS

Essas informações sobre os preparativos bélicos dos três citados países do Cominform foram publicadas menos de 24 horas depois de ter a Iugoslávia proibido viagens até a fronteira e de ter a Hungria implantado virtual estado de emergência na parte do seu território limítrofe com a Iugoslávia.

Disse a Tanjug que passou a vigorar o regime de toque de recolher na zona rumena da fronteira com a Iugoslávia. Acrescentou que na Hungria foi iniciada a perseguição da minoria iugoslava, sob a forma de detenções, maus tratos e expulsões, não apenas de pessoas e famílias, mas também de aldeias inteiras.

PSICOSE DE GUERRA

A agência citou uma informação dada por um correspondente do órgão comunista "Borba", R. Petrovich, que diz que o Cominform está "criando psicose de guerra" no seio dos povos rumeno, húngaro e búlgaro e que as medidas militares tomadas visam pressionar a Iugoslávia a dominar seus sentimentos contrários ao Cominform. Comenta que nenhuma indole de terror pode vergar o povo iugoslavo.

MANOBRAS DO EXÉRCITO BÉLGARO — 12 — (INS)

O jornal comunista "Borba" anuncia que unidades motorizadas búlgaras, inteiramente equipadas, estão em marcha na direção da fronteira da Iugoslávia.

Há vários dias estão circulando rumores, por outro lado, sobre grandes manobras do exército búlgaro ao longo da fronteira iugoslava.

FORMADO NA FRANÇA UM NOVO GABINETE

René Pleven apresentou à apreciação do presidente Vincent Auriol a Organização do novo governo para pôr fim à crise

PARIS, 12 (Por Joseph W. Grigg, da U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. René Pleven, formou um novo Gabinete centrista e o apresentou à apreciação do presidente da República, sr. Vincent Auriol.

13 DIAS DE INCERTEZA

Com isso se pôs fim aos 18 dias de incerteza política, durante os quais a França, praticamente, ficou sem governo embora em face de grave crise internacional.

O novo governo, está formado pelos mesmos partidos centristas que governaram a França desde 1947 até princípios deste ano.

OS SOCIALISTAS NO GOVERNO

Os socialistas que se haviam afastado do governo em fevereiro último, voltaram a integrar o novo gabinete, agora.

Além dos socialistas, o governo está composto por membros do Movimento Republicano Popular, Radicais Socialistas, União Democrata, e Socialistas da Resistência, dirigido pelo próprio Pleven e um ou dois dilettantes moderados.

BIDAULT FORA

A principal surpresa do novo governo é que não foi incluído na lista de ministros o nome de sr. Georges Bidault, chefe do Movimento da República Popular. Diz-se que Bidault declinou do cargo de vice-presidente do Conselho devido a fadiga, depois de nove meses no posto de chefe do governo. Não obstante, se acredita que a verdadeira razão é a de que não está conforme com alguns aspectos da política de Pleven.

VOTO DE CONFIANÇA

Pleven que tem 49 anos de idade recebeu, ontem, um voto de confiança na Assembleia Nacional perante a qual se apresentará com o Gabinete na manhã de amanhã.

Devido à reincorporação de socialistas ao governo, Pleven conta com probabilidades de se manter no poder, pelo menos até que a Assembleia inicie suas férias dentro de algumas semanas. Vários observadores pensam que Pleven pode mesmo continuar com seu Gabinete até 1951.

EM TOQUIO OS SUPREMOS COMANDANTES

Os chefes do Exército e Aviação dos EE. UU. foram conferenciando com MacArthur

TOQUIO, 13 (Quinta-feira) (U.P.) — Os Chefes do Estado Maior do Exército e das Forças Aéreas dos Estados Unidos, generais L. H. Collins e Hoyt Vandenberg, chegaram a esta capital, por via aérea, a fim de realizarem importantes conferências sobre estratégia com o general Douglas Mac Arthur.

DIA E MEIO

Collins e Vandenberg chegaram ao aeródromo de Haneda pouco antes das 7 horas (hora local) e foram saudados pelo general Mac Arthur, que ali se encontrava.

Collins declarou aos jornalistas que ele e Vandenberg permanecerão aqui apenas um dia e meio, durante o qual conferenciarão com Mac Arthur sobre a guerra na Coreia, exclusivamente.

Interrogado sobre se iriam à Coreia, Collins disse que "ainda não traçamos os nossos planos definitivos".

NOVAMENTE A TERRA TREMEU NA COLOMBIA

Dezoito cidades afetadas pelo abalo sísmico e mais de 300 mortos na catástrofe

CUCUTA, 11 (INS) — Registrou-se um novo tremor de terra nesta cidade, provocando pavor entre os habitantes.

300 MORTOS

Até este momento comprovou-se que 19 cidades foram afetadas pelos tremores. Os médicos e funcionários que prestam ajuda às regiões afetadas afirmam que o número de mortos sobe a 300.

O povo permanece nas ruas e praças, rezando diante de altares improvisados, onde os sacerdotes realizam missas campais, debaixo de uma forte chuva que acoberta aquelas paragens.

FORTES CHUVAS

Devido aos fortes aguaceiros, as águas transpassaram as tendas levantadas nos campos. Dois meninos de pouca idade, morreram afogados nas grandes lagoas formadas pelas chuvas que tornam intransitáveis os caminhos. Na localidade de Mutisua ouviram-se ruidos subterrâneos que se repetem em forma periódica, causando pânico entre os habitantes.

Não se conhecem a origem desses ruidos, mas alguns observadores estimam que existe o perigo de uma erupção do vulcão Urena, situado ao pé de Cucuta.

Muita gente só ouve falar da repetição da catástrofe ocorrida em 1875.

A Bandeira da ONU Para a Coreia



Após a reunião do Conselho de Segurança da ONU, que autorizou o uso da bandeira das Nações Unidas nas forças em operação na Coreia, o secretário geral da Organização, Trygve Lie, fez a entrega ao delegado norte-americano Warren Austin, em seu gabinete, do pavilhão azul e branco, que já foi içado na Palestina pelo mediador Ralph Bunche. Na foto o embaixador Austin, à esquerda, recebendo a bandeira da ONU das mãos de Trygve Lie, no centro. O pavilhão foi enviado imediatamente ao general Mac Arthur, comandante em chefe das operações na Coreia.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Nova Eleição na Irmandade de S. José ou Então Transferência de Paróquia



Chega a Polícia Militar em frente ao Teatro Carlos Gomes, na Praça da Independência. O soldado que está olhando para trás ficou mal impressionado pelo fato de haver um repórter presente. Chamou o te-nente, mas não houve máquina quebrada

REVOLTA CONTRA O CAMBIO NEGRO

NÃO SE CONFORMOU O POVO COM A FALTA DE INGRESSOS

Responsabilizada a C. B. D. Pela Falta de Controle Na Distribuição — Campanha da Polícia Contra os Cambistas

Revoltoou-se o povo contra o rápido esgotamento das entradas para o jogo Brasil x Espanha, provocando correrias em toda a cidade. Elementos exaltados tentaram mesmo deprender a sede da C. B. D., o que foi evitado pela pronta intervenção da polícia. O principal motivo da revolta popular foi a suspeita de que no açambarcamento pelos "cambistas" reside a causa de em poucas horas não haver mais localidades à

venda, em nenhum dos postos da C. B. D., que seria culpada de não haver empregado um sistema de racionamento capaz de atender ao interesse de todo o público.

COMEÇOU NO MUNICIPAL

O primeiro movimento de descontentamento manifestou-se no Teatro Municipal, quando, atendida uma pequena parte do público que se organizara em extensa fila, que desfilava pelo Bico Manuel de Carvalho, ganhando a rua Treze de Maio.

Mal iniciadas as vendas, foi afixado um cartaz com os dizeres: "Vendas todas as entradas para o Estádio". O povo, no entanto, permaneceu ainda muito tempo à espera de que alguém tomasse alguma providência, não acreditando na evidência do fato. Temiam todos perder o seu lugar na fila e aguardavam um eventual reabastecimento.

NOS OUTROS PONTOS A fila em frente ao "magazine" "A Exposição" dobrava pela Galeria Cruzeiro, atingindo o Largo da Carioca. Ali também rápido se esgotaram os bilhetes. No Ginástico Português, ao meio dia já nem os sócios conseguiam obter da Diretoria um

(Conclui na 2ª página)

RUIU

O TETO DO S.T.F.

AMEAÇA DESABAR TAMBÉM A SALA DAS SÊSSES — A ESTRUTURA NÃO TERIA SUPORTADO AS REFORMAS

Ruiu parcialmente o teto do Edifício do Supremo Tribunal Federal, desabando uma boa porção da cobertura do refeitório onde está instalada a Portaria. Milagrosamente não se registaram vítimas pessoais. Foi imediatamente providenciada a mudança, para outro local, dos serviços cuja circulação ficou prejudicada pelo desabamento.

AMEAÇA A SALA DAS SÊSSES Não oferece também segurança a Sala de Sessões, cujo estuque apresenta ameasas de desabamento que não resistirá por muito tempo.

CAUSAS Recentemente realizaram-se obras no prédio, donde supõe-se que o abalo provocado pelas reformas, numa estrutura que a idade tornou pouco resistente, foi a causa eficiente do desabamento que ontem se verificou e que não parece ter sido devido a um aviso exageradamente enérgico.

Prorrogado Até Sabado o Prazo Concedido Pelo Cardeal

— Eleição Legal, Afirma o Provedor Antonio Carvalho

Foi prorrogado para sábado próximo o prazo dado para que a Mesa Administrativa da Irmandade de São José anule a recente eleição realizada em desacordo com os preceitos canônicos e ao I Sínodo Arquidiocesano que determinam sejam previamente submetidos à aprovação das autoridades da Igreja os nomes dos candidatos que deverão ser eleitos para dirigir as irmandades religiosas. A dilatação do prazo concedida pelo cardeal-arcebispo, que estaria disposto a fazer cessar antes a realização de casamentos, batizados e todos os demais atos religiosos na Igreja de São José, bem assim, punir de acordo com as leis da Igreja, os componentes da nova diretoria eleita sem a sua anuência, foi concedida em atenção ao apelo formulado por alguns irmãos ao cardeal D. Jaime Câmara.

ATITUDE DA

IRMANDADE Falando sobre os fatos que motivaram o desentendimento entre a Irmandade de São José (Conclui na 2ª página)

Diário Carioca

16 SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 13 de Julho de 1950



A rua da Quitanda, próximo à sede da C.B.D., teve o seu movimento multiplicado, mesmo depois da interdição do prédio onde funciona a entidade

RECUSAM-SE OS AÇOUGUEIROS A APOIAR O SR. GAMA FILHO

Ouviram tudo com nitidez, menos na parte referente à extorsão — Nenhum comerciante admite conhecimento com os investigadores apontados

Depuseram no Inquérito sobre o escândalo da carne os açougueiros Oscar Cardoso Jacques e Vicente Passini, que, como seus colegas anteriormente ouvidos, procuraram eximir-se de responsabilidade no tocante à afirmativa do vereador Gama Filho, segundo a qual funcionários da Delegacia de Economia Popular arrecadavam dinheiro para uma "calxinha" comum, em troca de complacência na fiscalização do "cambio negro".

NADA DE NOVO

Nenhuma novidade trouxe os dois depoimentos, ambos tendentes a deixar o sr. Gama Filho arcar com a responsabilidade integral da denúncia. Ambos os açougueiros que participaram da reunião convocada pelo vereador João Machado em sua residência, declararam ter visto a lista de contribuições apresentadas pelo vereador Gama Filho, ouvindo até debates sobre a questão. Não sabem, no entanto, quem afirmou que a lista era verdadeira. Conservam de tudo

uma lembrança muito nítida, menos na parte em que se debateu o suborno. Só o TABELAMENTO Sobre a inexecução do tabelamento, a sua memória (Conclui na 2ª página)



Um dos açougueiros prestando declarações

A Casa do Sargento Prejudica a Classe



— Longe de querer a desagregação, luto exatamente para o engrandecimento da Casa do Sargento, declara o subtenente Manuel Henrique Rabelo

Istá obstruindo a aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens, acusa o subtenente M. H. Rabelo — Não é um desagregador, nem uma voz isolada — Apoio do tenente Tolentino de Menezes

Trepicando ao sargento Cipriano Fernandes Lima, o subtenente Manuel Henrique Rabelo voltou a afirmar, em declarações a este jornal, seus pontos de vista favoráveis à constituição de uma nova entidade de classe, independentemente da existência da Casa do Sargento.

Declarou o sr. Manuel Henrique Rabelo: — Não sugeri que se fundasse uma associação para suceder à Casa do Sargento. Acontece, porém, que atualmente o Exército é uma exceção — só ele não reúne os seus subtenentes e sargentos em uma sociedade que se dedique a fins de assistência social e beneficência.

NÃO É DESAGREGADOR

— Não estou fazendo desagregação e se ela existe é porque está sendo feita através das atividades da Casa do Sargento, que, como disse em minha Carta Aberta, publicada no dia 7 do corrente, não conseguiu e não conseguirá despertar o menor interesse para que os sargentos e os sub-tenentes do

Exército a ela se associem. É uma sociedade de caráter apenas recreativo, cujo ambiente social atesta flagrantemente a sua decadência. O CODIGO — No que se refere ao Código de Vencimentos e Vantagens, conheço o seu anteprojeto. (Conclui na 2ª página)



A ossada pernambucana, arrematada no leilão do Lloyd para decepção da firma que deu o maior lance

ARREMATOU NO LEILÃO OSSADAS E GARRAFAS

Pagou Cr\$ 5.800,00 Pelo Lote — Vicissitudes de Um "Comprador de Nabos Em Saco"

A firma H. Castro Melo, estabelecida à rua do Senado 82, arrematou num leilão do Lloyd Brasileiro uma ossada e uma caixa de garrafas vazias, pelo preço de Cr\$ 5.800. Negocia a firma, ordinariamente, com fer-

ragens e mantém uma oficina denominada "Chaveiro do Rio", não pretendendo ampliar, depois da arrematação que fez, os seus ramos de negócio. COMO ACONTECEU Atendendo a anúncio de ven-

da, em leilão, de muitos volumes depositados nos armazéns do Lloyd Brasileiro para garantia de débitos de frete, a firma H. Castro Melo se interessou pela compra. Como de hábito, (Conclui na 2ª página)

Elementos exaltados insistiam, em frente ao prédio da rua da Quitanda, 3, tentando obter pelo menos uma explicação da C.B.D. para o desaparecimento dos ingressos. Vê-se, guardando a porta e a ela encostado, um investigador

JUSTA PRETENÇÃO

Timbaúba

O Clube dos Investigadores, a novel sociedade criada pelos modestos servidores policiais para defender seus direitos e

apoiar suas justas pretensões, está elaborando um memorial que pretende fazer chegar às mãos do presidente da República solicitando um padrão de vencimentos letíficos ao das classes em que se dividem os

detectives. Desejam, tão somente, que sua carreira de extranumerário se inicie na referência "24" e termine na de "23", cujo acesso deverá ser feito por antiguidade de função.

Inegavelmente a pretensão dos investigadores é digna de todo apoio. Embora modestos agentes policiais, pertencentes à classe de extranumerários, sem as garantias e os direitos que assistem aos chamados funcionários efetivos ou de quadro, sobre eles cai, em cheio, o peso de todo o serviço de prevenção e repressão contra o crime, a campanha contra as contravenções, a guerra às ideologias contrárias ao regime que adotamos soberanamente, a lu-

(Conclui na 2ª página)

Nova Agência Dos Correios e Telegrafos Em Copacabana

Com a presença do general João Valdetaro, titular da pasta da Viação e Obras Públicas, será inaugurada, amanhã, às 16 horas, a nova agência dos Correios e Telegrafos de Copacabana, na praça Serzedelo Corrêa. Mais tarde, às 17 horas, o coronel Landry Sales, diretor do D.C.T., fará, também, a inauguração das novas instalações dos Serviços de Assistência Social da mesma repartição, no edifício "Comercial", à avenida Graça Aranha. Essas inaugurações constituem parte integrante do programa de comemorações da passagem do segundo aniversário da gestão do coronel Landry Sales à frente dos Correios e Telegrafos e que amanhã transcorrerá.

REVOLTA CONTRA O...

(Conclusão da 1.ª página)
pequeno surtimento.
Na Praça da Independência, (em frente ao Teatro João Caetano) e no Dragão dos Têdicos, a aflição de interessados e a decepção era a mesma.

A REVOLTA
Quando os populares desanimaram de adquirir ingressos, certificando-se de que os postos não seriam reabastecidos, e principiamos os protestos, as acusações aos cambistas e a C. B. D. Muitos decidiram procurar na sede da entidade a portaria uma explicação para a falta, ou a promessa de reabastecimento das vendas. Acontece, porém, que na C. B. D. a desordem é geral. A distribuição de ingressos foi confiada a uma comissão, mais ou menos ignorante, não havendo mesmo em hora de trabalho normal, quem informe coisa alguma. O povo, indignado com a barbárie e a ausência de providências acatadoras de seus interesses, teve a sua exaltação cada vez

Quis morrer atendo fogo às vestes

Juraci da Silva, de 24 anos, solteiro, doméstico, morador à rua Gregório de Matos, 268, por motivos íntimos, tentou morrer atendo fogo às vestes depois de embebedar-se em querosene.

Juraci recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas em estado grave e a polícia tomou ciência do fato.

Arrematou no...

(Conclusão da 1.ª página)
não foi verificação previa do conteúdo de tais volumes. A arrematação é feita "no escuro", suportando o comprador qualquer prejuízo superveniente.

DUAS CAIXAS
Interessou-se o representante da firma por duas grandes caixas, que pelo volume e pelo peso autorizavam a esperança de que contivessem muita mercadoria de valor. Uma delas deixava suspeitar mesmo de que se tratasse de uma grande partida de "whisky".

GARRAFAS PERNAMBUCANAS
Com o lance de Cr\$ 5.000,00, a firma conquistou o lote e o transportou para a sua loja. Ao abrir, o primeiro volume sobressaíram os comprimentos de boca de garrafas vazias, importadas de Pernambuco.

A COMPENSAÇÃO
Contrariando com a verificação feita, mas não desanimado quanto ao negócio em seu todo, o gerente da firma determinou a abertura de um novo caixaote. Encontrou, ali, cabais diversas, fêmeas, tordas, pernils, costelas, em grande número, uma coluna vertebral defeituosa, levando tudo a supor que o volume se destinasse a alguma firma importadora de esqueletos desarmados.

PRESOS 20 CAMBISTAS DA "COPA DO MUNDO"

Difícil a Localização dos Capitalistas Que Açambarcam os Ingressos

Atendendo ao clamor popular, o delegado de Costumes e Diversões, sr. Pereira da Costa, mobilizou todos os pessoal que lhe é subordinado, organizando rapidamente um completo serviço de repressão ao negócio de comércio negro de ingressos para o Estádio Municipal. Todos os investigadores das seções de meretrício, tóxicos, etc., foram aproveitados imediatamente no combate aos cambistas.

VINTE PRISÕES
Nada menos de vinte cambistas foram presos, sendo postos em liberdade depois de pagar multas, variáveis segundo o número de infrações cometidas.

DIFÍCIL A APREENSÃO

Explicou o delegado Pereira da Costa que não foi apreendido o grande número de entradas, porque ainda não se localizaram os capitalistas da distribuição. Cada agente costuma receber apenas 3 ou 4 entradas de um chefe controlador, de modo que não se encontram nunca providos de considerável quantidade de ingressos. Houve um, por exemplo, que tinha 3 entradas em seu poder e 17 guardadas na bilheteria do Cinema São José.

HOJE CONTINUARÁ

A campanha será mais intensa hoje, quer nas imediações do Estádio, quer em outros pontos.

OS DETIDOS

Conseguimos apurar que entre os detidos figuram os srs. João Justino da Conceição, Cirio Galvão, João Domingos Amaral, Israel de Souza Santos, Manoel Sampaio, José Tavares, Geraldo Vieira, Manoel dos Santos Teixeira, João Alves

FALTA AGUA NO CARIRI

Alertadas, as autoridades policiais já haviam mobilizado todos os seus recursos para conter a massa popular. Mesmo infiltrados na turba, encontram-se os investigadores da Divisão de Ordem Política, provavelmente prevenindo a hipótese de elementos interessados em aproveitar o descontentamento geral aproveitassem a confusão para levar o povo a cometer desatinos.

VARIOS INCIDENTES

Carros da Rádio Patrulha, socorridos da Polícia Militar e investigadores distribuíram-se pelos postos mais ameaçados, onde a multidão se aglomerava, a fim de garantir a ordem. Como sempre acontece, no entanto, o seu nervosismo fez com que o policiamento atingisse por vezes forma indelicada. Atilados pela palavra "cambista", que de todos os lados se ouvia, muitos procuraram agir contra os prováveis vendedores que ainda estavam no meio do povo. Várias pessoas foram detidas, logo após soltas por se verificar que não eram intermediários de vendas com agio, mas, simples funcionários, ou trabalhadores, que se entregavam a comprar entradas para os colegas de trabalho.

Algumas agressões se verificaram. A porta do edifício-sede da C. B. D., à rua da Quitanda, 3, onde se registraram algumas escaramuças, era guardada por um guarda civil e um investigador, que agarrava pelo ganete quem pretendesse entrar no prédio. Em frente ao Teatro Carlos Gomes postou-se um choque da Polícia Militar, comandado por um tenente.

ATIVIDADE DA DELEGACIA DE COSTUMES

As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões mobilizaram-se também, saindo à cata de cambistas, infratores, durante toda a tarde. Até à noite continuavam em diligência, sem resultado positivo.

INQUÉRITO

Reclamava a massa popular a realização de um inquérito, rápido e rigoroso, para se apurar a responsabilidade pelo desvio de entradas, e para se explicar o outro modo não se explicando a sua exclusão do mercado. Outros interessados, menos radicais, clamam por um sistema de racionamento, impedindo-se que determinados cidadãos se enriqueçam comprando entradas para um grande número de companheiros, pois julgam necessário proteger os que se submetem ao sacrifício de suportar uma longa permanência nas filas. Estabelecido o índice de 3 entradas a cada comprador, já se teria conseguido um sistema capaz de satisfazer à maioria dos torcedores que, afinal de contas, não querem mais nada além do direito de apreciar e estimular a atuação dos seus jogadores, que ao fim de uma gloriosa jornada esportiva.

TAMBE M CONTRA AS LARANJAS

Providenciou o sr. Pereira da Costa a presença de seis "intitulares" para recolher os cambistas e, também, para dar uma batida em regra, visando evitar a presença de laranjeiros e de portadores de bombas, pois as explosões e as guerras de laranjas, nas arquibancadas, tem provocado o maior número de incidentes consignados nos últimos jogos.

APELO

Apela ainda o delegado para a população, no sentido de que sejam evitadas as desagregações e perigosas práticas de laranjas nos espectadores, ou manifestar sua alegria estourando bombas. Esse será um esforço de colaboração que a polícia agradecerá.

SO' O PESSOAL DE SERVIÇO

Outra providência tomada pelo delegado Pereira da Costa, em obediência ao estabelecido pelo chefe de Polícia, de acordo com a ADEM, foi permitir a entrada de investigadores, em caráter gracioso, mediante cartão de franquia, por ele mesmo visados e só entregues aos funcionários de serviço no local.

GUERRA A FRAUDE

O delegado de Costumes e Diversões dirigirá pessoalmente os serviços de policiamento do Estádio, zelando inclusive por evitar que entre um número de pessoas imensamente superior ao de ingressos vendidos, como aconteceu por ocasião do encontro Brasil x Suécia.



A população do Morro do Cariri, na Penha, não tem água. E são cerca de 700 barracos, abrigando mais de quatro mil pessoas. Diariamente, os moradores do morro descem à planície para abastecer seus barracos de água. Fazem uma caminhada de 40 minutos, voltando com os vasilhames cheios, mas cansados, esfalfados, mais mortos que vivos. Entretanto, os moradores da vizinhança têm água! Só o do Cariri não! Pedem os moradores que as autoridades instalem dois bicos — dois só chegam para o morro — a fim de evitar o triste espetáculo que se vê na fotografia: meninos, homens, velhos, mulheres, sobrando um vasilhame para a busca da água indispensável à cozinha, indispensável ao asseio, indispensável à higiene, indispensável à vida, mas a quarenta minutos de caminhada morro abaixo e morro acima

Será Retirado o Pedido de Aumento do Açúcar

Informou o Vice-Presidente da C. C. P. — Controle Dos Resíduos de Trigo Pelas Secretarias de Agricultura — Denúncia Contra os Panificadores Desta Capital

A Comissão Central de Pregos realizou ontem uma demorada sessão, na qual discutiu sete problemas inseridos na ordem do dia, além de apreciar três outros, apresentados na hora do expediente.

Dos dez assuntos, resolveu apenas dois e, ainda assim, os de menor importância.

ORDEM DO DIA

Estavam em pauta, para julgamento, os processos relativos ao aumento de preço do salame; idem, do bacalhau; idem, do gôlo; idem, dos refrigerantes; idem, do beneficiamento da borracha bruta e ainda um processo relativo a multas e outro referente a um pedido da Rádio Educadora da cidade de Campinas, em São Paulo. Foram estes dois últimos, os únicos solucionados.

Na parte do expediente, debateu-se o caso do pretendido aumento do açúcar; apresentou um projeto de portaria para o controle de resíduos de trigo e se apreciou a questão do preço do pão de 40 centavos.

A guisa de explicação, o vice-presidente, coronel Lauro Loureiro de Souza, declarou que o Instituto do Açúcar e do Alcool, retirara o seu pedido de aumento no preço de quilo do açúcar refinado. Faria o sacrifício, para atender ao pedido de altas autoridades da República, mantendo o preço atual até o fim do governo do presidente Dutra.

O representante da Prefeitura, capitão Acácio Gonçalves da Silva, fez a leitura de um projeto de portaria, passando à alçada das Secretarias de Agricultura o controle dos resíduos de trigo produzidos pelos moinhos do produto em grão. Existia já uma portaria regulamentando a matéria, mas, graças a ação do ex-ministro Honório Monteiro foi tornada inexistente. O controle ficaria sob a responsabilidade dos secretários de Agricultura do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Estado do Espírito Santo.

Deliberou-se ouvir os molinos, antes de qualquer decisão na matéria.

PAO

Pela segunda vez, o sr. José Pilar, representante dos consumidores, fez sentir ao plenário a necessidade de se tomar uma providência contra o abuso dos panificadores desta capital, na venda do pão menor aos consumidores. Devido a comercialização de espécies, um custando 40 e outro 30 centavos, os proprietários de padarias suprimiram a primeira e passaram a vender esta última ao preço da que, além do lucro normal, estão levando mais dez centavos por unidade. Considerando o consumo mínimo de dois milhões de pães por dia, (número correspondente ao da população do Rio), concluiu-se que são arrancados aos consumidores, diariamente, nada menos de duzentos mil cruzeiros diariamente.

O caso ficou para ser apreciado noutra oportunidade.

SURPRESA

Os relatores dos processos para o aumento do salame, do bacalhau, do gôlo e dos refrigerantes foram surpreendidos com a ordem recebida, na hora da sessão, para relatar os mencionados processos. Não conheciam os problemas e nem

Menor atropelado na

Av. 29 de Outubro
O menor Henrique, de 8 anos, filho de Rui Abreu Lima e Barros, residente à travessa São Martinho, 25, foi atropelado por um caminhão, na noite de ontem, na Av. 29 de Outubro, próximo ao n. 7.658, sofrendo ferimentos graves pelo corpo e suspeita de fratura do crânio.

O motorista do caminhão evadiu-se, não podendo assim ser identificado.

Henrique foi socorrido pelo Posto do Meier, e mais tarde removido para o Hospital do Pronto Socorro onde ficou internado em estado grave. A polícia registrou o fato.

Nova eleição...

(Conclusão da 1.ª página)

e a Cúria Metropolitana, o provedor Antônio Maria Ribeiro de Carvalho assegurou que a nova eleição da referida entidade fora eleita de acordo com os Estatutos da Irmandade, sendo mesmo afastados da chapa os nomes de dois candidatos recentemente punidos pelo cardeal no caso de rebelião da Irmandade do S. Sacramento.

Durante a missa de domingo último, causou-nos surpresa a comunicação feita aos fiéis e irmãos por monsenhor Benedito Marinho de Oliveira, feciando submissão à apreciação das autoridades religiosas a "Nominata", isto é, a relação dos candidatos que foram eleitos para a Mesa da Irmandade, o cardeal Jaime Câmara resolveu a favor da paróquia, para a Catedral, proibindo que fossem realizados quaisquer atos religiosos em nossa Igreja.

LEGALIDADE DA ELEIÇÃO

Em vista da gravidade do fato a Irmandade reuniu-se para tomar conhecimento do ofício enviado pelo cardeal a monsenhor Marinho, contendo ameaças, relações, e, por deliberação unânime, os irmãos presentes reiteraram ter sido perfeitamente legal a eleição procedida para a escolha da nova diretoria. Além disso, deve ressaltar que os membros da nova diretoria são os mesmos do anterior, os quais jamais sofreram restrições por parte das autoridades da Cúria Metropolitana.

A Irmandade vem cumprindo, a rigor, todas as determinações contidas nas recomendações do Sinodo, quanto ao culto. Entretanto, fiéis aos dispositivos dos Estatutos, esperamos que as autoridades eclesásticas venham a reconhecer a perfeita legalidade das eleições procedidas e os direitos dos membros reeleitos para reger os destinos da Irmandade no presente período.

DISCREÇÃO DO CLERO

Por mais que tentassemos junto às autoridades religiosas obter uma palavra elucidativa sobre o incidente, desde monsenhor Marinho, vigário da paróquia de São José, à Cúria Metropolitana, com monsenhores Caruso e Tapajós, encontramos forte relutância, limitando-se, todos, a dizer que de nada sabiam, que somente o cardeal-arcebispo poderia falar sobre as medidas a serem tomadas.

NÃO É UM GESTO ISOLADO

Explicando a sua sugestão para fundação de uma nova entidade, história o sr. Manoel Henrique Rabelo:

— O meu gesto não é uma atitude isolada, como classificou o sargento Cipriano Fernandes Lima. Antes ele representa o pensamento de um grande número de compatriotas, que aspiram a fundação de uma entidade onde possam criar um clima de confiança, no qual emanem, acima de tudo, os sagrados princípios de subordinação e acatamento.

O FECHAMENTO DO "HUMAITÁ"

— Estranhei que o sargento Cipriano, tentando responder à minha carta, não houvesse feito referência ao fechamento do Clube "Humaitá". Deve-se isto a que, tendo a Casa do Sargento protestado contra tal medida, comprometeu-se seriamente, como comprometidos ficaram todos os que endossaram o seu projeto.

Colocou-se então a Casa do Sargento em franca hostilidade às autoridades civis e militares, alertas na defesa do regime e das instituições democráticas do país.

PORQUE NÃO APOIA A DIRETORIA

— Não apoio a Diretoria atual porque não a julgo com credenciais para levantar o nível moral de Casa perante os seus associados e, muito especialmente, conseguir o apoio dos militares e dos comandantes de corporações a que estejam subordinados os seus associados. A Casa do Sargento não se fez representar quando o general ministro da Guerra inaugurou o Pavilhão do Hospital Central do Exército, destinado às famílias dos subtenentes e sargentos do Exército. Naturalmente isso passou despercebido por aquela Casa.

A FIGURA DE NICOLAU TOLENTINO

— Acerto e respeito a figura do atual tenente Nicolau Tolentino de Menezes, idealizador e fundador da Casa do Sargento, que tudo fez para que ela atingisse os seus objetivos. Entretanto, do mesmo modo, desgrama expressando inteira solidariedade com a carta que foi publicada pelo DIÁRIO CARIOCA.

CONCLUSÃO

— Não desejo que a Casa do Sargento tenha que ver fechadas as suas portas. Desejo, sim, que ela um dia possa justificar a piosidade do seu nome, como verdadeira Casa do Sargento do Brasil, onde se possam abrilar todos os sargentos, sub-oficiais e sub-tenentes das corporações militares, trabalhando para a unidade da classe e, acima de tudo, pela grandeza do Brasil.

RECURSAM-SE OS...

(Conclusão da 1.ª página)
funciona bem. Esse teria sido o objetivo principal da reunião: era tabelamento, e não a extorsão cometida pelos investigadores da DEP. Nenhum dos acovardados que até agora depuseram perante o promotor Cordeiro Guerra admitiu que conhecesse os investigadores Nil do Russo, Ribeiro, ou Mendes. Pessoalmente, nunca foram abordados por nenhum elemento da polícia, ou de outra repartição qualquer, afirmam.

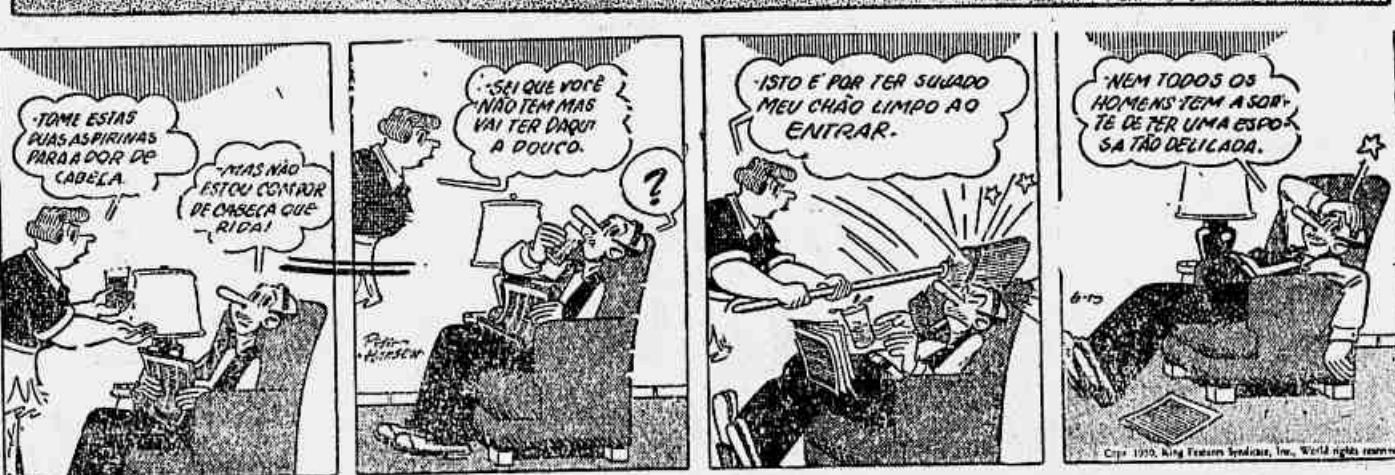
OS OUTROS ELEMENTOS

Todos os demais elementos fornecidos pelos srs. Oscar Cardoso e Jacques (aquele à rua Cruz e Souza 156) e Vicente Passini (aquele à Avenida Presidente Vargas 8.860) são de menor importância e nenhuma referência direta apresentamos com o assunto principal do inquérito.

A LISTA

Quanto à lista dos contribuintes da "caixinha" da D. E. P., disseram ambos os depoentes que já a conheciam.

OS MEIRELES



BEN BOLT



O CAVALEIRO SOLITARIO



VOVO



TOSCANA ALMOÇO LANCHE JANTAR
RUA SÃO JOSÉ, 24

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS

Balneário de água sulfurosa — Boite Piscinas
Quadras de Tenis — Parques

Diárias com refeições:
1 pessoa Cr\$ 120,00
2 pessoas Cr\$ 220,00

Com 20 % de desconto
Informações e reservas: EDIFÍCIO REX
5.º andar—Sala 501—Telefone: 22-8554

MINISTÉRIO DA MARINHA

INICIADO O CURSO DE PSICOLOGIA APLICADA À MARINHA

Realizou-se, ontem, às 14 horas, no salão do 1.º pavimento desse Ministério, a 1.ª conferência do curso de Psicologia Aplicada à Marinha. A aula inaugural contou com a presença do almirante de esquadra Flávio Pinheiro, chefe do Estado-Maior da Armada, vários almirantes e outras altas patentes da Armada.

Nesta primeira palestra, que serviu de introdução às demais, foram formulados os seguintes assuntos: objetivos e métodos da psicologia militar; a psicologia aplicada à Marinha; problemas navais ligados à psicologia; e aqueles em que ela possibilita a única e verdadeira solução: liderança, chefia ou comando; disciplina — moral e higiene mental — psicofísica, recrutamento, seleção, testes.

No Gabinete

O sr. ministro recebeu, ontem, em audiência, o vice-almirante médico, da reserva remunerada, Antônio Aires de Mendonça e o capitão de mar e guerra, João Carlos de Castro, diretor do Depósito Naval do Rio de Janeiro.

A Bem da Disciplina

O almirante Silvino Noronha mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o grumete João Soares e o fanteiro João Pereira Meireles.

Curso de Especialização de Artilharia

Foi dispensado das funções de inspetor de Artilharia do Curso de Especialização para Oficiais, o 1.º tenente Karolito Ramos.

Tem Novo Comandante o CT "Reberibe"

O presidente da República nomeou o capitão de corveta, Dídio Santos Bustamante para exercer o cargo de comandante do contratorpedeiro "Reberibe" e exonerou o sr. capitão de 1.ª classe Paulo Caldas Pires.

Regressou o Comandante Sullivan

Segundo, ontem, pelo SS "Argentina", de regresso aos Estados Unidos, o capitão de mar e guerra, Emmet John Sullivan que, durante cerca de 2 anos, fez parte do Estado-Maior da Armada. A homenagem de despedida ao comandante Sullivan foi presidida pelo sr. ministro.

Os Estados Unidos tratam humanitariamente os prisioneiros na Coreia

O governo dos Estados Unidos expressou sua apreciação à Cruz Vermelha Internacional em Genebra por sua mensagem de 23 de junho pronunciando-se para agir com interesse humanitário para com as vítimas das hostilidades na Coreia.

A mensagem dos Estados Unidos reiterou a firme intenção do governo americano de seguir pelos princípios humanitários das convenções de Genebra. A nota diz:

"O governo dos Estados Unidos aprecia a confiança na mensagem do Comitê Internacional de 23 de junho, de pronta aceitação do interesse humanitário das vítimas das hostilidades na Coreia. Sem considerar a aplicação legal das convenções de Genebra de 1929 sobre os prisioneiros de guerra feridos e doentes, o governo dos Estados Unidos será, naturalmente, guiado pelos princípios das convenções, particularmente pelo artigo três das Convenções de Genebra de 1949.

"Se o governo da República da Coreia verificar ser justo aceitar a oferta do Comitê Internacional de auxílio humanitário, o Comitê receberá completa cooperação das autoridades norte-americanas."

Os Estados Unidos tratam humanitariamente os prisioneiros na Coreia

O governo dos Estados Unidos expressou sua apreciação à Cruz Vermelha Internacional em Genebra por sua mensagem de 23 de junho pronunciando-se para agir com interesse humanitário para com as vítimas das hostilidades na Coreia.

A mensagem dos Estados Unidos reiterou a firme intenção do governo americano de seguir pelos princípios humanitários das convenções de Genebra. A nota diz:

"O governo dos Estados Unidos aprecia a confiança na mensagem do Comitê Internacional de 23 de junho, de pronta aceitação do interesse humanitário das vítimas das hostilidades na Coreia. Sem considerar a aplicação legal das convenções de Genebra de 1929 sobre os prisioneiros de guerra feridos e doentes, o governo dos Estados Unidos será, naturalmente, guiado pelos princípios das convenções, particularmente pelo artigo três das Convenções de Genebra de 1949.

"Se o governo da República da Coreia verificar ser justo aceitar a oferta do Comitê Internacional de auxílio humanitário, o Comitê receberá completa cooperação das autoridades norte-americanas."

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

PARA 13 DO CORRENTE, ÀS 6,45 HORAS

Nilo Pessanha de Melo — Horácio da Silveira — José Avelino da Costa — Serefin Borges — Valdemar Moreira — João Antônio Teles — David Herich Figueira — Newton da Veiga Pinheiro — Lede Leites Guimarães — José Luiz da Silva — José Teixeira — João Carlos de Castro — Júlio Vicente da Silva — Adir Floriano Guimarães — Sandoval Tibalães de Jesus — Amantino Ribeiro de Vasconcelos — Cláudio Araújo — Luiz Franco de Camargo — José Cristóvão dos Santos Filho — Cristiano Caetano — Alcides Ferreira — Alfredo Antonio — José Firmino Assunção — Floripes Darnas Ferreira — José Barbosa de Lima — Antonio Sampaio — Manoel — Manoel Maria Sales e Dário de Souza.

PARA 13 DO CORRENTE, ÀS 8,15 HORAS

Agostinho Alves de Siqueira — Isma Mohamed Abadad — Carmine Vetter — Arquimedes Custódio — Enes Louback — Cláudio Araújo — Vilaz — Manoel Joaquim de Souza — Luiz Ferreira Costa — Luiz Correia Santos — Armando Morch — Raimundo Barreto Nunes — Carlos Martins — Alvaro Gonçalves Campos — Luiz Zaccarias — Antonio Calpela de Oliveira — Otávio Jonachewitz — Caciowitz — Otávio Perri — Nóbis Benaim — Eugênio Pinto.

PARA 13 DO CORRENTE, ÀS 9,45 HORAS

Agostinho Alves de Siqueira — Isma Mohamed Abadad — Carmine Vetter — Arquimedes Custódio — Enes Louback — Cláudio Araújo — Vilaz — Manoel Joaquim de Souza — Luiz Ferreira Costa — Luiz Correia Santos — Armando Morch — Raimundo Barreto Nunes — Carlos Martins — Alvaro Gonçalves Campos — Luiz Zaccarias — Antonio Calpela de Oliveira — Otávio Jonachewitz — Caciowitz — Otávio Perri — Nóbis Benaim — Eugênio Pinto.

PARA 13 DO CORRENTE, ÀS 9,45 HORAS

Agostinho Alves de Siqueira — Isma Mohamed Abadad — Carmine Vetter — Arquimedes Custódio — Enes Louback — Cláudio Araújo — Vilaz — Manoel Joaquim de Souza — Luiz Ferreira Costa — Luiz Correia Santos — Armando Morch — Raimundo Barreto Nunes — Carlos Martins — Alvaro Gonçalves Campos — Luiz Zaccarias — Antonio Calpela de Oliveira — Otávio Jonachewitz — Caciowitz — Otávio Perri — Nóbis Benaim — Eugênio Pinto.

PARA 13 DO CORRENTE, ÀS 9,45 HORAS

Agostinho Alves de Siqueira — Isma Mohamed Abadad — Carmine Vetter — Arquimedes Custódio — Enes Louback — Cláudio Araújo — Vilaz — Manoel Joaquim de Souza — Luiz Ferreira Costa — Luiz Correia Santos — Armando Morch — Raimundo Barreto Nunes — Carlos Martins — Alvaro Gonçalves Campos — Luiz Zaccarias — Antonio Calpela de Oliveira — Otávio Jonachewitz — Caciowitz — Otávio Perri — Nóbis Benaim — Eugênio Pinto.

NA CENTRAL DO BRASIL

Processos Despachados

O sr. diretor despachou os seguintes processos:

Mineração Geral do Brasil Ltda. — Autorização.

Cia. S.R. do Brasil Rolamentos — Averbese.

Great American Insurance Company — Averbese.

Isaura Caldeira Duque Estrada — Averbese.

Indústria Metalúrgica "Tindob" Ltda. — Averbese.

Plan Farmacêutica e Comercial do Brasil Ltda. — Averbese.

Rubens Messeri — Averbese.

Ruy Smith de Vasconcelos — Averbese.

João Ennes da Silva — Concedido a prorrogação até 31 de janeiro último.

B. Cardoso, Soares & Cia. Ltda. — Deferido.

Leovigildo Alvaros dos Prazeres Sobrinho — Deferido, na forma do parecer do S.P.I.

Manoel Mercês — Deferido.

Vicente Barbosa de Oliveira — Aguarde a abertura dos inscrições.

Luiz Francisco — Aguarde oportunidade.

Luiz Gonzaga de Oliveira — Aguarde oportunidade.

Osmay Pires — Aguarde oportunidade.

Paulo Pereira — Aguarde oportunidade.

Pedro Pinheiro Diniz Filho — Aguarde oportunidade.

Raimundo Batista Faria — Aguarde oportunidade.

Waldemar Aurelio Gonçalves — Aguarde oportunidade.

Vicente Santana da Silva — Aguarde oportunidade.

Dorvalina da Costa Frederico — Aguarde oportunidade.

Gerardo Estevo da Paizão — Indeferido, em face da informação.

Gerardo Ferreira de Melo — Indeferido, em face da informação.

Ataia de Carvalho e Castro — Indeferido, em face da informação.

Alcides Dias da Silva — Indeferido.

Ernesto Vieira de Moura — Indeferido.

Geraldo Nunes — Indeferido.

Juvenal Alves Moreira — Indeferido.

Antonio Mendes — Indeferido.

Paizão Anastácio de Paula — Indeferido.

Francisco Antônio Ribeiro — Indeferido.

João Pereira — Indeferido.

Armando Bortone — Indeferido.

Tibúrcio dos Reis — Indeferido.

Lauro Carlos Damilho — Indeferido.

Manoel João Estácio — Indeferido.

Sebastião Zacharias — Indeferido.

Avelar — Indeferido.

João Bento Pereira Filho — Indeferido.

João Ribeiro da Silva — Indeferido.

Delmiro Batista Noronha — Indeferido.

Antonio Luiz de Carvalho — Indeferido.

Silva Moisés Moura — Indeferido.

Wilson de Moura Neves — Indeferido.

Albertino Pereira — Indeferido.

João Sebastião dos Santos — Indeferido.

Gilberto Guimarães — Indeferido.

Sebastião de Oliveira Sant'Anna — Indeferido.

Guastavo Egídio de Melo — Indeferido.

Emílio Gonçalves — Indeferido.

Alexandre de Oliveira — Indeferido.

Florianio Francisco — Indeferido.

Gentil Ribeiro — Indeferido.

João Mizael de Paula — Indeferido.

Manoel de Souza Leite — Indeferido.

André Avelino — Indeferido.

Benedicto Inácio da Silva — Indeferido.

Antonio Camargo Filho — Indeferido.

Manoel de Andrade — Indeferido.

Antonio da Silva — Indeferido.

Vicente de Paula — Indeferido.

Nelson de Oliveira — Indeferido.

Francisco Faria de Amaral — Indeferido.

Filizianus Freitas — Indeferido.

Raimundo Cornelio — Indeferido.

Jonas Sabara — Indeferido.

Geraldo Vieira Gomes — Indeferido.

Sebastião Bernardino — Indeferido.

Raimundo Serravallo Leão — Indeferido.

Aldo Luiz Pinto — Indeferido.

Juvenal de Souza Corrêa — Indeferido.

Otávio Rodrigues — Indeferido.

Sebastião Alves — Indeferido.

João Domingos Ramos — Indeferido.

Daniel Medeiros da Avelar — Indeferido.

João José de Melo — Indeferido.

Sebastião Norberto — Indeferido.

José de Paula Barbosa — Indeferido.

Julio Balduino — Indeferido.

João Leandro — Indeferido.

Mais de 5.000 estudantes latino-americanos

WASHINGTON, (USIS) — Um relatório sob o título "Embaxadores Não Oficiais", preparado pelo "Comitê de Relações de Amizade Entre Estudantes Estrangeiros", revela a existência nos Estados Unidos de 5.021 estudantes latino-americanos — um quinto do número de estudantes estrangeiros nos Estados Unidos. O comitê acima mencionado é uma organização particular na Nova York que tem por objetivo principal orientar e estabelecer relações de amizade entre os estudantes estrangeiros que nos Estados Unidos frequentam diversas universidades e outras instituições de ensino. O relatório foi realizado com a cooperação do Bureau de Educação dos Estados Unidos.

Segundo o relatório, todas as repúblicas americanas estão representadas, onde aparecem 413 brasileiros matriculados em diversas instituições de ensino norte-americanas.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUÍOS COM BENZOMEL

Antônio Mendes 30
Paizão Anastácio de Paula 4
Francisco Antônio Ribeiro 4
João Pereira 4
Armando Bortone 4
Tibúrcio dos Reis 4
Lauro Carlos Damilho 4
Manoel João Estácio 4
Sebastião Zacharias 4
Avelar 4
João Bento Pereira Filho 4
João Ribeiro da Silva 4
Delmiro Batista Noronha 4
Antonio Luiz de Carvalho 4
Silva Moisés Moura 4
Wilson de Moura Neves 4
Albertino Pereira 4
João Sebastião dos Santos 4
Gilberto Guimarães 4
Sebastião de Oliveira Sant'Anna 4
Guastavo Egídio de Melo 4
Emílio Gonçalves 4
Alexandre de Oliveira 4
Florianio Francisco 4
Gentil Ribeiro 4
João Mizael de Paula 4
Manoel de Souza Leite 4
André Avelino 4
Benedicto Inácio da Silva 4
Antonio Camargo Filho 4
Manoel de Andrade 4
Antonio da Silva 4
Vicente de Paula 4
Nelson de Oliveira 4
Francisco Faria de Amaral 4
Filizianus Freitas 4
Raimundo Cornelio 4
Jonas Sabara 4
Geraldo Vieira Gomes 4
Sebastião Bernardino 4
Raimundo Serravallo Leão 4
Aldo Luiz Pinto 4
Juvenal de Souza Corrêa 4
Otávio Rodrigues 4
Sebastião Alves 4
João Domingos Ramos 4
Daniel Medeiros da Avelar 4
João José de Melo 4
Sebastião Norberto 4
José de Paula Barbosa 4
Julio Balduino 4
João Leandro 4

JUSTIÇA MILITAR

Novos Processos Entrados No S. T. M.

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são réus Cranger Cavalheiro de Oliveira, Boanerges Dias Fernandes, Jorge Martins, Antonio dos Santos, José Carlos da Silva, Sebastião Fernandes. Todos esses processos foram encaminhados à Seção Judiciária, para os fins de direito. Também deu entrada o de Ronaldo de Almeida, em grau de apelação, tendo o mesmo destino dos anteriores.

DEFERIDA A REVISÃO DO MEDICO MILITAR

Condenado a 4 anos de reclusão, como incurso no artigo 232 c/c. o parágrafo 2.º do artigo 66, e artigo 107, todos combinados, o sr. Dr. Custódio Vaz requereu revisão da pena imposta pelo Conselho de Guerra do Superior Tribunal Militar. O sr. Dr. Custódio Vaz foi acusado de haver praticado graves irregularidades contra o serviço militar ao proceder o exame dos conscritos chamados ao serviço das armas, quando membro de uma Junta Militar de Saúde, que funciona na 4.ª Região Militar, Minas.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou

NOVIDADE!

TUDOR



REDE PARA CABELOS

RECEBIDA A DENUNCIA

O juiz-auditor Alvaro Barreto recebeu a denúncia oferecida contra o soldado Francisco Lindolfo da Silva, como incurso no artigo 182 do C. P. M., por ter praticado lesões corporais em seu companheiro Hugo Siqueira, designado no dia 17 do corrente para a instrução do processo, com a audiência das testemunhas cabo Ivete Liston e soldados Sebastião Pulman e Antonio Tesch.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITÓRIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz da Primeira Auditoria Regional, distribuiu as Auditorias da Primeira Região Militar os seguintes processos:

— à Primeira Auditoria: pedido de justificação requerido por Adélia da Costa Leal, filha do veterano da campanha do Paraguai, João Manoel da Costa, processo de deserção relativo ao soldado Hélio Vasques de Souza.

— à Segunda Auditoria: requerimento de justificação feito por Ruth de Barros Pinto, filha do veterano da campanha

BREVEMENTE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS

do Paraguai, Joaquim Lopes de Barros.

— à Terceira Auditoria: pedido de justificação requerido por Eugénia da Cunha e Melo e Maria de Melo Aciole Carneiro, filhas do veterano da campanha do Paraguai, capitão dr. Eugénio Adriano Pereira da Cunha.

CINE-ROMANCE do Diário Carioca

O GRUPO DOS SETE



(1) MARIO OCHEFE, 14 ANOS (2) ARTUR, 12 ANOS (3) MARCOS, 10 ANOS (4) VALENTIM, 13 ANOS (5) FELIPE, 11 ANOS (6) MARCOS, 10 ANOS (7) VALENTIM, 13 ANOS

OS 7 NÃO DISCUTIR UMA PROPOSTA DO CHEFE

TEMOS QUE EVITAR O DESMEMBRAMENTO DE NOSSA SOCIEDADE

UM DE NÓS TERÁ QUE ELEVAR O NOME DA INSTITUIÇÃO...

MUITO BEM! MAS QUEM SERÁ O PRIMEIRO?

PARA QUE NÃO HAJA INJUSTIÇAS, PROPOŇHO QUE O HEROI SEJA SORTEADO...

COLOQUEM OS NOMES NA CAIXINHA E O MAGRICE-LHA PROCEDA AO SORTEIO.

CALMA E ATENÇÃO...

ÉIS O NOME DO FELIZADO?

ARTUR!...

EU... VIVA...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

OTIMOL!...

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIOS
GUERRA E PRESCRIÇÃO

J. Antero de Carvalho

Um empregado de certa firma em liquidação obteve licença de seis meses para ir à Alemanha, em visita à sua família.

Surpreendido pela guerra, foi feito prisioneiro pelos russos e levado à Sibéria, onde permaneceu longo tempo em campo de concentração.

Consequente libertação, apresentou-se às autoridades inglesas na Alemanha ocupada. Chegando ao Brasil, em 1943, procurou a empresa para reassumir o seu lugar, no que não foi atendido sob alegação de abandono de serviço.

Submetido ao dissídio à Justiça do Trabalho, sustentou a empresa, além da razão apontada, a prescrição do direito do empregado.

Relatando o feito, o provento ministro J. A. Barata reconheceu a impossibilidade de se admitir o fluxo prescricional, no que foi seguida pela maioria do Tribunal Superior do Trabalho.

Efetivamente, verificava-se na hipótese uma condição suspensiva, caracterizando acontecimentos inevitáveis e perfeitamente prevista no art. 170, n. 1, do Código Civil.

Impossível, por outro lado, admitir-se abandono de emprego quando o empregado, licenciado regularmente, foi vítima de fatos inteiramente alheios à sua vontade.

A questão, em face das circunstâncias, criou, para o empregado, a situação de licenciado sem prazo certo. Tal fato foi decisivo para contrariar sua prescrição de ver computado, no tempo de serviço, o período de afastamento.

A espécie não se confunde, é bom frisar, com a de rescisão que, em lei, não implica na perda da capacidade civil do preso. Este pode, perfeitamente, agir em Juízo, contados em dobro os prazos para defesa e recursos, nos termos do art. 29 do Código do Processo Civil.

A prisão não implica, portanto, condição suspensiva pendente, o que se não dá, como acabamos de ver, com a hipótese ventilada neste comentário.

Junta de Conciliação e Julgamentos

(Julgamentos Marcados Para o Dia 14-7-1950)

1.ª Junta

Início: 12:00 — Nestor de Almeida

d. x. Gumbell & Cia. Ltda.

Sobrinho Quirino Rosa x Alberto

Cardoso.

Valdir Antonio da Silva x Irene

Rodrigues Silva Ltda.

Moisés Ferreira Salvo x Fausto Mar-

ques Rebelo. Inquérito.

José da Silva x Oliveira Campos

& Cia.

Nelson do Cabo x Bazar Portuense.

Claudionor Rosentoni Amorim x

Empresa Interstatal dos Ônibus de

Luzo Ltda.

Valdino Leostero da Silva x Cia.

América Fabril (Fábrica Cruzleão).

Moisés Ferreira Salvo x Cia.

de Carros, L. P. R. de Janeiro.

Nover Gomes de Araújo x Cia.

Luz Steleira.

Manuel João dos Santos x Mario

Casta Preta.

2.ª Junta

Início: 12:30 — Degenaldo Cerra

x Viçoso Viçoso S.A.

José Justino de Melo x Panificação

Cidade.

Fidelis Francisco de Mendonça x

Mecânica Construtora Elmeico.

Saverio Pereira Cabral x Cia.

de Transportes Comerciais e Im-

portadora.

Emanuel Brito da Silva x Amma-

mor Gloria.

José Francisco x Taberna da Gló-

ria.

3.ª Junta

Início: 9:00 — Manuel Ferreira

Lopes

Aglaír Lombo de Castro x Labo-

ratório Ed. Ltda.

José Alves x Cia. de Carros, L.

F. R. de Janeiro.

Valdineires Soares de Souza x Cia.

de Carros, L. P. R. de Janeiro.

Oscar Moraes x Cia. de Carros, L.

F. R. de Janeiro.

3.ª Junta

Início: 9:00 — Manuel Ferreira

Lopes

Aglaír Lombo de Castro x Labo-

ratório Ed. Ltda.

José Alves x Cia. de Carros, L.

F. R. de Janeiro.

Valdineires Soares de Souza x Cia.

de Carros, L. P. R. de Janeiro.

Oscar Moraes x Cia. de Carros, L.

F. R. de Janeiro.

3.ª Junta

Início: 9:00 — Manuel Ferreira

Lopes

Aglaír Lombo de Castro x Labo-

ratório Ed. Ltda.

José Alves x Cia. de Carros, L.

F. R. de Janeiro.

Valdineires Soares de Souza x Cia.

de Carros, L. P. R. de Janeiro.

Oscar Moraes x Cia. de Carros, L.

F. R. de Janeiro.

3.ª Junta

Início: 9:00 — Manuel Ferreira

Lopes

Aglaír Lombo de Castro x Labo-

ratório Ed. Ltda.

José Alves x Cia. de Carros, L.

F. R. de Janeiro.

Valdineires Soares de Souza x Cia.

de Carros, L. P. R. de Janeiro.

Oscar Moraes x Cia. de Carros, L.

F. R. de Janeiro.

3.ª Junta

Início: 9:00 — Manuel Ferreira

Lopes

Aglaír Lombo de Castro x Labo-

ratório Ed. Ltda.

José Alves x Cia. de Carros, L.

F. R. de Janeiro.

Valdineires Soares de Souza x Cia.

de Carros, L. P. R. de Janeiro.

CALCULO DAS FÉRIAS NOS
CASOS DE SALÁRIOS MISTOS

No processo TST — 2.306/50, ainda pendente de julgamento do Tribunal Superior do Trabalho, resolveram a 9.ª Junta e o Tribunal Regional desta capital, que os praticantes que percebem salários mistos (fixo e percentagem), têm direito ao repouso remunerado.

Há, entretanto, um voto vencido do Juiz Alvaro Ferreira da Costa, que entende de maneira diametralmente oposta. Os argumentos de s. a., a nossa vez, são dignos de boa nota, pois encerram considerações que mais se aproximam da inteligência da lei.

O critério mais consentâneo com o espírito da lei deve ser o seguinte:

Apurada que seja a média do salário mensal (fixo + comissões), dividir-se-á essa média por 30 e, em seguida, multiplicar-se-á o resultado pelo número de dias que o empregado ficou efetivamente afastado do serviço em gozo de férias, inclusive, portanto, domingos, feriados e dias santos reconhecidos oficialmente como de descanso obrigatório.

Exemplificando:

Determinado praticista que tem o início das férias marcado para o dia 1.º de certo mês, percebe o fixo de Cr\$ 900,00. A média mensal de comissões foi, verbi gratia, de Cr\$ 2.100,00. Somadas as duas parcelas, temos o resultado de Cr\$ 3.000,00, que representa, portanto, a média mensal do período que deu ao empregado direito às férias a serem gozadas.

Dividir-se-á, então, esses Cr\$ 3.000,00 por 30 dias. O resultado é Cr\$ 100,00 diários.

Verificado, pelo calendário, o número de dias de afastamento, multiplicar-se-á esse número por Cr\$ 100,00.

Tendo, por hipótese, o empregado direito a 20 dias úteis, e se verificarmos, por exemplo, que durante esse período houve três domingos, devemos multiplicar, consequentemente, Cr\$ 100,00 por 23, o que oferece o resultado de Cr\$ 2.300,00.

Retornando o empregado e considerando que tal ocorreu no dia 23, receberá, na época própria, a diferença do fixo, ou seja Cr\$ 210,00, mais as comissões que vencer até o fim do mês.

das férias marcado para o dia 1.º de certo mês, percebe o fixo de Cr\$ 900,00. A média mensal de comissões foi, verbi gratia, de Cr\$ 2.100,00. Somadas as duas parcelas, temos o resultado de Cr\$ 3.000,00, que representa, portanto, a média mensal do período que deu ao empregado direito às férias a serem gozadas.

Dividir-se-á, então, esses Cr\$ 3.000,00 por 30 dias. O resultado é Cr\$ 100,00 diários.

Verificado, pelo calendário, o número de dias de afastamento, multiplicar-se-á esse número por Cr\$ 100,00.

Tendo, por hipótese, o empregado direito a 20 dias úteis, e se verificarmos, por exemplo, que durante esse período houve três domingos, devemos multiplicar, consequentemente, Cr\$ 100,00 por 23, o que oferece o resultado de Cr\$ 2.300,00.

Retornando o empregado e considerando que tal ocorreu no dia 23, receberá, na época própria, a diferença do fixo, ou seja Cr\$ 210,00, mais as comissões que vencer até o fim do mês.

das férias marcado para o dia 1.º de certo mês, percebe o fixo de Cr\$ 900,00. A média mensal de comissões foi, verbi gratia, de Cr\$ 2.100,00. Somadas as duas parcelas, temos o resultado de Cr\$ 3.000,00, que representa, portanto, a média mensal do período que deu ao empregado direito às férias a serem gozadas.

Dividir-se-á, então, esses Cr\$ 3.000,00 por 30 dias. O resultado é Cr\$ 100,00 diários.

Verificado, pelo calendário, o número de dias de afastamento, multiplicar-se-á esse número por Cr\$ 100,00.

Tendo, por hipótese, o empregado direito a 20 dias úteis, e se verificarmos, por exemplo, que durante esse período houve três domingos, devemos multiplicar, consequentemente, Cr\$ 100,00 por 23, o que oferece o resultado de Cr\$ 2.300,00.

Retornando o empregado e considerando que tal ocorreu no dia 23, receberá, na época própria, a diferença do fixo, ou seja Cr\$ 210,00, mais as comissões que vencer até o fim do mês.

das férias marcado para o dia 1.º de certo mês, percebe o fixo de Cr\$ 900,00. A média mensal de comissões foi, verbi gratia, de Cr\$ 2.100,00. Somadas as duas parcelas, temos o resultado de Cr\$ 3.000,00, que representa, portanto, a média mensal do período que deu ao empregado direito às férias a serem gozadas.

Dividir-se-á, então, esses Cr\$ 3.000,00 por 30 dias. O resultado é Cr\$ 100,00 diários.

Verificado, pelo calendário, o número de dias de afastamento, multiplicar-se-á esse número por Cr\$ 100,00.

Tendo, por hipótese, o empregado direito a 20 dias úteis, e se verificarmos, por exemplo, que durante esse período houve três domingos, devemos multiplicar, consequentemente, Cr\$ 100,00 por 23, o que oferece o resultado de Cr\$ 2.300,00.

Retornando o empregado e considerando que tal ocorreu no dia 23, receberá, na época própria, a diferença do fixo, ou seja Cr\$ 210,00, mais as comissões que vencer até o fim do mês.

das férias marcado para o dia 1.º de certo mês, percebe o fixo de Cr\$ 900,00. A média mensal de comissões foi, verbi gratia, de Cr\$ 2.100,00. Somadas as duas parcelas, temos o resultado de Cr\$ 3.000,00, que representa, portanto, a média mensal do período que deu ao empregado direito às férias a serem gozadas.

Dividir-se-á, então, esses Cr\$ 3.000,00 por 30 dias. O resultado é Cr\$ 100,00 diários.

Verificado, pelo calendário, o número de dias de afastamento, multiplicar-se-á esse número por Cr\$ 100,00.

Tendo, por hipótese, o empregado direito a 20 dias úteis, e se verificarmos, por exemplo, que durante esse período houve três domingos, devemos multiplicar, consequentemente, Cr\$ 100,00 por 23, o que oferece o resultado de Cr\$ 2.300,00.

Retornando o empregado e considerando que tal ocorreu no dia 23, receberá, na época própria, a diferença do fixo, ou seja Cr\$ 210,00, mais as comissões que vencer até o fim do mês.

das férias marcado para o dia 1.º de certo mês, percebe o fixo de Cr\$ 900,00. A média mensal de comissões foi, verbi gratia, de Cr\$ 2.100,00. Somadas as duas parcelas, temos o resultado de Cr\$ 3.000,00, que representa, portanto, a média mensal do período que deu ao empregado direito às férias a serem gozadas.

Dividir-se-á, então, esses Cr\$ 3.000,00 por 30 dias. O resultado é Cr\$ 100,00 diários.

Verificado, pelo calendário, o número de dias de afastamento, multiplicar-se-á esse número por Cr\$ 100,00.

Tendo, por hipótese, o empregado direito a 20 dias úteis, e se verificarmos, por exemplo, que durante esse período houve três domingos, devemos multiplicar, consequentemente, Cr\$ 100,00 por 23, o que oferece o resultado de Cr\$ 2.300,00.

Retornando o empregado e considerando que tal ocorreu no dia 23, receberá, na época própria, a diferença do fixo, ou seja Cr\$ 210,00, mais as comissões que vencer até o fim do mês.

das férias marcado para o dia 1.º de certo mês, percebe o fixo de Cr\$ 900,00. A média mensal de comissões foi, verbi gratia, de Cr\$ 2.100,00. Somadas as duas parcelas, temos o resultado de Cr\$ 3.000,00, que representa, portanto, a média mensal do período que deu ao empregado direito às férias a serem gozadas.

Dividir-se-á, então, esses Cr\$ 3.000,00 por 30 dias. O resultado é Cr\$ 100,00 diários.

Verificado, pelo calendário, o número de dias de afastamento, multiplicar-se-á esse número por Cr\$ 100,00.

Tendo, por hipótese, o empregado direito a 20 dias úteis, e se verificarmos, por exemplo, que durante esse período houve três domingos, devemos multiplicar, consequentemente, Cr\$ 100,00 por 23, o que oferece o resultado de Cr\$ 2.300,00.

Retornando o empregado e considerando que tal ocorreu no dia 23, receberá, na época própria, a diferença do fixo, ou seja Cr\$ 210,00, mais as comissões que vencer até o fim do mês.

das férias marcado para o dia 1.º de certo mês, percebe o fixo de Cr\$ 900,00. A média mensal de comissões foi, verbi gratia, de Cr\$ 2.100,00. Somadas as duas parcelas, temos o resultado de Cr\$ 3.000,00, que representa, portanto, a média mensal do período que deu ao empregado direito às férias a serem gozadas.

Dividir-se-á, então, esses Cr\$ 3.000,00 por 30 dias. O resultado é Cr\$ 100,00 diários.

PROCURADORIA GERAL

Movimento de processos distribuídos no dia 12 de julho de 1950.

Ao proc. Dr. Roberto Lacerda:

3.075-50 — Recorrente: Luiz Zim-

mermann — Recorrido: Salvador Fe-

rreira Persechini.

3.082-50 — Recorrente: Antonio

Correia Lima — Recorrido: Banco

do Brasil S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.088-50 — Recorrente: Cia. Paulista

de Estrada de Ferro — Recorrido:

João Antonio de Camões e outro.

Ao proc. Dr. Nereu Rocha:

3.087-50 — Recorrente: Indústrias

Herfor S. A. — Recorrido: Caetano

Vechio.

3.095-50 — Recorrente: Cia. Cons-

trutora da Casa Própria — Recor-

rido: Heitor Briz Morais.

Ao proc. Dr. Gilberto Barcellos:

3.097-50 — Recorrente: Melchior

Aguino Correia — Recorrido: Móveis

Fernandes Moça Ltda.

Ao proc. Dr. Antonio Bittencourt:

3.093-50 — Recorrente: Panatiera

União Ltda. — Recorrido: Nomin

José Fernandes Martins.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Recorrente: S. A. Fri-

gorifico Anglo — Recorrido: Bene-

dito Vieira da Silva e outros.

AGRAVOS

Ao proc. Dr. Gilberto Chockat:

3.093-50 — Agravo: Cia. de Sa-

guetas Varejões — Agravo: José

Dias Guimarães.

Ao proc. Dr. Otávio Bulcão:

3.095-50 — Agravo: Julião No-

gueira & Cia. — Agravo: João Ce-

sar Alves de Barcellos.

Ao proc. Dr. Humberto Grand:

3.095-50 — Agravo: Cia. Manu-

fatura Comércio e Indústrias M. Ro-

cha S. A. — Agravo: Bernardo

Gauliano.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

Santos Sanderi — Agravo: Frigorí-

co Cruzleão S. A.

Ao proc. Dr. Agripino Nazareth:

3.093-50 — Agravo: Tomás dos

"Dezesseis de Julho" Sem Expressão

Os bons tempos de Miron, Bambino, Apuvo, Goyo, Heliaco e Cantaro — Apenas Luzeiro, este ano — Uma prova que servia como ponto de referência para o Grande Prêmio "Brasil"

Na história do turfe carioca, talvez seja este Grande Prêmio "Dezesseis de Julho", o menos interessante de quantos já foram realizados. A começar pelo campo, por demais heterogêneo — onde vamos encontrar até um Inculto e um Guaruman, animais sem a menor categoria para embates da repercussão da prova principal da domingueira na Gávea.

Encontra, assim, o platino Luzeiro, uma oportunidade excepcional para estreiar levando a melhor em pistas brasileiras. Seu adversário mais perigoso, — na opinião da maioria, — Martini, venceu a segunda e terceira carreiras da Triplice-Corôa contra a fraquíssima geração que se apresentou pela primeira vez no ano passado. Ora, convenhamos, Luzeiro é parreheiro que obriga Penny Post a meter pata de verdade para derrotá-lo e, nessas condições, não cremos que, mostrando-se na Gávea o mesmo cavalo de Maronas, possa, ao menos, forçar seu piloto a qualquer movimento de empenho em seu dorso...

O "16 DE JULHO" E O G. P. "BRASIL"

O Grande prêmio "16 de Julho", sempre serviu como ponto de referência para o Grande Prêmio "Brasil". Seus vencedores ou o "runner-up" do vencedor, invariavelmente figuram

PROGRAMA DE SÁBADO

POLICARA ESTÁ COM TUDO...

MONTARIAS PROVAVEIS:
Damos abaixo o programa de sábado:

1º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,20 horas:

(1) Dulpé, N. Mota .. 52 40

(2) Peri Peri, A. Portilho .. 52 60

(3) Jacui, P. Mauzan .. 58 50

(4) Indico, P. Coelho .. 50 50

(5) Illada, O. Ulloa .. 54 30

(6) Malcon, XX .. 56 30

(7) Carlos Magno, A. Araujo .. 58 60

(8) Urutu, L. Rigoni .. 54 50

(9) Negra Maria, O. Macedo .. 52 50

(10) 52 50

(11) 52 50

(12) 52 50

(13) 52 50

(14) 52 50

(15) 52 50

(16) 52 50

(17) 52 50

(18) 52 50

(19) 52 50

(20) 52 50

(21) 52 50

(22) 52 50

(23) 52 50

(24) 52 50

(25) 52 50

(26) 52 50

(27) 52 50

(28) 52 50

(29) 52 50

(30) 52 50

(31) 52 50

(32) 52 50

(33) 52 50

(34) 52 50

(35) 52 50

(36) 52 50

(37) 52 50

(38) 52 50

(39) 52 50

(40) 52 50

(41) 52 50

(42) 52 50

(43) 52 50

(44) 52 50

(45) 52 50

(46) 52 50

(47) 52 50

(48) 52 50

(49) 52 50

(50) 52 50

(51) 52 50

(52) 52 50

(53) 52 50

(54) 52 50

(55) 52 50

(56) 52 50

(57) 52 50

(58) 52 50

(59) 52 50

(60) 52 50

(61) 52 50

(62) 52 50

(63) 52 50

(64) 52 50

(65) 52 50

(66) 52 50

(67) 52 50

(68) 52 50

(69) 52 50

(70) 52 50

(71) 52 50

(72) 52 50

(73) 52 50

(74) 52 50

(75) 52 50

(76) 52 50

(77) 52 50

(78) 52 50

(79) 52 50

(80) 52 50

(81) 52 50

(82) 52 50

(83) 52 50

(84) 52 50

(85) 52 50

(86) 52 50

(87) 52 50

(88) 52 50

(89) 52 50

(90) 52 50

(91) 52 50

(92) 52 50

(93) 52 50

(94) 52 50

(95) 52 50

(96) 52 50

(97) 52 50

(98) 52 50

(99) 52 50

(100) 52 50

(101) 52 50

(102) 52 50

(103) 52 50

(104) 52 50

(105) 52 50

(106) 52 50

(107) 52 50

(108) 52 50

(109) 52 50

(110) 52 50

(111) 52 50

(112) 52 50

(113) 52 50

(114) 52 50

(115) 52 50

(116) 52 50

(117) 52 50

(118) 52 50

(119) 52 50

(120) 52 50

(121) 52 50

(122) 52 50

(123) 52 50

(124) 52 50

(125) 52 50

(126) 52 50

(127) 52 50

(128) 52 50

(129) 52 50

(130) 52 50

(131) 52 50

(132) 52 50

(133) 52 50

(134) 52 50

(135) 52 50

(136) 52 50

(137) 52 50

(138) 52 50

(139) 52 50

(140) 52 50

(141) 52 50

(142) 52 50

(143) 52 50

(144) 52 50

(145) 52 50

(146) 52 50

(147) 52 50

(148) 52 50

(149) 52 50

(150) 52 50

(151) 52 50

(152) 52 50

(153) 52 50

(154) 52 50

(155) 52 50

(156) 52 50

(157) 52 50

(158) 52 50

(159) 52 50

(160) 52 50

(161) 52 50

(162) 52 50

(163) 52 50

(164) 52 50

(165) 52 50

(166) 52 50

(167) 52 50

(168) 52 50

(169) 52 50

(170) 52 50

(171) 52 50

(172) 52 50

(173) 52 50

(174) 52 50

(175) 52 50

(176) 52 50

(177) 52 50

(178) 52 50

(179) 52 50

(180) 52 50

(181) 52 50

(182) 52 50

(183) 52 50

(184) 52 50

(185) 52 50

(186) 52 50

(187) 52 50

(188) 52 50

(189) 52 50

(190) 52 50

(191) 52 50

(192) 52 50

(193) 52 50

(194) 52 50

(195) 52 50

(196) 52 50

(197) 52 50

(198) 52 50

(199) 52 50

(200) 52 50

(201) 52 50

(202) 52 50

(203) 52 50

(204) 52 50

(205) 52 50

(206) 52 50

(207) 52 50

(208) 52 50

(209) 52 50

(210) 52 50

(211) 52 50

(212) 52 50

(213) 52 50

(214) 52 50

(215) 52 50

(216) 52 50

(217) 52 50

(218) 52 50

(219) 52 50

(220) 52 50

(221) 52 50

(222) 52 50

(223) 52 50

(224) 52 50

(225) 52 50

(226) 52 50

(227) 52 50

(228) 52 50

(229) 52 50

(230) 52 50

(231) 52 50

(232) 52 50

(233) 52 50

PARA A BATALHA DESTA TARDE

Tranquilos e Confiantes os "Cracks" Espanhóis



Zarra, bastante satisfeito, fala ao repórter de sua alegria, por ocasião da conquista do tento que derrotou a Inglaterra

As prédicas, diárias dos treinadores veio juntar-se ao match de hoje, a Espanha jogará a sua última partida visando a posse da "Coupe Jules Rimet". Consciente de que significa o encontro com os brasileiros, a direção técnica espanhola, lançará em campo a sua força máxima, visando transpor o sério obstáculo que hoje às 15 horas terá pela frente no Estádio Municipal.

Os responsáveis pela representação da Real Federação Espanhola de Futebol, Guillermo Eizaguirre e Benito Diaz, desde o regresso de São Paulo, têm se empenhado, num trabalho psicológico a fim de que

SELECIONADO ESPANHOL

TECNICOS — Guillermo Eizaguirre e Benito Diaz.
RAMALLETE — Goleiro — 23 anos — pertence ao Barcelona.

ALONSO — 25 anos — do Barcelona;
GOLZALVO II — 29 anos — Barcelona;
GONZALVO III — 30 anos — Barcelona;
PARRA — 23 anos — Barcelona;
PUCHADES — 24 anos — Valencia — Internacional 8

vezes;
BASORA — 24 anos — Valencia;
IGOA — 29 anos — Valencia;
ZARRA — 29 anos — Atlético de Bilbao;
PANIZO — 27 anos — Atlético de Bilbao;
GAINZA — 28 anos — Atlético de Bilbao;
MOLOWNY — 25 anos — Real Madrid.

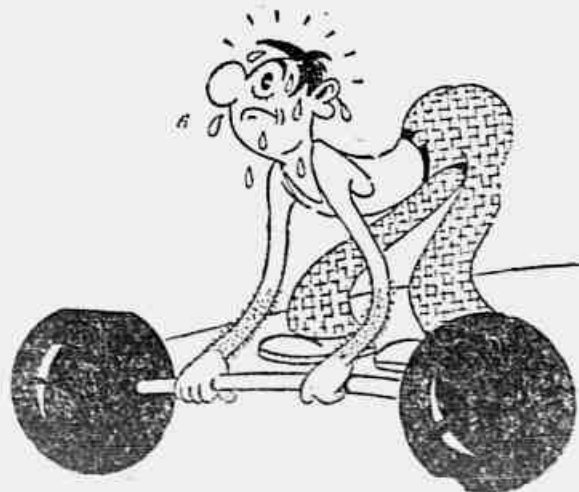


Costa, em nome do selecionado brasileiro, agradeceu a visita do ministro da Educação à concentração de S. Januário e em suas palavras finais prometeu a vitória no em bate de hoje

JAIME BARCELOS NA DIREÇÃO DO COLEGIO DE ÁRBITROS

No Estádio Municipal o Torneio Início, de Profissionais

Nada além de um desejo...



seus craques adquiriram o maximo de confiança na vitória final.

As prédicas diárias dos treinadores veio juntar-se a acolhida da colonia espanhola aqui radicada, que constantemente visita os "players", estimulando-os ao triunfo. Por outro lado, diariamente chegam à portaria do Hotel Paineiras centenas de mensagens telegraficas vindas da Espanha, algumas delas assinadas por altas personagens do governo, como por exemplo, a do Generalissimo Franco, todas traduzindo a confiança do povo espanhol nos seus craques.

RENDA RECORD; ASSISTÊNCIA, NÃO

As Perspectivas Para o Jogo de Hoje, Em Consequência da Ganancia Dos Cambistas

No jogo de hoje entre Brasil e Espanha, deverá registrar-se novo recorde de rendas, dada a grande procura de ingressos nas bilheterias que a C. B. D. improvisou em varios locais do centro da cidade.

Infelizmente o recorde que se prevê, não assegura assistência tão grande hoje no Maracanã. E' que os ingressos foram, em grande parte, adquiridos pelos cambistas.

Esses inescrupulosos que já ontem por volta do meio-dia tinham em seu poder milhares de arquibancadas e que logo mais à porta do estadio estarão explorando a bolsa do povo, revendendo ingressos a preços extorsivos.

O resultado da inconsciência desses individuos é que ontem à tarde já não se encontrava mais ingressos. Nos postos de venda, pouco depois das 13 horas, o povo mostrava-se incomformado. Revoltado mesmo, ante a rapidez com que foram esgotadas as entradas. As filas ordeiramente estabelecidas, se transformaram em amontoados de gente disposta a invasões, a exemplo do que sucedeu à porta da CBD quando a policia, a muito custo, conteve a indignação da massa ameaçada, mas não desesperançada de ir ver o Brasil jogar.

A renda será recorde. Isso é quase certo. Mas muito povo não poderá ir ao Maracanã integrar "o jogador numero doze" que é a grande torcida brasileira, cuja colaboração tem sido decisiva nas grandes vitórias do nosso selecionado.

Mas, agora, o povo já está prejudicado. Os cambistas açambarcaram quase todos os ingressos, e só a policia destacada para o jogo de hoje poderá vingar o povo, impedindo severamente a ação dos cambistas, para que, impossibilitados de "agir", sofram as amargas consequências de seu plano desumano e ilícito.

ÚLTIMAS

A Seleção das Forças Armadas rumará no próximo dia 31, em avião especial da F. A. B., para Lima. Na capital peruana, os nossos cestobolistas "permanecerão durante vinte dias e ali farão uma temporada de vários jogos.

Integram a seleção brasileira, valores dos mais destacados do nosso basquete, como Tião, Alfredo Mota, Tales 1º, Goulart, Celso Meier e outros. Hélio Louzada seguirá como árbitro.

O presidente da F. N. B., sr. Ivan Raposo em palestra com a nossa reportagem, confirmou a nossa nota de ontem, adiantando que a Delegação Carioca partirá no próximo dia 18 para Curitiba, em avião Especial da F. A. B.

A equipe da Atlético do Grajaú que marcha na vice-liderança do Campeonato Carioca a um ponto de diferença do Flamengo, jogará amanhã, contra o Botafogo, a sua partida decisiva. Ganhando, ficará igualado ao rubro-negro na ponta do certame. Perdendo, ficará seriamente ameaçado de não mais conquistar o almejado título de campeão. Por tudo isto, a peleja de amanhã, reveste-se de excepcional importância, daí o grande interesse que vem despertando nos nossos meios cestobolísticos.

Nossos prognósticos para a nona rodada do Retorno a ser realizada amanhã:

Maurício Naslausky — Botafogo 37x35; Grajaú 39x34; Tijuca 38x30.

Mariano Junior — Botafogo 40x37; Grajaú 42x35 e Tijuca 44x33.

Frederico Quartesoli — Atlético 38x36; Grajaú 39x33 e Tijuca 40x31.

O Campeonato Feminino A tabela do certame das "estrelas" comporta os seguintes encontros.

DIA 20 — Distrito Federal x Paraná.

DIA 26 — São Paulo x Paraná.

DIA 23 — Distrito Federal x São Paulo.

No dia 25 será disputado o Campeonato Brasileiro de Lança-Livre Feminino.

Na reunião de ontem, da assembleia geral, da Federação Metropolitana de Futebol, nada ficou decidido sobre a tabela do Campeonato Carioca de Profissionais. Foram feitas algumas tabelas, inclusive uma que foi precipitadamente publicada. Os clubes resolveram que um jogo seja marcado para cada sábado, ficando os outros quatro para a tarde de domingo. O assunto deverá ser tratado numa próxima sessão, quando deverá ser aprovada a tabela oficial.

TEM NOVO DIRETOR O COLEGIO DE ÁRBITROS

Os clubes aprovaram a sugestão da presidência da entidade e o veterano esportista Jaime Barcelos foi eleito para ocupar o cargo de diretor do órgão dos juizes, da Federação Metropolitana de Futebol.

NO ESTÁDIO MUNICIPAL O TORNEIO INÍCIO

O Torneio Início de profissionais, que será efetuado no próximo dia 30, terá como local o Estádio Municipal.

O certame inaugural de amadores, será jogado no campo de Olaria, na tarde do dia 29 do corrente.

PARA ELE/ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

Nelson

RUA OUVIDOR, 173

ESQ. URUGUAIANA.



"Este é o quadro que jogará contra o Brasil"; e o preparador espanhol exhibe a fotografia da "Furia" que formou contra a Inglaterra



Puchades é sentimental. Durante sua permanência no Rio, passa o tempo a escrever cartas para os parentes, dos quais vive saudosos



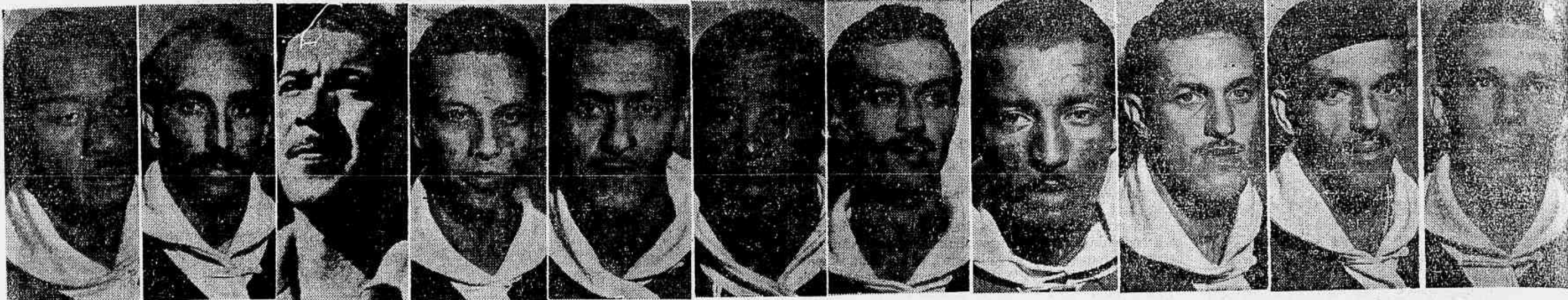
Molowney e Ramallets encontram na rádio-vitrola o seu passa-tempo predileto; contudo, ambas as fisionomias revelam preocupações. Talvez não seja pelo resultado do jogo...



Panizzo, Gainza e Alonso encontram no bilhar razão para despreocupações. Durante a nossa permanência na concentração dos ibéricos, o meia esquerda já tinha derrotado quase toda a representação espanhola e agora contra os dois adversários que aparecem no clichê, tenta nova vitória



Bassora procura distrair-se com este jogo desconhecido. Contudo, é certo que a vigilância de Bigado o preocupa



Barbosa Augusto Juvenal Bauer Danilo Bigode Friaça Zizinho Ademir Jair Chico

DENTRO DE POUCAS HORAS

Brasil e Espanha Numa Luta Extraordinária

Perigo à vista — Qualquer tropeço será fatal — Confiantes os espanhóis — Tranquilos e serenos os brasileiros —

O brilho e a vibração com que vem sendo realizado no Estádio Municipal do Rio de Janeiro, os jogos da seleção nacional, renovar-se-á na tarde de hoje com o jogo sensacional entre BRASIL x ESPANHA.

E' sem dúvida, um cotejo de proporções excepcionais, visto que nesta altura dos acontecimentos, qualquer tropeço significará, para os espanhóis a perda total das esperanças para o tão almejado título de campeão, e para o Brasil a diminuição dos mesmos anseios. De fato, para os "bascos" a peleja se reveste de maior responsabilidade, já que com o empate frente aos "orientais" nada mais lhes restam senão a vitória. Por outro lado, dada a situação que ostenta, a seleção nacional, ainda que empate, terá nova oportunidade frente aos uruguaios, caso estes vençam os suecos.

Entretanto nada disso interessa aos nossos, já que tudo farão para confirmar a vitória brilhante sobre os suecos.

Cabrá novamente ao público metropolitano, se congregarem na mais ardente solidariedade, e congregar a seleção nacional à vitória. Eis a realidade. Precisamos nos precaver, pois qualquer descuido poderá ser fatal para o renome do futebol brasileiro.

CONFIANTE OS ESPANHÓIS

O ambiente entre dirigentes e "scratchesmen" espanhóis, é de absoluta confiança. Aguardam os jogos da tarde, e com nobres intencões esperam colher um resultado que represente a renovação de suas esperanças diante do magno certame.

Ainda ontem em contato com os espanhóis, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, teve oportunidade de verificar a serenidade com que aguardam o momento da luta com os brasileiros. Suas afirmações não deixam dúvidas de que tudo farão para corresponder ao que deles esperam os seus compatriotas.

A par dessas reiteradas demonstrações de entusiasmo, os espanhóis reconhecem que para executar o seu elevado propósito, muito terão que produzir, pois são unânimes em apontar os brasileiros como a força magna do certame.

COMPLETA A EQUIPE

Podemos assegurar que o conjunto ibérico para o choque com os brasileiros atuará integrado por seus valores máximos.

Parizo que vinha preocupando a direção técnica, contundido desde o embate frente aos britânicos, no "test" à que foi submetido, anteontem no gramado do Bangu, apresentou completa recuperação física, motivo pelo qual já foi escalado para a luta desta tarde. Com o retorno do notável meia-esquerda Molowny cuja estréia teve lugar domingo último contra os orientais, será deslocado para a sua verdadeira posição, ou seja a meia-direita.

Assim sendo, justifica-se plenamente a confiança que envolve "cracks" e dirigentes, da Espanha, para a luta que decidirá o destino da representação na Copa do Mundo de 1950.

TRANQUÍLOS OS BRASILEIROS

ditam na vitória, e se encontram vigilantes e prontos para desempenhar a missão que lhes foi confiada.

AUGUSTO por exemplo, afirmou à reportagem do DIÁRIO CARIOCA que tem confiança na vitória. Considera árdua a tarefa, porém a vontade de vencer é muito grande.

ZIZINHO, fazendo coro às palavras do "capitão" do quadro nacional, assegurou que a batalha carece de muito esforço, mas espera reeditar a

façanha do jogo com os suecos. Para ADEMIR, o lema é vitória, o artilheiro da Cova dos Adversários desta tarde, o artilheiro da Copa do Mundo cre firmemente no sucesso.

MANECA DEFINITIVAMENTE AFASTADO

Infelizmente a seleção nacional não poderá contar com Maneca. Concentrados em São Januário, os "scratchesmen" nacionais aguardam serenos, o choque com os espanhóis. Todos acre-

NENHUMA POSSIBILIDADE do Campeonato Decidir-se Hoje

Espanha, Suecia e Uruguai não podem perder mais — O Brasil em posição privilegiada

Fala-se muito na possibilidade do Brasil sagrar-se campeão esta tarde, bastando para tal — dizem os mais entendidos — que o Brasil vença a Espanha e que em São Paulo os uruguaios sejam derrotados pelos suecos.

Então, com 3 pontos perdidos, Uruguai e Espanha não mais poderiam alcançar o Brasil, sem ponto perdido e com apenas um compromisso a cumprir.

NENHUMA POSSIBILIDADE DO CAMPEONATO SER DECIDIDO HOJE

Mas a verdade é que não há nenhuma possibilidade do campeonato ser decidido esta tarde.

Nem a favor do Brasil. Nem da Espanha, Uruguai ou Suecia.

A posição mais cômoda é a do Brasil, o único que mesmo perdendo ainda poderá ser campeão, desde que vença ou derrote o Uruguai no domingo, e que a Espanha perca para a Suecia. Em caso de vitória hoje — e qualquer que seja o resultado de São Paulo — o Brasil entrará em campo domingo necessitando apenas do empate.

A SITUAÇÃO DA ESPANHA

A Espanha, como Uruguai e Suecia, tem que vencer de qualquer maneira.

Se empatar, terá que torcer para o Brasil perder para o Uruguai, ficando então empatada com o Brasil ambos com 2 pontos perdidos.

Se vencer os dois compromissos — Brasil hoje e Suecia

domingo — e caso o Uruguai também vença os seus dois adversários, terá que desempatar o título com a celeste. Mas se os uruguaios perderem um ponto que seja estará a "Fúria" com o título garantido.

POSSIBILIDADES DO URUGUAI

O Uruguai também não pode perder. Se vencer a Suecia e o Brasil — no último jogo — será campeão sem precisar do auxílio de ninguém.

Se vencer amanhã — e o Brasil for derrotado — precisará apenas de um empate no último jogo para levar a "Jules Rimet" para Montevideu. Mas se vencer hoje — e o Brasil também vencer a Espanha — então só a vitória lhe servirá no último jogo. Em caso de derrota ou mesmo de empate estará liquidado.

COMO A SUECIA PODERÁ GANHAR O TÍTULO

E finalmente a Suecia — com 2 pontos perdidos é que está em pior situação. Tem que ganhar os dois jogos que lhe faltam e ainda depender da colaboração dos outros. Tem que esperar a derrota da Espanha — contra o Brasil — e a derrota do Brasil — contra o Uruguai, — para então decidir o título em "match" desempate com a seleção do Brasil.

E isso tudo, naturalmente, condicionado à obrigação de não perder.

Como se vê, só mesmo depois da rodada desta tarde, é que a situação poderá ficar mais clara favorecendo o trabalho do observador.

VINTE E QUATRO HORAS COM OS FINALISTAS

BRASIL — Os jogadores brasileiros, como vêm procedendo em seus jogos da Copa do Mundo, rumarão bem cedo para o Estádio Municipal, onde ficarão aguardando a hora do embate com a Espanha.

ESPANHA — Apesar de ter sido escalado ontem à tarde o onze espanhol que dará combate ao Brasil, há ainda possibilidade do aproveitamento de Molowny na meia direita. O sr. Guillermo Elzaguirre, informou ontem que deverá jogar esta tarde o seguinte quadro: Ramallette, Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Basora, Igôa, Zorra, Panizo e Galnza.

SUECIA — Já em São Paulo, concentrados na Represa de Santo Amaro, os suecos aguardarão o encontro com o Uruguai. Existe a possibilidade de aparecer Lindberg no arco, em substituição a Svenson. Antes do embarque para a capital banderante, os jogadores escandinavos não escondiam o seu propósito de obterem um triunfo que valeria pela reabilitação dos 7 a 1, que o Brasil lhes impôs domingo passado.

URUGUAI — No Canilê, os uruguaios aguardam com tranqüilidade o momento do jogo com os suecos. A formação da Celeste Olímpica será a mesma do jogo contra a Espanha.

EM SÃO PAULO

URUGUAI E SUÉCIA

NUMA LUTA TAMBÉM IMPORTANTE

Para maior vibração da tarde esportiva de hoje, uruguaios e suecos estarão frente a frente para uma sensacional batalha no Estádio Municipal do Pacaembu, na capital paulista.

Embora os orientais surjam mais credenciados, tudo leva a crer que os suecos serão adversários bastante perigosos para as pretensões dos sul-americanos. Aliás, a derrota sofrida pelos escandinavos frente a seleção nacional não poderá servir de base acréscia das suas verdadeiras capacidades, já que em sua bagagem neste magno certame conduzem a vitória obtida sobre a "Squadra Azzurra", um dos conjuntos que vieram credenciados ao título máximo.

Por outro lado os uruguaios tudo farão para não ver diminuídas as suas esperanças no cetro mundial, o qual, conforme é do conhecimento geral, já conquistaram três vezes, sendo duas em certames olímpicos e uma em 1930, na Copa do Mundo realizada em Montevideu.

GONZALEZ, FORA DE COGITAÇÕES

Entre os uruguaios o ambiente é de franca animação, à despeito de não poderem contar com o seu notável médio direito, Juan Carlos Gonzalez, contundido no prêmio contra os espanhóis. Tudo foi feito no sentido da recuperação do defensor oriental, entretanto este não conseguiu restabelecer-se, já estando fora de cogitações para o encontro desta tarde. Podemos assegurar que o substituto do valoroso defensor será o veterano Gambetta.

Quanto a Julio Perez, que vinha merecendo especial preocupação da direção técnica, na revisão médica à que foi submetido, demonstrou completa recuperação física.

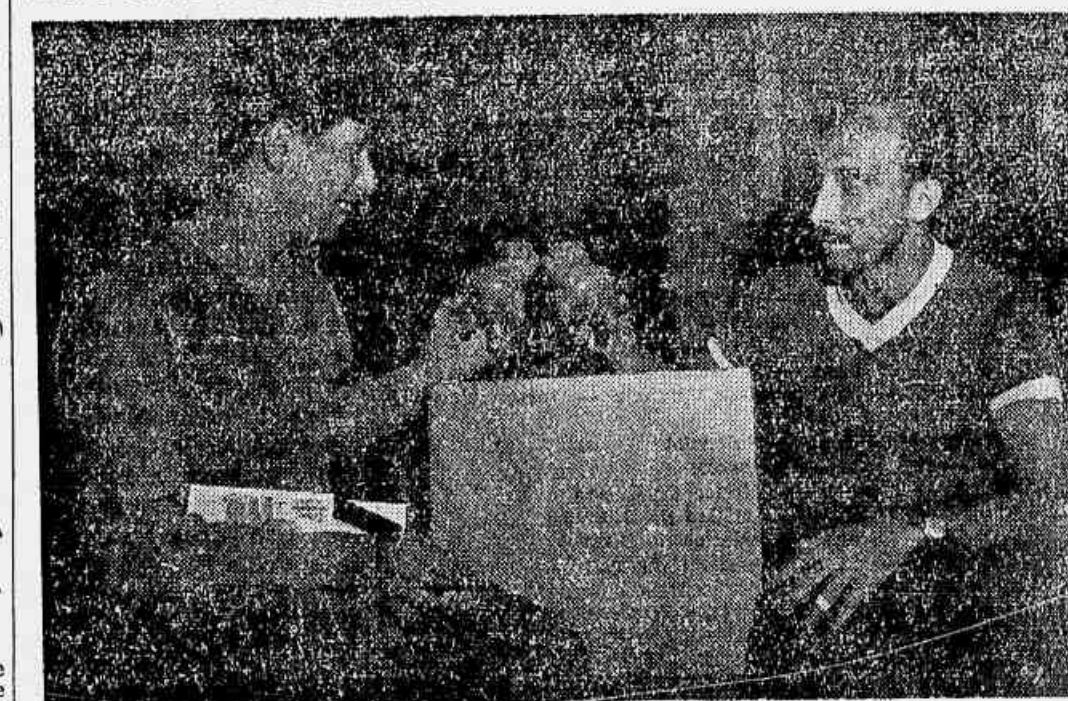
Por outro lado os suecos, que deixaram esta Capital na manhã de ontem, seguiram tranqüilos e desejosos de uma completa reabilitação.

Por ocasião do embarque dos escandinavos a nossa reportagem, em pelesira com seus dirigentes, teve oportunidade de ser informada de que não haverá nenhuma modificação na equipe para o choque com os orientais.

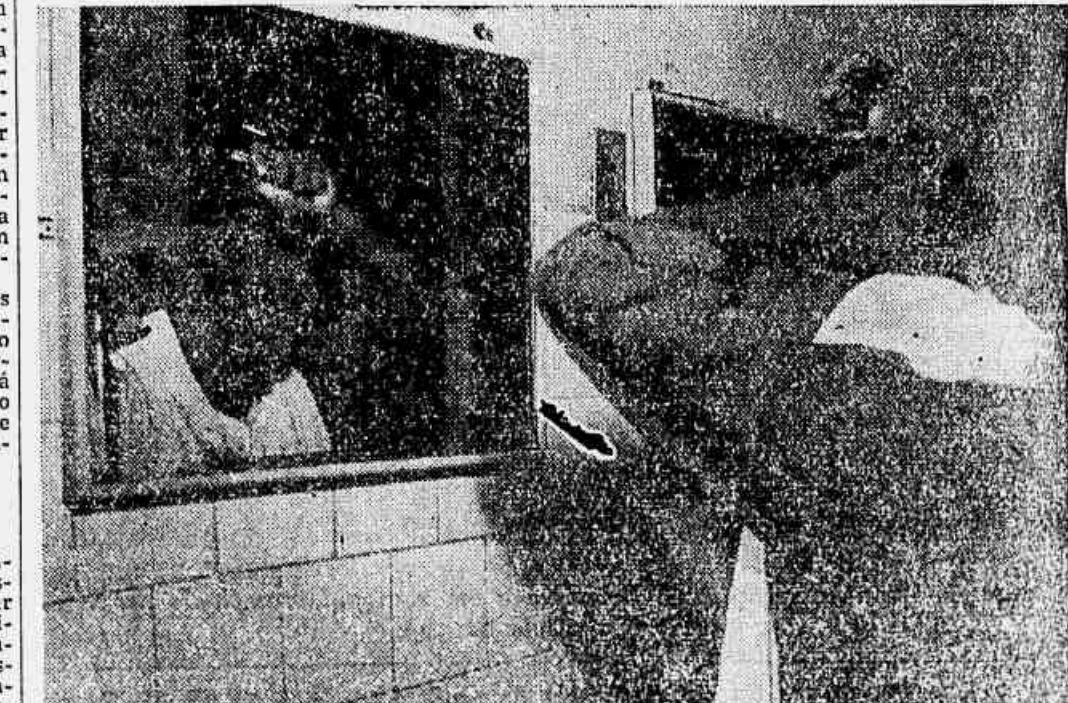
Os suecos, numa flagrante demonstração de senso esportivo, reconhecem que a derrota frente ao Brasil foi produto da indiscutível superioridade deste, atribuindo mesmo que, na tarde de domingo, qualquer equipe, fossem espanhóis, ingleses ou uruguaios, cairia da mesma maneira.

Assim sendo, podemos antecipar que o conjunto sueco obedecerá à mesma formação do jogo com a seleção nacional.

AUGUSTO E CHICO



Os dois "cracks" brasileiros mostram as suas cartas que receberam de um "fan" ZIZINHO



O grande jogador não se apresenta preocupado, prometendo reeditar a vitória de domingo passado

OUVINDO O MINISTRO



Os jogadores ouvem atentamente o ministro da Educação, que foi a S. Januário levar uma palavra de estímulo aos "cracks" nacionais

QUADROS E AUTORIDADES PARA ESTA TARDE

JOGO:
BRASIL x ESPANHA

LOCAL:
Estádio Municipal do Rio de Janeiro

JUIZ:
Reginal Leaf — Inglaterra

AUXILIARES:
José Vieira da Costa — português. Mitchell — escocês.

INICIO
15 horas

QUADROS:

BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

ESPANHA — Ramallette; Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Basora, Molowny, Zorra, Panizo e Galnza.

...

JOGO:
URUGUAI x SUECIA

LOCAL:
Estádio Municipal do Pacaembu

JUIZ:
Giovanni Gallati — Itália

AUXILIARES:
Daetano de Nicola — paraguaio. Beranek Alois — austriaco.

INICIO
15 horas

QUADROS:

URUGUAI — Maspoli; Mathias e Vilches; Gambetta, Varela e Andrade; Gigghia, Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.

SUECIA — Svenson; Samuelsson e E. Nilsson; Anderson, Nordhal e Gaerd; Sundkvist, Palmer, Jeppson, Skoglund e S. Nilsson.

Diário Carioca

2 SEÇÕES

16 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 13 de Julho de 1950

FLAVIO COSTA

O técnico e quase vencedor aguarda tranqüilamente o jogo de hoje